

# Relatório do Inquérito de Acompanhamento aos Jovens de Macau em Idade Escolar e as Drogas em 2010

Dezembro de 2010

Organizador:

Instituto de Acção Social do Governo da R.A.E.M

Equipa comissionada:

Faculdade de Ciências de Educação da Universidade de Macau

Investigadores: Leung Shing On, Pui Sin Wai

Nome do Livro: Relatório do Inquérito de Acompanhamento aos Jovens de Macau em idade escolar e as Drogas em 2010

Organização: Instituto de Acção Social do Governo da R.A.E.M

Equipa comissionada: Faculdade de Ciências de Educação da Universidade de Macau

Investigadores: Leung Shing On, Pui Sin Wai

Investigadores assistentes: Kam Sin Hang, Leung Heng Yu, Tou Hok Chi, I Hiu Teng, Cheung Chou I, Chan Wai Pan, Pui Sin In

Impressão: Universidade de Macau

Tiragem : 1000 exemplares

Data de Edição : Dezembro de 2010

Os direitos de autor de toda a informação contida no relatório são, salvo indicação contrária, propriedade do Instituto de Acção Social do Governo da R.A.E.M e da Faculdade de Ciências de Educação da Universidade de Macau.

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

?

# Índice

<b>I. Sinopse</b> .....	P.4
<b>II. Origens</b> .....	P.5
<b>III. Objectivo</b> .....	P.6
<b>IV. Metodologias</b> .....	P.7
<b>V. Resultados do Inquérito</b> .....	P.10
<b>A. Resultados do estudo sobre estudantes do ensino primário complementar</b> .....	P.10
Quadro 1 : Distribuição da frequência da informação básica dos estudantes do ensino primário ----	P.19
Quadro 2 : Média e desvio padrão das diferentes escalas de classificação de atitude e valores dos estudantes do ensino primário .....	P.22
Quadro 3: Opiniões dos estudantes do ensino primário em relação à prevenção da toxicod dependência P.24	
Quadro 4: Situação dos estudantes do ensino primário que têm contacto com a droga .....	P.26
<b>B. Resultados do estudo sobre estudantes do ensino secundário</b> .....	P.31
Quadro 5 : Distribuição de frequência da informação básica dos estudantes do secundário .....	P.40
Quadro 6 : Média e desvio padrão das diferentes escalas de classificação de atitude e valores dos estudantes do ensino secundário .....	P.43
Quadro 7: Opiniões dos estudantes do ensino secundário em relação à prevenção da toxicod dependência - .....	P.45
Quadro 8: Situação dos estudantes do ensino secundário que têm contacto com a droga .....	P.47
<b>C. Resultados do estudo sobre estudantes do ensino universitário</b> .....	P.52
Quadro 9 : Distribuição da frequência da informação básica dos estudantes do ensino universitário -	P.67
Quadro 10 : Média e desvio padrão da diferentes escalas de classificação das atitudes e valores dos estudantes do ensino universitário .....	P.71
Quadro 11 : Opiniões dos estudantes do ensino universitário em relação à prevenção da toxicod dependência .....	P.73
Quadro 12 : Situação dos estudantes do ensino universitário que têm contacto com a droga .....	P.75
<b>D. Conclusão sobre resultados importantes do inquérito</b> .....	P.81
<b>VI. Recomendações</b> .....	P.93
<b>Referências</b> .....	P.96
<b>Anexos</b> : 1. Questionário .....	P.97
2. Comparação com Hong Kong, Taiwan e o mundo .....	P.104

## I. Sinopse

Esta investigação faz-se na sequência de “Investigação sobre os Jovens e a Droga em Macau”, “Investigação sobre os Estudantes Universitários e a Droga em Macau” e “Inquérito de Acompanhamento/Posterior aos Jovens em Idade Escolar de Macau e as Drogas” realizado em 2001, 2002 e 2006 respectivamente. Os destinatários eram estudantes dos 5º e 6º anos do ensino básico, estudantes do ensino secundário e universitário, cuja amostragem foi recolhida em 34 escolas primárias, 23 escolas secundárias e 4 instituições universitárias de Macau. A equipa de investigação, organizou os seus agentes e o questionário foi entregue nas escolas alvo. Depois de preenchido os questionários, as equipas foram recolhe-los na data combinada com as escolas.

? ?

? ? O questionário é composto de 4 secções principais. A primeira parte tem a ver com informação básica da vida pessoal e familiar do inquirido e a segunda com a atitude e valores dos estudantes. Uma terceira parte debruça-se sobre as opiniões dos estudantes sobre a prevenção da toxicoddependência e a quarta parte investiga o contacto dos estudantes com as drogas.

A amostra do estudo consiste em 1.851 estudantes primários, 4.447 estudantes do secundário e 814 estudantes universitários.

? ? Os dados revelam que o nível de conhecimento sobre a droga dos estudantes é semelhante aos estudos realizados em 2001, 2002 e 2006. A maioria dos inquiridos tem um conhecimento definido sobre o abuso das drogas e está de acordo em que o consumo destas leva à dependência e causa malefícios para a saúde.

Entre os inquiridos do ensino básico, 0.7% já experimentou substâncias psicotrópicas ou marijuana, 0.5% a quetamina e 0.4% a heroína. A maior parte dos inquiridos consumiu estas drogas em salas de karaoke. Dos inquiridos do ensino secundário, 1.2% já experimentou substâncias psicotrópicas ou marijuana, outros 1.2% a quetamina, enquanto 0.8% consumiram heroína. A maior consumiu drogas em casa de amigos. Entre os estudantes universitários, 1.6% já experimentaram substâncias psicotrópicas ou marijuana, 1.0% a quetamina e 1.2% a heroína. Na maioria dos casos, o consumo foi feito nas ruas ou no centro de jogos electrónicos ou cibercafé. Quanto aos estudantes universitários, 1.3% já tentou substâncias psicotrópicas ou marijuana, 0.8% consumiram quetamina e outros 0.8% a heroína. Na maioria dos casos, o consumo foi feito em casa. Em conclusão, 1.5% dos estudantes universitários já experimentou substâncias psicotrópicas ou marijuana, 1.0% a quetamina e 1.1% a heroína.

De entre os inquiridos do ensino básico, 17 já consumiram drogas, contabilizando-se 0.9% da amostra dos estudantes deste grau. Dos 66 inquiridos do secundário que consumiram drogas, representam 1.5% da amostragem deste grau. Nos estudantes do ensino universitário, 12 já consumiram drogas, o que representa 1.5% da amostragem entre os universitários.

Os dados revelam que a população dos estudantes do ensino básico, consumidores de droga em 2010, cresceu ligeiramente em comparação com os números de 2006, enquanto o número dos estudantes do secundário e universitário, desceu em comparação com anos em questão.

? ? No que respeita às opiniões sobre a prevenção do consumo de drogas, a maioria dos estudantes do ensino básico, tem informação de prevenção, através, sobretudo, da via escola ou de professores e acredita que essa informação pode efectivamente prevenir o consumo e a consequente toxicod dependência. Na população universitária, a informação de prevenção chega através da televisão e afirmam que é um meio eficaz. A escola e os professores aparecem em segundo lugar.

O estudo sublinha que os estudantes do ensino básico consumiram drogas por curiosidade ou para “aliviar o stress”, no entanto, já entre os estudantes do secundário, o consumo de drogas é feito por influência dos amigos. Para os universitários, locais e estrangeiros, o consumo encontra razões na excitação e curiosidade, respectivamente.

## **II. Origens**

O governo de Macau desde sempre se empenhou em realizar estudos para elaborar medidas para o combate à toxicod dependência e encontrar formas de a prevenir. Desde a passagem de soberania de Macau que o IAS tem desenvolvido grande esforço, em colaboração com escolas, organizações da comunidade e com as famílias, no sentido de desenvolver diferentes tipos de programas educativos sobre a prevenção da toxicod dependência e actualizar a investigação e prevenção sobre a prevenção e tratamento do abuso de drogas. Em Setembro de 2000, o Prof. Leung Shing On, Director do Centro de Investigação da Faculdade de Ciências de Educação da Universidade de Macau, foi convidado a realizar a “Investigação sobre os Jovens e a Droga em Macau”. Em Maio de 2002 e em 2006, foi feita a “Investigação sobre os Estudantes Universitários e a Droga em Macau” e o estudo de rastreio, respectivamente, para obter melhor compreensão da situação da toxicod dependência, entre os jovens do ensino básico ao universitário.

O IAS acredita que com um estudo de rastreio sistemático, conduzido de forma continuada, irá capacitar o governo da RAEM para uma compreensão exaustiva do estado da toxicod dependência entre os jovens estudantes de Macau e, paralelamente, criar uma base de dados para formulação de políticas e medidas de prevenção e tratamento da toxicod dependência. O IAS contactou a Faculdade de Ciências de Educação da Universidade de Macau e o assunto foi discutido em Abril 2010. Ambas as partes decidiram trabalhar em conjunto para mais uma vez realizar um estudo de rastreio sobre os jovens estudantes de Macau e as drogas e recolher dados mais completos sobre o conhecimento e atitude perante a droga dos jovens de Macau. Espera-se que os resultados deste estudo possam ser úteis aos trabalhadores que lidam com os jovens, para que tenham mais referências válidas, e às autoridades, para mapear a educação preventiva da toxicod dependência e criar estratégias orientadas para a prevenção e o tratamento da toxicod dependência.

Os preparativos deste estudo tiveram início em Julho de 2010, onde as duas partes realizaram reuniões para discutir sobre a administração do estudo, o formato do questionário e os estudos comparativos sobre os dados relevantes das diferentes regiões. O formato do questionário e o âmbito do estudo comparativo foram finalizados no mesmo mês e o arranque do estudo, no terreno, foi realizado de Setembro até meados de Outubro. Todos os dados recolhidos, foram registados e verificados durante os dois meses seguintes e, em Dezembro, ficou completa a análise dos dados e estava concluído o relatório.

### III. Objectivo de Investigação

O objectivo do estudo é entender o conhecimento e a atitude dos estudantes do ensino primário complementar, secundário e universitário em relação à toxicodependência e os detalhes são os seguintes:

1. Compreender os valores e atitudes dos jovens de Macau em relação a algumas drogas, os traços de personalidade e a capacidade de discernir valores.

2. Compreender o conhecimento e o grau de aceitação dos jovens de Macau em relação as diferentes substâncias aditivas (por ex. o tabaco, o álcool, as substâncias psicotrópicas, marijuana, quetamina e heroína).

3. Investigar a situação dos jovens relativamente ao seu contacto com as substâncias aditivas (i.e. tabaco, álcool, substâncias psicotrópicas, marijuana, quetamina e heroína) em Macau e compreender as características específicas da população de estudantes toxicodependentes, no que respeita aos diferentes tipos de drogas. Por exemplo:

- Entre as pessoas conhecidas dos inquiridos, quantos consomem e que tipo de substâncias consomem?
  - Já alguma vez os inquiridos experimentaram este tipo de substância?
  - E se experimentaram, qual a situação e com que frequência consomem a substância? ,
  - Sob que circunstâncias os estudantes têm contacto com essas diferentes substâncias?
- Conhecer opiniões e grau de conhecimento dos jovens de Macau, relativamente aos métodos e meios da prevenção da toxicodependência
  - A partir da análise de dados, definir as razões que levaram os jovens a consumir drogas, a relação entre a toxicodependência juvenil e o ambiente, particularmente, os impactos positivos e negativos da família e da escola nos estudantes jovens.

## **IV. Metodologias de Investigação**

Esta investigação é feita no seguimento dos estudos realizados nos anos de 2001, 2002 e 2006 e volta a ter como tema “Os jovens de Macau em idade escolar e as drogas”, de forma a proceder ao acompanhamento dos referidos jovens. Em 2001, foi criada pela primeira vez, a base de dados sobre a situação dos jovens de Macau em relação às drogas. O estudo é uma continuação da investigação sobre o problema em questão e as respectivas comparações, baseadas no quadro da investigação estabelecida, temas que foram modificados apropriadamente em prol de uma melhor recolha de dados.

### **Destinatários**

Estudantes de Macau do ensino primário complementar, secundário e universitário. Por estudantes do ensino primário complementar entende-se estudantes que estão no 5º e 6º anos do ensino primário de Macau; estudantes do secundário refere-se aos estudantes das escolas de ensino secundário de Macau e, estudantes universitários refere-se aos estudantes, a tempo inteiro, nas instituições de ensino superior de Macau. Relativamente aos estudantes jovens, entende-se estudante do ensino primário complementar e secundário, com idades compreendidas entre os 10 e os 18 anos, e os estudantes universitários, com idades entre os 19 e os 23 anos.

### **Formato do Questionário**

O rastreio é bastante completo, pois tem em consideração a situação de estudantes do ensino primário complementar, do secundário e universitário em relação às drogas, e a investigação consistiu em entrevistas por questionário e estudos comparativos.

O conteúdo dos questionários formatados para os estudantes do secundário e universitário, foi sensivelmente o mesmo do formulado pelo Prof. Leung Shing On, director do Centro de Investigação da Educação de Macau da Faculdade de Ciências de Educação de Universidade de Macau, para a “Investigação sobre os Jovens e a Droga em Macau” e a “Investigação sobre os Estudantes Universitários e a Droga em Macau” realizados em 2000 e 2002, respectivamente. No entanto, foram feitas alguns ajustamentos necessários para o propósito do rastreio.

O questionário é composto por 4 secções principais. A parte (A) relaciona-se com informações pessoais dos estudantes e a parte (B) lida com a sua atitude e valores. A parte (C) ausculta as opiniões dos estudantes sobre a prevenção da toxicodependência e o tratamento, e a parte (D) investiga o contacto dos estudantes com as drogas.

### **Amostragem**

A amostragem de estágio múltiplo é empregada para lidar com a variedade de destinatários que engloba estudantes do ensino primário complementar, secundário e universitário. A amostragem cobriu 60 escolas primárias, 40 escolas secundárias e 6 universidades.

Amostra realizada nas escolas do ensino primário complementar e do ensino secundário

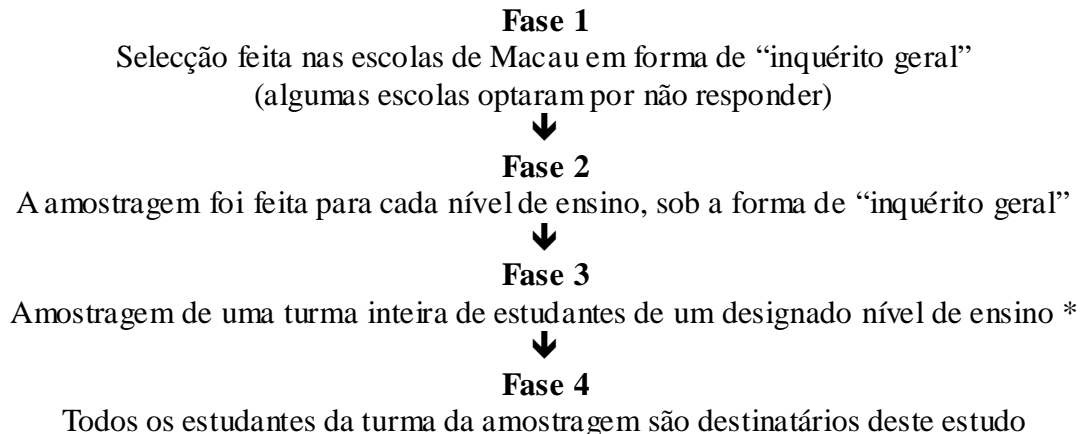


Gráfico 1: Plano de amostragem aplicada às escolas do primário e do secundário

*\*Se o número das turmas desse determinado nível de ensino, nessa escola, é menor que 5, a amostragem é feita a apenas 1 turma, se for de 6 a 10 turmas, apenas 2 turmas são seleccionadas. Se houver turmas com alunos de 11 a 15 anos de idade, são seleccionadas 3 turmas para a amostragem e assim por diante.*

#### Plano de amostragem aplicada aos estudantes universitários

Dado que os estudantes universitários, a tempo inteiro, de Macau estão em programas de estudo que variam na estrutura académica, conteúdo de cursos e notas, os modos de aprendizagem são diferentes comparativamente aos dos estudantes do ensino secundário. Em vista desta situação, 6 instituições universitárias de Macau foram apontadas como alvos da amostragem, da Fase 1, através de uma “inquérito geral”, logo, todos os estudantes dessas 6 instituições são inquiridos da entrevista. O Quadro 1 lista o número de estudantes universitários que frequentam os cursos diurnos, durante o ano académico de 2008/2009.

??? Quadro 1: N° dos estudantes universitários de Macau que frequentam os cursos diurnos

Escola	N° de estudantes	% de estudantes a tempo inteiro
Universidade de Macau	6316	31.3%
Instituto Politécnico de Macau	2695	13.3%
Universidade de Ciência e Tecnologia de Macau	8768	43.3%
Universidade de São José	1049	5.2%
Instituto de Enfermagem Kiang Wu	259	1.3%
Instituto de Formação Turística	1127	5.6%
<b>TOTAL</b>	<b>20214</b>	<b>100.0%</b>

???? Fonte dos dados : Gabinete de Apoio ao Ensino Superior da RAEM

No Quadro 1, as primeiras quatro instituições universitárias têm mais de uma faculdade,



enquanto que outras duas não estão divididas em faculdades . É feita a amostragem a uma turma de cada ano, em cada instituição.

Com a amostragem multifásica (Multi stage sampling) aplicado na Fase 2, em que cada instituição é considerada um “estrato”. O investigador fica com uma mostra muito significativa de cada “estrato” para conduzir o estudo.

### Percentagem da amostra

Quadro 2: N° dos estudantes de ensino primário complementar, secundário e universitário de Macau, tamanho do ficheiro e total de percentagens

	Total dos estudantes de Macau	Amostra	Percentagem (%)
5º e 6º ano do ensino primário	11348	1851	26.0%
1º ano do ensino secundário geral e 3º ano do ensino secundário complementar	40666	4447	62.5%
1º ao 4º ano do ensino universitário	20917	814	11.5%

Fonte dos dados: “Inquérito ao Ensino 2008/2009”, Direcção dos Serviços de Estatística e Censos de Macau, págs. 7, 90 e 91

### Processo e modo de recolha de dados

Como os conteúdos deste questionário envolvem alguns temas delicados, tais como perguntar aos estudantes se já tinham tido experiência do consumo de drogas, os dados recolhidos nos dois questionários são estritamente confidenciais, anónimos e entregues aos inquiridos em forma de relatório pessoal. A equipa de investigação fez a entrega dos questionários nas escolas participantes, através dos seus agentes, tendo mais tarde sido contactada pelas escolas após o preenchimento dos mesmos. Todos os dados recolhidos são usados unicamente para análise e para produzir estatísticas gerais e são estritamente confidenciais, sendo posteriormente destruídos após o estudo realizado.

### Análise de dados

?? Pela amostragem multi-fásica (Multi-stage sampling), os dados recolhidos em cada fase do questionários, fez-se um estudo detalhado e uma análise comparativa com os dados relativos aos estudos de 2001, 2002 e 2006. A análise de tendência foi empregue para obter resultados globais do estudo.

Os resultados serão usados para uma análise comparativa aos dados relevantes de outras regiões, para avaliar a situação da toxicodependência juvenil em Macau. Esta análise comparativa contribui favoravelmente para a formulação de estratégias anti-droga.

## **V. Resultados do Inquérito**

### **Introdução**

Os resultados deste estudo estão divididos em 3 secções e cada uma delas tem 4 subsecções. Os estudantes do ensino básico, secundário e universitários correspondem às 3 secções principais e cada um deles é dividido em 4 subsecções: (i) distribuição de frequência da informação básica dos estudantes; (ii) o média e o desvio padrão obtido da escala da classificação das atitudes e valores dos estudantes; (iii) opiniões dos estudantes em relação à prevenção da toxicod dependência; (iv) contactos dos estudantes com a droga.

### **A. Resultados do estudo sobre estudantes do ensino primário complementar**

#### **Distribuição de frequência da Informação básica dos Estudantes**

- O rácio do género dos estudantes nos estudos de 2006 e 2010 é de aproximadamente 6:4 e 5:5 respectivamente. Existe apenas uma diferença ligeira no rácio do estudo de 2010 em comparação com o de 2006. (Quadro 1)
- O número de estudantes no 5º e 6º anos do ensino primário contabilizam 45.9% e 54.1%, respectivamente, do total dos estudantes do ensino primário. São dados semelhantes aos de 2006. (Quadro 1)
- Em relação ao local de nascimento, 82.5%, 13.9%, 1.6% e 2.0% dos estudantes nasceram em Macau, Interior da China, Hong Kong e outros locais, respectivamente. As proporções são ligeiramente diferentes dos dados de 2006. (Quadro 1)
- A maioria dos estudantes não tem crença religiosa (63.8%) e os restantes professam o Catolicismo (13.2%), Cristianismo (7.4%), Budismo (14.7%) ou sem religião (0.9%). Há um decréscimo da proporção de estudantes budistas em 2010, quando comparado com os dados de 2006. Quanto às outras religiões, as proporções dos dois estudos são idênticas. (Quadro 1)
- No que respeita ao tamanho do agregado familiar (inquirido incluído) a maioria dos estudantes tem 4 membros na família (42.8%), ou 5 (37.3%) enquanto aqueles que têm 1, 2 ou 3 membros na família, contabilizam 0.2%, 2.6% e 17.2% do global. As proporções em 2010 são idênticas ao do estudo de 2006. (Quadro 1)
- A população de estudantes que vive na Taipa, aumentou em comparação com os de 2006. As percentagens de estudantes a residirem na Península de Macau, Taipa, Coloane e Aterros Taipa-Coloane são de 87.1%, 12.6%, 0.2% e 0.1% respectivamente (Quadro 1).
- Tal como em 2006, a maioria dos inquiridos do estudo de 2010 vive na Península de Macau, sobretudo na Freguesia de Nossa Senhora de Fátima (45.8%). Quanto aos outros, a proporção para os residentes da Freguesia de Santo António é de 26.1%, Freguesia de São Lázaro, 4.0%; Freguesia de São Lourenço, 8.0%; Freguesia da Sé, 8.3%; e 7.9% para os que não fazem ideia da sua freguesia. (Quadro 1)

- Em termos de habitação, 38.9% dos estudantes vive em residência particular, 10.0% em habitação económica, 7.5% em habitação social, 41.5% dos estudantes não tem ideia sobre o tipo de habitação, enquanto que 2.1% vive noutros tipos de habitação. Em 2010 o número de inquiridos que mora em residência particular é menor do que em 2006. (Quadro 1)
- A maioria dos inquiridos (53.7%) não tinha ideia do rendimento familiar(em MOP). Aqueles que sabiam, as proporções são as que seguem: 3.3% é abaixo de MOP 5000, 9.7% é MOP 5001-10000; 9.1% é MOP 10001-15000; 7.6% é de MOP 15.001 a 20.000; 5.8% é de MOP 20.001-25.000; 3.6% é de MOP 25001-30,000; e 7.2% é superior a MOP 30.000. O rendimento familiar mensal dos inquiridos em 2010 é ligeiramente mais alto que o de 2006. (Quadro 1)
- Em termos de habilitações literárias do pai, as proporções dos inquiridos que dizem que os pais não têm habilitações é de 1.6%; com ensino primário é de 12.3%; com o ensino secundário geral é de 15.3%; com o ensino secundário complementar é de 17.6%; e com grau universitário ou superior é de 10.4% e os que não sabem é de 42.8%. O nível de educação é ligeiramente mais alto que o do estudo de 2006. (Quadro 1)
- Em termos de habilitações literárias da mãe, as proporções de inquiridos cujas mães não têm habilitações é de 1.8%; com ensino primário é de 11.3%, com o ensino secundário geral é de 20.2%; com o ensino secundário complementar é de 19.5%; com habilitações universitárias ou acima é de 8.6% e 38.5% responderam que não sabem qual o grau de educação académica da mãe. O nível de educação das mães é ligeiramente mais alto, quando comparado com o do estudo de 2006. (Quadro 1)
- As proporções dos inquiridos que responderam que os pais são directores e quadros dirigentes de empresas especialistas, empregados administrativos, operários especializados, trabalhadores semi-especializados, trabalhadores não qualificados, domésticos, desempregados/reformados, ou em outras profissões são de 19.8%, 9.6%, 4.9%, 17.5%, 15.1%, 2.1%, 1.0%, 4.8% e 25.2% respectivamente. Em comparação com 2006, há mais pais de inquiridos que são directores e quadros dirigentes de empresas e especialistas no estudo de 2010. (Quadro 1)
- As proporções de inquiridos que responderam que as mães são directoras e quadros dirigentes de empresas especialistas, empregadas administrativas, operárias especializadas, trabalhadoras semi-especializadas, trabalhadoras não qualificadas, domésticas, desempregadas/reformadas ou em outras profissões são de 12.4%, 7.4%, 12.4%, 1.4%, 11.5%, 5.4%, 24.2%, 2.1% e 23.5% respectivamente. Em comparação com 2006, no estudo de 2010 há menos mães de inquiridos a trabalharem como domésticas e muitas mais como directoras e quadros dirigentes de empresas. (Quadro 1)
- O pai de 97.6% dos inquiridos ainda é vivo e em 2.4% já faleceu, uma situação semelhantes à de 2006. (Quadro 1)
- A mãe de 98.8% dos inquiridos ainda é viva e 1.2% já faleceu, situação semelhante a 2006. (Quadro 1)

- Em 2010, 86.3% dos inquiridos vive com o pai e 13.7% não vive com o pai . Números ligeiramente mais altos que no estudo de 2006. (Quadro 1)
- Em 2010, 93.4% dos inquiridos vivem com a mãe e 6.6% não. Números ligeiramente mais altos que no estudo de 2006. (Quadro 1).
- Há mais inquiridos a participar com mais frequência em actividades extra-curriculares em 2010 do que em 2006. As proporções dos inquiridos à resposta 'frequentemente' é de 31.2%; 'as vezes' de 38.7%; “raramente” de 22.8% e a não participar em actividades extra-curriculares é de 7.2%. (Quadro 1)
- 52.9% dos inquiridos expressou que os estudos escolares representam uma enorme pressão, 36.0% foram punidos frequentemente por professores/pais por causa do fraco desempenho escolar; 21.1% tiveram pontos de penalização, registaram delitos menores ou mais graves pela escola, ou receberam carta de aviso da escola; 5.3% andaram a vaguear nas ruas; 2.1% são indiferentes a vida escolar; 1.2% socializaram com pessoas das tríades e 30.6% nunca tiveram situações destas. Não existe grande diferença entre os estudos de 2010 e 2006. (Quadro 1)

#### **A média das diferentes escalas de classificação sobre as atitudes e valores dos estudantes em relação às seguintes afirmações:**

Sondou-se o grau de concordância de estudantes do ensino primário em relação às afirmações, dando “0” para “desacordo total” e “10”, “concordo totalmente”.

- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho bom desempenho escolar” é de 4.8, o que é ligeiramente mais baixa do que a de 2006. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Sinto muita pressão com os meus estudos” é de 4.8. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho uma boa relação com o meu pai” é de 7.3, o que é ligeiramente inferior a de 2006. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho uma boa relação com a minha mãe” é de 8.0, o que é ligeiramente mais baixa que a de 2006. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho boa relação com os meus irmãos” é de 6.8, o que é ligeiramente mais baixa que a de 2006. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho boa relação com os meus colegas de escola e amigos” é de 7.3, o que é ligeiramente mais baixa que a de 2006. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho uma vida escolar agradável” é de 6.5, o que é ligeiramente mais baixa que a de 2006. (Quadro 2)

- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho um ambiente familiar agradável” é de 7.3, o que é semelhante à de 2006. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Para além da família e da escola, tenho uma vida agradável” é de 6.5. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Sou muito popular entre os meus amigos” é de 5.1, ligeiramente mais baixa que a de 2006. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Aprovo que outros possam fumar” é de 0.6, semelhante aos números de 2006. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Fumar ocasionalmente não leva a dependência” é de 1.0, ligeiramente inferior aos números de 2006. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Beber ocasionalmente não leva a dependência” é de 1.8, ligeiramente inferior aos números de 2006. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Fumar com frequência não é um comportamento saudável” é de 8.3, ligeiramente inferior aos números de 2006. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Beber com frequência não é um comportamento saudável” é de 7.8, semelhante aos números de 2006. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “O uso ocasional de substâncias psicotrópicas e marijuana não leva a dependência ” é de 0.9, número semelhante ao de 2006. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “O uso ocasional de quetamina não resulta em dependência ” é de 0.8. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Consumir substâncias psicotrópicas e marijuana é ser toxicodependente” é de 8.1, número ligeiramente mais alta que a de 2006. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Consumo ocasional de heroína não resulta em dependência” é de 1.1, ligeiramente mais alta que a de 2006. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “O consumo de drogas arruina o futuro” é de 8.6, número semelhante ao de 2006. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “O consumo de drogas tem impacto negativo na saúde” é de 8.8, semelhante à de 2006. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho uma elevada auto-estima” é de 6.0. (Quadro 2)

- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “A minha família tem um estatuto social muito alto” é de 4.3. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Interesso-me pela publicidade sobre a prevenção da toxicodependência” é de 7.0. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “A educação escolar pode ajudar os estudantes a desenvolverem traços de personalidade positivos” é de 7.9. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “A educação escolar pode ajuda os estudantes a desenvolverem valores correctos ” é de 7.7. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “ Tenho traços de personalidade positivos” é de 7.0. (Quadro 2)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “ Tenho capacidade para fazer juízo de valores correctos” é de 7.0. (Quadro 2)

### **Opiniões dos estudantes do ensino primário em relação à prevenção da toxicodependência**

Nas afirmações que se seguem, sondou-se as principais fontes de informação, através das quais os estudantes do primário têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência e se as mesmas fontes são eficazes:

- 59.0% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência através dos pais, com 66.3% deste grupo a pensar que se trata de uma fonte eficaz. (Quadro 3)
- 50.5% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência através dos trabalhadores sociais, com 60.3% deste grupo a dizer que se é uma fonte eficaz. (Quadro 3)
- 40.9% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência através dos colegas/amigos, com 46.9% deste grupo a dizer que se trata de uma fonte eficaz. (Quadro 3)
- 77.1% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência através da escola/professores, com 46.9% deste grupo a confirmar a eficácia desta fonte. (Quadro 3)
- 65.4% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência através de actividades organizadas pelo IAS na escola, com 70.9% deste grupo a confirmar a eficácia desta fonte. (Quadro 3)
- 60.7% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência através do Centro de Educação de Vida Sadia do IAS, com 66.8% deste grupo a acreditar na eficácia desta fonte. (Quadro 3)

- 77.0% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicod dependência através da televisão, com 68.1% deste grupo a confirmar a eficácia deste meio de comunicação social. (Quadro 3)
- 44.4% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicod dependência através da rádio, com 44.7% deste grupo a confirmar a eficácia deste meio de comunicação social. (Quadro 3)
- 39.8% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicod dependência através de publicidades colocadas nas Portas do Cerco e todos acham que esta fonte é eficaz. (Quadro 3)
- 49.1% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicod dependência através de jornais/revistas e todos acreditam que este meio é eficaz. (Quadro 3)
- 56.7% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicod dependência através de cartazes, com 54.1% deste grupo a afirmar acreditar na eficácia desta fonte. (Quadro 3)
- 53.7% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicod dependência através da internet, com 51.6% deste grupo a confirmarem a eficácia deste meio. (Quadro 3)
- 60.5% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicod dependência através de publicidade gráfica e audiovisual em autocarros, com 53.5% deste grupo a confirmarem a eficácia deste meio. (Quadro 3)
- 61.5% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicod dependência através de actividades integradas da comunidade, como competições, exposições e jogos de feira, com 60.7% deste grupo a confirmar a eficácia desta fonte. (Quadro 3)

Todas estas afirmações revelam que os estudantes do ensino primário tem acesso a informação sobre a prevenção da toxicod dependência através da televisão, escola e professores e que pensam que estes últimos são a fonte mais eficaz de passar essa informação.

Classificou-se o grau de concordância dos estudantes do ensino primário em relação às sugestões seguintes, relativamente a prevenção da toxicod dependência, sendo de “0” para “desacordo total” e de “10” como “concordo totalmente”

- A média da amostra dos estudantes em relação à sugestão “A escola atribui a um nível de ensino (por ex. o 1º ano do ensino secundário geral) a ter uma ou duas sessões especializadas, na aula, sobre prevenção da toxicod dependência é de 6.1. (Quadro 3)
- A média da amostra dos estudantes em relação à sugestão “A escola atribui a um nível de ensino (por ex. o 1º ano do ensino secundário complementar) para fazer uma visita anual a uma instituição de tratamento de drogas” é de 7.0. (Quadro 3)
- A média da amostra dos estudantes em relação à sugestão “Aumentar a publicidade em locais de interesse dos jovens, tais como karaokes e cibercafés” é de 5.6. (Quadro 3)
- A média da amostra dos estudantes em relação à sugestão “Realizar testes da droga a estudantes” é de 6.4. (Quadro 3)

A situação revela que os estudantes do ensino primário têm apenas uma mera concordância em relação a estas sugestões.

#### **Situação dos estudantes do ensino primário no que refere ao contacto com as drogas**

- 59.9% dos inquiridos nunca experimentou álcool ou cerveja, 40.1% já o fizeram. Em comparação com 2006, foram menos os estudantes que em 2010 tiveram experiência com álcool. (Quadro 4)
- 50.2% dos inquiridos têm membros de família que são fumadores, valor sensivelmente mais alto que o de 2006. (Quadro 4)
- Os estudantes da amostra pensam que as razões principais que os leva a fumar são a influência dos amigos, com 44.2%; “para aliviar o stress”, 39.8%; por curiosidade, (37.0%); por brincadeira, 34.4%; influência familiar 19.8%; para parecer cool e maturo, 35.7%; por excitação, 18.9%); para se sentirem revigorados, 27.0%; para aliviar o aborrecimento, 29.4% e por outras razões, 6.3%). Existe uma ligeira diferença em comparação com os números de 2006. (Quadro 4)
- Quando questionados sobre como reagiriam com uma pessoa que fuma com frequência, a maioria dos inquiridos respondeu “Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela” (34.1%) e, apenas “Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua” (31.6%); Cerca de 27.0% “Está disposto(a) a tornar-se amigo íntimo da pessoa”, 4.9% “Está disposto(a) tornar-se bom amigo, divertir-se e trabalhar com ela” e apenas 2.4% “Está disposto(a) tornar-se amigo dela e viver sob o mesmo tecto”. Nota-se uma pequena diferença com os números de 2006. (Quadro 4)
- 93.1% dos inquiridos nunca fumou, 5.3% apenas tentou uma ou duas vezes, 0.5% fumam menos de 3 cigarros por semana e 0.2% fuma 3 cigarros por semana, 0.3% fumam



um ou dois cigarros por dia 1 e 0.6% fumam 3 ou mais cigarros por dia. Não há muita diferença nestes números em comparação com os de 2006. (Quadro 4)

- 87.4% dos inquiridos são completamente contra outros consumirem quetamina, 4.4% são apenas contra e 6.9% não tecem comentários. 0.2% dos inquiridos não tem objecção quanto a outros consumirem quetamina, enquanto que apenas 1.1% concorda totalmente com este consumo. Em conclusão, a maioria dos inquiridos é completamente contra outros consumirem quetamina. (Quadro 4)
- 87.9% dos inquiridos é totalmente contra outros consumirem substâncias psicotrópicas ou marijuana, 4.4% está apenas contra e 6.3% não comentam. 0.3% dos inquiridos concordam que outros consumam substâncias psicotrópicas ou marijuana e 1.1% concordam totalmente com este consumo. Em comparação com 2006, há menos inquiridos que estão completamente contra outros consumirem substâncias psicotrópicas ou marijuana, mas há mais inquiridos a “concordar totalmente”, a “concordar” “sem comentário” e “contra” o consumo das referidas substâncias. (Quadro 4)
- 88.1% dos inquiridos é completamente contra outros consumirem heroína, 4.0% é meramente contra e 6.4% não fazem comentário. 0.3% concorda com este consumo. Em comparação com 2006, há menos inquiridos em 2010 que estão totalmente contra outros consumirem heroína, mas há mais inquiridos que “concordam completamente” “concordam”, “não comentam” e “não concordam” com o consumo da referida substância. (Quadro 4)
- 3.5% dos inquiridos conhecem pessoas que consomem quetamina e 96.5% desconhecem quem o faça. Isto mostra que existem muito poucos estudantes do ensino primário que conhecem pessoas com consumo de quetamina. (Quadro 4)
- 2.4% dos inquiridos conhecem pessoas que consomem substâncias psicotrópicas ou marijuana e 97.6% desconhece quem o faça. Em comparação com 2006, há mais estudantes do ensino primário em 2010 que conhecem pessoas que consomem substâncias psicotrópicas ou marijuana. (Quadro 4)
- 2.4% dos inquiridos conhecem pessoas que consomem heroína e 97.1% não conhecem ninguém que o faça. Em comparação com 2006, há mais estudantes do ensino primários em 2010 que conhecem pessoas que consomem heroína. (Quadro 4)
- Quando inquiridos sobre como reagiriam em relação a uma pessoa que é consumidor frequente de substâncias psicotrópicas ou marijuana, 0.5% dos inquiridos “Está disposto(a) a tornar-se amigo íntimo dela e viver sob mesmo tecto”, 1.4% “Está disposto(a) a ser bom amigo, a trabalhar e a divertir-se com ela” e 8.1% “Está disposto(a) a tornar-se amigo comum dela”. A proporção de inquiridos nestas 3 categorias aumentou ligeiramente, em comparação com 2006. 21.8% dos inquiridos apenas “Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua”, o mesmo valor anotado em 2006. Para os 68.2% de inquiridos “Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela”, proporção sensivelmente inferior a de 2006. Todos estes dados mostram que o grau de aceitação dos estudantes do ensino primário em relação a pessoas que usam com frequência substâncias psicotrópicas ou marijuana é ligeiramente mais alta que no passado. (Quadro 4)

- Quando questionados sobre como reagiriam perante uma pessoa que consome com frequência a quetamina, 0.6% dos inquiridos “Está disposto(a) a tornar-se amigo íntimo dela e viver sob mesmo tecto”, 1.5% “Está disposto(a) a ser bom amigo, trabalhar e divertir-se com ela”, 8.1% “Está disposto(a) a tornar-se amigo comum dela”, 20.3% apenas “Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua” e 69.6% “Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela”. (Quadro 4)
- Quando questionados sobre como reagiriam perante uma pessoa que consome heroína com frequência, 0.5% dos inquiridos “Está disposto(a) a tornar-se amigo íntimo dela e viver sob o mesmo tecto”, 1.2% “Está disposto(a) a ser bom amigo, a trabalhar e a divertir-se com ela” e 7.6% “Está disposto(a) a tornar-se amigo comum dela”. A proporção destas 3 categorias aumentou comparativamente a de 2006. 20.3% dos inquiridos apenas “Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua e 70.4% “Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ele”. A proporção nestas duas categorias desceu ligeiramente em comparação aos valores de 2006. Isto mostra que o grau de aceitação dos estudantes do ensino primário em relação a pessoas que consomem heroína é ligeiramente mais alta que no passado. (Quadro 4)
- 0.3% dos inquiridos consome com frequência substâncias psicotrópicas ou marijuana, 0.1% consome de vez em quando, 0.4% raramente e 99.3% nunca consumiu. Uma ligeira descida na proporção dos inquiridos que nunca consumiu as substâncias psicotrópicas em comparação com a de 2006. (Quadro 4)
- 0.2% dos inquiridos consome com frequência a quetamina, 0.1% às vezes, 0.2% raramente e 99.5% nunca consumiu. É notória a existência de estudantes do ensino primário em Macau que já consumiram quetamina. (Quadro 4)
- 0.3% dos inquiridos consome heroína com frequência, 0.1% às vezes e 0.1% raramente. 99.6% nunca consumiram, o que revela uma descida da proporção de inquiridos que nunca consumiram heroína em comparação com a de 2006. (Quadro 4)
- Entre os inquiridos que já consumiram drogas e em relação à facilidade com que arranjam substâncias psicotrópicas, marijuana, quetamina ou heroína, 40.0% afirmam que é fácil de arranjar-las, 26.6% dizem que pode ser fácil, 20.0% não faz ideia, 6.7% diz que é difícil arranjar drogas. Os dados revelam que é relativamente mais fácil aos estudantes dos ensino primário ter acesso a drogas, quando comparado com números de 2006. (Quadro 4)
- De entre os inquiridos que já consumiu drogas, a maioria fá-lo normalmente em salas de karaoke, 45.4%; 18.2% consome em casa, 18.2% noutros locais e 9.1% em centros de jogos electrónicos/cibercafé e ainda outros 9.1% nos parques/campos de futebol. As proporções em 2010 são diferentes das de 2006. (Quadro 4)
- Entre os inquiridos que já consumiram drogas, têm como razões principais “por curiosidade” com 23.5%; “para aliviar o stress” 23.5%; “outras razões” 23.5%; “por brincadeira” 17.6%; “por influência de amigos” 17.6%; “à procura de excitação” 17.6%; “influência familiar” 11.8%; “para parecer cool e maduro”, 11.8%; para ficar revigorado,

11.8%; e para aliviar o aborrecimento, 11.8%. As proporções em 2010 são diferentes das de 2006. (Quadro 4)

- De entre os inquiridos que consomem drogas, 21.4% consumiu duas ou mais vezes por dia, durante os últimos 30 dias, 14.3% consumiu uma ou duas vezes, 50.0% não consumiu e outros 14.3% consumiram com outras frequências. Em comparação com 2006, os inquiridos de 2010 tendem a consumir drogas com mais frequência. (Quadro 4)

Quadro 1 Distribuição da frequência da informação básica dos estudantes do ensino primário

		<u>2006</u>	<u>2010</u>
		Nº =718	Nº =1851
Sexo	Masculino	61.1%	49.8%
	Feminino	38.9%	50.2%
Ano	5º ano do ensino primário	45.2%	45.9%
	6º ano do ensino primário	54.8%	54.1%
Local de nascimento	Macau	82.7%	82.5%
	Interior da China	13.0%	13.9%
	Hong Kong	1.7%	1.6%
	Outros	2.7%	2.0%
Convicções religiosas	Catolicismo	11.1%	13.2%
	Cristianismo	8.7%	7.4%
	Budismo	21.6%	14.7%
	Não tem	57.1%	63.8%
	Outros	1.4%	0.9%
Número do agregado familiar	1	0.0%	0.2%
	2	2.7%	2.6%
	3	16.8%	17.2%
	4	43.4%	42.8%
	5 ou mais	37.2%	37.3%
Bairro de residência	Península de Macau	90.4%	87.1%
	Taipa	9.2%	12.6%
	Coloane	0.3%	0.2%
	Aterros Taipa-Coloane	0.0%	0.1%
Bairro de residência -- Península de Macau	Freguesia de Santo António	27.5%	26.1%
	Freguesia de São Lázaro	4.8%	4.0%
	Freguesia de São Lourenço	11.8%	8.0%
	Freguesia da Sé	5.1%	8.3%
	Freguesia de Nossa Senhora de Fátima	43.8%	45.8%
	Não sabe	7.0%	7.9%

Quadro 1 Distribuição da frequência da informação básica dos estudantes do ensino primário (continuação)

?	?	<u>2006</u>	<u>2010</u>
?	?	Nº =718	Nº =1851
Tipo de habitação	residência particular	40.8%	38.9%
	habitação económica	11.2%	10.0%
	habitação social	6.7%	7.5%
	Não sabe	40.1%	41.5%
	Outros	1.3%	2.1%
Rendimento familiar mensal	Abaixo de 5.000 MOP	9.4%	3.3%
	5.001 a 10.000 MOP	17.3%	9.7%
	10.001 a 15.000 MOP	14.5%	9.1%
	15.001 a 20.000 MOP		7.6%
	20.001 a 25.000 MOP		5.8%
	25.001 a 30.000 MOP	7.7%	3.6%
	Mais de 30.000 MOP		7.2%
	Não sabe	51.1%	53.7%
Habilitações literárias do pai	Sem habilitações	1.3%	1.6%
	Ensino primário	15.9%	12.3%
	Ensino secundário geral	21.9%	15.3%
	Ensino secundário complementar	21.7%	17.6%
	Universitário ou superior	6.4%	10.4%
	Não sabe	32.8%	42.8%
Habilitações literárias da mãe	Sem habilitações	2.1%	1.8%
	Ensino primário	17.8%	11.3%
	Ensino secundário geral	24.1%	20.2%
	Ensino secundário complementar	21.4%	19.5%
	Universitário ou superior	5.1%	8.6%
	Não sabe	29.5%	38.5%

Quadro 1 Distribuição da frequência da informação básica dos estudantes do ensino primário (continuação)

?	?	<u>2006</u>	<u>2010</u>
?	?	Nº =718	Nº =1851
Profissão do pai	Directores e quadros dirigentes de empresas	10.2%	19.8%
	Especialistas	7.4%	9.6%
	Empregados administrativos	3.8%	4.9%
	Operários especializados	24.0%	17.5%
	Trabalhadores especializados semi-	17.9%	15.1%
	Trabalhadores não qualificados	4.3%	2.1%
	Doméstico	0.0%	1.0%
	Desempregado/reformado outros	5.8%	4.8%
Profissão da mãe	Directores e quadros dirigentes de empresas	5.2%	12.4%
	Especialistas	6.1%	7.4%
	Empregados administrativos	9.8%	12.4%
	Operários especializados	2.4%	1.4%
	Trabalhadores especializados semi-	14.0%	11.5%
	Trabalhadores não qualificados	8.8%	5.4%
	Doméstica	31.4%	24.2%
Desempregado/reformado outros	2.5%	2.1%	
Estado do pai	vivo	96.8%	97.6%
	falecido	3.2%	2.4%
Estado da mãe	viva	98.9%	98.8%
	falecida	1.1%	1.2%
A residir com o pai	sim	90.3%	86.3%
	não	9.7%	13.7%
A residir com a mãe	sim	95.5%	93.4%
	não	4.5%	6.6%
Participação em actividades curriculares extra-	Com frequência	27.3%	31.2%
	Às vezes	43.4%	38.7%
	Raramente	21.5%	22.8%
	Não	7.8%	7.2%

Quadro 1 Distribuição da frequência da Informação básica dos Estudantes do Ensino Primário (continuação)

?	?	<u>2006</u>	<u>2010</u>
?	?	Nº =718	Nº =1851
	Os estudos exercem demasiado stress	50.5%	52.9%
	Frequentemente punido por professores/pais, por causa do mau desempenho escolar	40.2%	36.0%
	Ter pontos de penalização, pequenos delitos registados, delitos maiores na escola ou recebeu carta de aviso da escola	16.0%	21.1%
Já se deparou com as seguintes situações?	Andar a vaguear nas ruas	6.4%	5.3%
	Faltar à escola	2.0%	2.1%
	Socializar com pessoas que pertencem a tríades	0.7%	1.2%
	Nunca esteve em nenhuma dessas situações	34.7%	30.6%

Quadro 2 Média e desvio padrão das diferentes escalas de classificação das atitudes e valores dos estudantes do ensino primário

	?	?	<u>2006</u>	<u>2010</u>
	?	?	Nº =718	Nº =1851
Tenho um bom desempenho escolar	Média		5.9	4.8
	Desvio padrão		1.9	2.6
Sinto uma enorme pressão escolar	Média		NE	4.8
	Desvio padrão		NE	3.3
Tenho uma boa relação com o meu pai	Média		8.1	7.3
	Desvio padrão		2.4	3.0
Tenho uma boa relação com minha mãe	Média		8.6	8.0
	Desvio padrão		2.0	2.6
Tenho uma boa relação com os meus irmãos	Média		7.7	6.8
	Desvio padrão		2.4	3.1
Tenho uma boa relação com os meus colegas e amigos	Média		7.7	7.3
	Desvio padrão		2.0	2.5
Tenho uma vida escolar agradável	Média		7.6	6.5
	Desvio padrão		2.3	2.7
Tenho um ambiente familiar agradável	Média		8.0	7.3
	Desvio padrão		2.3	2.7

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano.



Quadro 2 Média e desvio padrão das diferentes escalas de classificação das atitudes e valores dos estudantes do ensino primário (continuação)

		<u>2006</u>	<u>2010</u>
		Nº =718	Nº =1851
Para além da família e da escola, tenho uma vida agradável*	Média	NE	6.5
	Desvio padrão	NE	2.9
Sou muito popular entre os meus amigos	Média	6.2	5.1
	Desvio padrão	2.0	2.8
Aprovo que outros fumem	Média	0.9	0.6
	Desvio padrão	1.8	1.9
Fumar ocasionalmente não leva a dependência	Média	2.2	1.0
	Desvio padrão	2.9	2.6
Beber ocasionalmente não leva a dependência	Média	2.8	1.8
	Desvio padrão	3.0	3.3
Fumar com muita frequência não é um comportamento saudável	Média	8.3	8.3
	Desvio padrão	3.2	3.5
Beber com muita frequência não é um comportamento saudável	Média	7.9	7.8
	Desvio padrão	3.3	3.8
Consumo ocasional de substâncias psicotrópicas e marijuana não leva a dependência	Média	1.0	0.9
	Desvio padrão	2.5	2.6
Consumo ocasional de quetamina não leva a dependência	Média	NE	0.8
	Desvio padrão	NE	2.6
Consumir substâncias psicotrópicas e marijuana não é ser toxicodipendente	Média	7.4	8.1
	Desvio padrão	4.1	3.8
Consumo ocasional de heroína não leva a dependência	Média	1.0	1.1
	Desvio padrão	2.4	3.0
O consumo de drogas arruina o futuro	Média	8.2	8.6
	Desvio padrão	3.3	3.2
O consumo de drogas tem impacto negativo na saúde	Média	8.7	8.8
	Desvio padrão	3.1	2.9

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano.

Quadro 2 Média e desvio padrão das diferentes escalas de classificação das atitudes e valores dos estudantes do ensino primário (continuação)

	?	?	<u>2010</u>
	?	?	Nº =1851
Tenho uma elevada auto-estima	Média		6.0
	Desvio padrão		2.8
A minha família tem um estatuto social alto	Média		4.3
	Desvio padrão		3.0
Interesso-me pela publicidade e prevenção à toxicodependência	Média		7.0
	Desvio padrão		3.5
A educação escolar pode ajudar os estudantes a desenvolverem traços de personalidade positivos.	Média		7.9
	Desvio padrão		2.7
A educação escolar pode ajudar os estudantes a desenvolverem capacidades de julgamento correcto	Média		7.7
	Desvio padrão		2.8
Tenho traços de personalidade positivos	Média		7.0
	Desvio padrão		2.7
Tenho capacidade de fazer juízos correctos	Média		7.0
	Desvio padrão		2.8

\* Nota: os números acima apenas contém dados da amostra de 2010

Quadro 3: Opiniões de estudantes do ensino primário em relação à prevenção da toxicod dependência

Como adquire as informações sobre a prevenção da toxicod dependência? As suas fontes são eficazes?		2010	
		<u>Como contactam</u> Nº =1851	<u>Eficácia</u> Nº =1851
Pais	Sim	59.0%	66.3%
	Não	41.0%	33.7%
Trabalhadores sociais	Sim	50.5%	60.3%
	Não	49.5%	39.7%
Colegas/amigos	Sim	40.9%	46.9%
	Não	59.1%	53.1%
Escola/professores	Sim	77.1%	79.3%
	Não	22.9%	20.7%
Actividades/palestras organizadas pelo IAS na escola	Sim	65.4%	70.9%
	Não	34.6%	29.1%
Centro de Educação de Vida Sadia do IAS	Sim	60.7%	66.8%
	Não	39.3%	33.2%

\* Nota: os números acima contém apenas dados da amostra de 2010

Quadro 3: Opiniões de estudantes do ensino primário em relação à prevenção da toxicodependência (continuação)

Como adquire as informações sobre a prevenção da toxicodependência? As suas fontes são eficazes?		2010	
		<u>Como contactam</u> Nº =1851	<u>eficácia</u> Nº =1851
Televisão	sim	77.0%	68.1%
	não	23.0%	31.9%
Rádio	sim	44.4%	44.7%
	não	55.6%	55.3%
Publicidade nas Portas do Cerco	sim	39.8%	39.8%
	não	60.2%	60.2%
Jornais/Revistas	sim	49.1%	49.1%
	não	50.9%	50.9%
Cartazes	sim	56.7%	54.1%
	não	43.3%	45.9%
Internet	sim	53.7%	51.6%
	não	46.3%	48.4%
Publicidade gráfica e audiovisual em autocarros	sim	60.5%	53.5%
	não	39.5%	46.5%
Actividades comunitárias, como competições, exposições e jogos de feira	sim	61.5%	60.7%
	não	38.5%	39.3%

\* Nota: os números acima apenas contém dados da amostra de 2010

Quadro 3: Opiniões de estudantes do ensino primário em relação à prevenção da toxicodependência (continuação)

Concorda com as seguintes sugestões quanto à prevenção da toxicodependência?		<u>2010</u>
		Nº =1851
A escola atribui a um nível de ensino (por ex.: o 1º ano do ensino secundário geral) para fazer uma ou duas sessões especializadas na aula	média	6.1
	desvio padrão	2.8
A escola atribui a um nível de ensino (por ex.: o 1º ano do ensino secundário complementar) para fazer uma visita anual a uma instituição de tratamento de drogas.	média	7.0
	desvio padrão	2.8
Aumentar a publicidade nos locais frequentados pelos jovens (ex.: karaoke e cibercafé)	média	5.6
	desvio padrão	3.7
Realizar testes de droga aos estudantes	média	6.4
	desvio padrão	3.2

\* Nota: Os números acima apenas contém dados relativos à amostra de 2010

Quadro 4: Situação de estudantes do ensino primário no que toca ao contacto com a droga

		<u>2006</u>	<u>2010</u>
		Nº =718	Nº =1851
	Nunca experimentou álcool	52.2%	59.9%
Já alguma vez experimentaste álcool?	Já experimentou álcool	47.8%	40.1%
	sim	45.8%	50.2%
Tens membros na família que fumam?	não	54.2%	49.8%
	Por curiosidade	32.2%	37.0%
	Por brincadeira	34.5%	34.4%
	Influência de amigos	35.6%	44.2%
	Influência de familiares	17.1%	19.8%
	Para aliviar o stress	29.2%	39.8%
Razões para se fumar	Para parecer cool e maturo	45.9%	35.7%
	À procura de excitação	25.9%	18.9%
	Para se sentir revigorado	27.7%	27.0%
	Para aliviar o aborrecimento	28.4%	29.4%
	Outros	6.1%	6.3%
	Está disposto(a) tornar-se amigo íntimo da pessoa e a viver sob o mesmo tecto	2.0%	2.4%
	Está disposto(a) a tornar-se bom amigo, a trabalhar e a divertir-te com ela	3.5%	4.9%
Se tens que te confrontar com uma pessoa que fuma com muita frequência,	Está disposto(a) tornar-se amigo comum de la	25.7%	27.0%
	Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua	34.9%	31.6%
	Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela	33.9%	34.1%
	3 ou mais cigarros diários	0.7%	0.6%
	1 ou 2 cigarros diários	0.1%	0.3%
	3 cigarros por semana	0.1%	0.2%
Já fumaste?	Menos de 3 cigarros/semana	1.0%	0.5%
	Uma ou duas vezes	5.4%	5.3%
	Nunca fumou	92.7%	93.1%

Quadro 4: Situação dos estudantes do ensino primário no que toca ao contacto com a droga (continuação)

	?	?	<u>2006</u>	<u>2010</u>
	?	?	Nº =718	Nº =1851
És a favor ou contra outros consumirem quetamina?	Totalmente contra		NE	87.4%
	Contra		NE	4.4%
	Sem comentário		NE	6.9%
	Concorda		NE	0.2%
	Concorda totalmente		NE	1.1%
És a favor ou contra os que consomem substâncias psicotrópicas ou marijuana?	Totalmente contra		92.1%	87.9%
	Contra		3.4%	4.4%
	Sem comentário		3.7%	6.3%
	Concorda		0.1%	0.3%
	Concorda totalmente		0.7%	1.1%
És a favor ou contra os que consomem heroína?	Totalmente contra		93.1%	88.1%
	Contra		2.6%	4.0%
	Sem comentário		3.6%	6.4%
	Concorda		0.3%	0.3%
	Concorda totalmente		0.4%	1.1%
De entre as pessoas que conheces, há alguém que já tenha consumido quetamina?	Sim		NE	3.5%
	Não		NE	96.5%
Entre as pessoas que conheces, há alguém que já tenha consumido substâncias psicotrópicas ou marijuana?	Sim		1.9%	2.4%
	Não		98.1%	97.6%
De entre as pessoas que conheces, há alguém que já tenha consumido heroína?	Sim		2.6%	2.9%
	Não		97.4%	97.1%

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano.

Quadro 4: Situação dos estudantes do ensino primário no que toca ao contacto com a droga (continuação)

	?	?	<u>2006</u>	<u>2010</u>
	?	?	Nº =718	Nº =1851
Se tens que te confrontar com uma pessoa que consome frequentemente substâncias psicotrópicas ou marijuana	Está disposto(a) tornar-se amigo íntimo da pessoa e a viver sob o mesmo tecto		0.3%	0.5%
	Está disposto(a) a tornar-se bom amigo, a trabalhar e a divertir-se com ela		0.7%	1.4%
	Está disposto(a) tornar-se amigo comum dela		6.6%	8.1%
	Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua		20.7%	21.8%
	Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela		71.7%	68.2%
Se tens que te confrontar com uma pessoa que consome a quetamina com frequência	Está disposto(a) tornar-se amigo íntimo dela e a viver sob o mesmo tecto		NE	0.6%
	Está disposto(a) a tornar-se bom amigo, a trabalhar e a divertir-se com ela		NE	1.5%
	Está disposto(a) tornar-se amigo comum dela		NE	8.1%
	Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua		NE	20.3%
	Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela		NE	69.6%
Se tens que te confrontar com uma pessoa que consome a heroína com frequência	Está disposto(a) tornar-se amigo íntimo dela e a viver na mesma casa		0.3%	0.5%
	disposto(a) a tornar-se bom amigo, a trabalhar e a divertir-te com ela		0.7%	1.2%
	Está disposto(a) tornar-se amigo comum dela		5.7%	7.6%
	Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua		20.2%	20.3%
	Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela		73.1%	70.4%

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano.



Quadro 4: Situação dos estudantes do ensino primário no que toca ao contacto com a droga (continuação)

	?	?	<u>2006</u>	<u>2010</u>
	?	?	Nº =718	Nº =1851
Já experimentaste substâncias psicotrópicas ou marijuana?	Com frequência		0.1%	0.3%
	Às vezes		0.3%	0.1%
	Raramente		0.1%	0.4%
	Não		99.4%	99.3%
Ja alguma vez experimentaste quetamina?	Com frequência		NE	0.2%
	Às vezes		NE	0.1%
	Raramente		NE	0.2%
	Não		NE	99.5%
Já alguma vez experimentaste heroína?	Com frequência		0.1%	0.3%
	Às vezes		0.0%	0.1%
	Raramente		0.4%	0.1%
	Não		99.4%	99.6%

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano.

Quadro 4: Situação dos estudantes do ensino primário no que toca ao contacto com a droga (continuação)

	?	?	<u>2006</u>	<u>2010</u>
	?	?	Nº=4	Nº=17
		Muito fácil	0.0%	40.0%
		Fácil	33.3%	26.6%
		Não faço ideia	33.3%	20.0%
		Difícil	33.3%	6.7%
		Muito difícil	0.0%	6.7%
		Em casa própria	0.0%	18.2%
		Em casa dos amigos	0.0%	0.0%
		Na escola	0.0%	0.0%
		Na rua	0.0%	0.0%
		Nas salas de karaoke	0.0%	45.4%
		Nas discotecas	100.0%	0.0%
		Nos centros de jogos electrónicos/cibercafé	0.0%	9.1%
		No parque/campo de futebol	0.0%	9.1%
		Outros	0.0%	18.2%

\* Nota: os números acima mencionados são baseados em dados válidos de estudantes que tiveram contacto com drogas

Quadro 4: Situação dos estudantes do ensino primário no que toca ao contacto com a droga (continuação)

	?	?	<u>2006</u>	<u>2010</u>
	?	?	Nº=4	Nº=17
Qual é a razão principal que te leva a consumires drogas?	Por curiosidade		33.3%	23.5%
	Por brincadeira		0.0%	17.6%
	Influência de amigos		33.3%	17.6%
	Influência familiar		0.0%	11.8%
	Para aliviar o stress		0.0%	23.5%
	Para parecer cool e maturo		0.0%	11.8%
	À procura de excitação		0.0%	17.6%
	Para sentir revigorado		0.0%	11.8%
	Para aliviar o aborrecimento		33.3%	11.8%
	Outros		0.0%	23.5%
Tomaste alguma destas substâncias durante os últimos 30 dias?	2 ou mais vezes por dia		0.0%	21.4%
	1 vez ao dia a 4 vezes por semana		0.0%	0.0%
	3 vezes por semana		0.0%	0.0%
	Menos de 3 vezes por semana		0.0%	0.0%
	Uma ou duas vezes		25.0%	14.3%
	Outros		0.0%	14.3%
	Não		75.0%	50.0%

\* Nota: os números acima são baseados em dados válidos de estudantes que tiveram contacto com drogas

## **B. Resultados do estudo sobre estudantes do ensino secundário.**

### **Distribuição da frequência da informação básica dos estudantes.**

- A amostra dos estudantes é composta por 43.3% rapazes e 56.7% raparigas. Existe apenas uma pequena diferença na proporção de géneros no estudo de 2010 em comparação com às de 2001 e 2006. (Quadro 5)
- A proporção de estudantes no 1º ano do ensino secundário geral, 2º ano do ensino secundário geral, 3º ano do ensino secundário geral, 1º ano do ensino secundário complementar, 2º ano do ensino secundário complementar e 3º ano do ensino secundário complementar e 6º ano do ensino primário é respectivamente de 17.0%, 16.3%, 17.1%, 16.7%, 17.2% e 15.7%. As proporções de estudantes estão mais uniformemente distribuídas em 2010 do que as de 2001 e 2006. (Quadro 5)
- Em relação ao local de nascimento, 82.7% dos estudantes nasceram em Macau, 14.2% no Interior da China, 1.6% em Hong Kong e 1.4% noutros locais, respectivamente. As proporções são ligeiramente diferentes das de 2001 e 2006. (Quadro 5)
- 76.5% dos estudantes não tem convicções religiosas, enquanto os crentes do Catolicismo são de 5.4%, do Cristianismo 5.9%, do Budismo 11.1% ou de outras religiões é de 1.1%. Não existe muita diferença nas proporções de 2010 quando comparadas com as 2001 e 2006. (Quadro 5)
- Em termos de agregado familiar (o inquirido inclusive) 48.4% dos estudantes tem famílias de 4 membros, e 31.1% com 5 membros ou mais, enquanto aqueles que têm 1, 2 ou 3 membros na família contabilizam 0.2%, 2.9% e 17.5% do total. As proporções em 2010 são semelhantes às de 2001 e 2006. (Quadro 5)
- As percentagens de estudantes que residem na Península de Macau, Taipa, Coloane, e Aterros Taipa-Coloane são de 86.2%, 13.2%, 0.5% e 0.1% respectivamente. A população de estudantes que vive na Taipa aumentou em comparação com os estudos de 2001 e 2006. (Quadro 5)
- Tal como em 2001 e 2006, a maioria dos inquiridos do estudo de 2010 vive na Península de Macau, sobretudo na *Freguesia* de Nossa Senhora de Fátima(45.8%), seguida da Freguesia de Santo António, Freguesia de São Lázaro, Freguesia de São Lourenço, Freguesia da Sé ou não sabem em que freguesia residem, com 17.9%, 4.2%, 9.9%, 6.2% e 2.7%, respectivamente. (Quadro 5)
- Em termos de habitação, 55.7% dos estudantes vive em residência particular, 8.7% em habitação económica e 5.6% em habitação social. 29.1% dos estudantes não sabe qual o tipo de habitação em que vive, enquanto que 0.9% vive noutros tipos de habitação. As proporções em 2010 têm uma ligeira diferença em comparação com os estudos de 2001 e 2006. (Quadro 5)

- A maioria dos inquiridos (47.5%) não faz ideia do rendimento familiar mensal (MOP). Os que sabem, as proporções são como se segue: 2.4% abaixo de 5000 MOP, 9.2% de 5001 a 10.000 MOP; 11.2% de 10.001 a 15.000 MOP; 11.0% de 15.001 a 20.000 MOP; 6.6% de 20.001 a 25.000 MO, 4.8% de 25.001 a 30.000 MOP e 7.4% é mais de 30.000 MOP. O rendimento familiar mensal dos inquiridos em 2010 é ligeiramente mais alto que os de 2006 e 2001. (Quadro 5)
- Em termos de habilitações literárias, as proporções de inquiridos cujos pais não têm habilitações ou têm ensino primário, ensino secundário geral, ensino secundário complementar, universitário ou superior são de 1.6%, 16.2%, 20.7%, 22.3%, 9.4% e 29.8% respectivamente. O nível de educação é ligeiramente superior, quando comparado com os estudos de 2001 e 2006. (Quadro 5)
- Em termos de habilitações literárias, as proporções de inquiridos cujos pais não têm habilitações ou têm ensino primário, ensino secundário geral, ensino secundário complementar, universitário ou superior ou desconhecidas são de 2.0%, 16.5%, 26.1%, 21.7%, 7.9% e 25.8% respectivamente. O nível de educação é ligeiramente mais alto, quando comparado com os estudos de 2001 e 2006. (Quadro 5)
- As proporções de pais que são directores e quadros dirigentes de empresas especializadas, empregados administrativos, operários especializados, trabalhadores semi-especializados, trabalhadores não qualificados, domésticos, desempregados/reformados ou noutras profissões são de 21.7%, 6.6%, 3.1%, 21.8%, 18.5%, 2.9%, 0.7%, 6.5% e 18.2% respectivamente. Há mais pais de inquiridos que são especialistas, directores e quadros dirigentes de empresas em 2010 do que no estudo de 2001 e 2006. (Quadro 5)
- As proporções de inquiridos, cujas mães são directoras e quadros dirigentes de empresas especializadas, empregados administrativos, operários especializados, trabalhadores semi-especializados, trabalhadores não qualificados, domésticas, desempregadas/reformadas ou noutras profissões são de 10.6%, 5.4%, 11.0%, 1.8%, 16.9%, 9.0%, 26.0%, 2.3% e 17.1% respectivamente. Em comparação com 2001 e 2006, há menos mães de inquiridos em 2010 que são domésticas e há muitas mais directoras e quadros dirigentes de empresas. (Quadro 5)
- O pai de 97.0% dos inquiridos ainda está vivo e 3.0% de pais já faleceram, situação semelhante às de 2001 e 2006. (Quadro 5)
- A mãe de 99.1% dos inquiridos ainda está viva e há 0.9% de mães que já faleceram, situação semelhante às de 2001 e 2006. (Quadro 5)
- Em 2010, 86.3% dos inquiridos vivem com o pai e 13.7% não vivem com o progenitor. O estudo actual apresenta números ligeiramente mais altos que os de 2001 e 2006. (Quadro 5)
- Em 2010, 93.5% dos inquiridos vivem com a mãe e 6.5% não. O estudo actual apresenta números ligeiramente mais altos que os de 2001 e 2006. (Quadro 5)

- Há mais inquiridos que participam frequentemente em actividades extra-curriculares em 2010 do que havia em 2001 e 2006. As proporções de “frequentemente”, “às vezes”, “raramente”, e que “não participam” em actividades deste tipo são de 26.2%, 41.4%, 26.2% e 6.2% respectivamente. (Quadro 5)
- 63.5% dos inquiridos afirmam que os estudos lhes traz muito stress, 31.8% foram frequentemente punidos por professores/pais por causa do mau desempenho escolar; 28.8% receberam pontos de penalização por delitos menores registados, delitos maiores na escola ou que receberam cartas de aviso da escola, 11.0% vagueiam nas ruas, 3.7% faltavam à escola, 2.0% socializaram com pessoas das tríades, enquanto que 21.3% nunca passou por nenhuma destas situações. Há uma pequena diferença na proporção entre 2010 e as de 2001 e 2006. (Quadro 5)

### **A média que deriva das diferentes escalas de classificação de atitudes e valores dos estudantes em relação às seguintes afirmações:**

Sondou-se o grau de aceitação dos estudantes do ensino secundário em relação às seguintes afirmações, sendo de “0” para “desacordo total” e “10” como “concordo totalmente”.

- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho um bom desempenho escolar” é de 4.4, o que é ligeiramente mais baixa que as de 2001 e 2006. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Sinto muito stress com os meus estudos” é de 5.6. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho uma boa relação com o meu pai” é de 6.3, o que é ligeiramente mais baixa que as de 2001 e 2006. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho uma boa relação com a minha mãe” é de 7.2, o que é ligeiramente mais baixa que as de 2001 e 2006. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho uma boa relação com os meus irmãos” é de 6.7, o que é ligeiramente mais baixa que as de 2001 e 2006. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho uma boa relação com os meus colegas de escola e amigos”, é de 7.3, o que é ligeiramente mais baixa que as de 2001 e 2006. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho uma vida escolar agradável” é de 6.3, o que é ligeiramente mais baixa que as de 2001 e 2006. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho um ambiente familiar agradável” é de 6.7, o que é ligeiramente mais baixa que as de 2006 e 2001. (Quadro 6)

- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Para além da família e da escola, tenho uma vida agradável” é de 6.6. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Sou muito popular entre os meus amigos” é de 5.6, o que é ligeiramente mais baixa que as de 2001 e 2006. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Aprovo que outros fumem” é de 1.3, semelhante aos dos estudos de 2001 e 2006. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Fumar ocasionalmente não leva a dependência” é de 1.6, o que é ligeiramente mais baixa que as de 2001 e 2006. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Beber ocasionalmente não leva a dependência” é de 3.2, o que é ligeiramente mais baixa que as de 2001 e 2006. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Fumar com frequência não é um comportamento saudável” é de 8.1, o que é ligeiramente mais baixa que as de 2001 e 2006. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Beber com frequência não é um comportamento saudável” é de 7.3, semelhante aos números de 2001 e 2006. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Consumo ocasional de substâncias psicotrópicas ou marijuana não leva a dependência” é de 0.7 o que é ligeiramente mais baixa que as de 2001 e 2006. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “O consumo ocasional de quetamina não leva a dependência” é de 0.7. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Consumir substâncias psicotrópicas e marijuana não é ser toxicodependente” é de 8.4, semelhante aos números de 2001 e 2006. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Consumo ocasional de heroína não leva a dependência” é de 0.9, o que é ligeiramente mais baixa que as de 2001 e 2006. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “O consumo de drogas arruina o futuro” é de 8.7, semelhante aos números de 2001 e 2006. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “O consumo de drogas tem impacto negativo na saúde” é de 8.9, semelhante a 2001 e 2006. (Quadro 6)

- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho uma elevada auto-estima” é de 6.1. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “A minha família tem um estatuto social muito alto” é de 4.4. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Interesso-me pela publicidade sobre a prevenção à toxicodependência” é de 6.1. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “A educação escolar pode ajudar os estudantes a desenvolverem traços de personalidade positivos” é de 6.7. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “A educação escolar pode ajudar os estudantes a desenvolverem capacidades de julgamento correcto” é de 6.7. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho traços de personalidade positivos” é de 7.2. (Quadro 6)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho capacidade para fazer juízo correcto” é de 7.2. (Quadro 6)

### **Opiniões de estudantes do ensino secundários sobre a prevenção da toxicodependência**

Classificou-se as fontes principais através das quais os estudantes do ensino secundário têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência e se estas as mesmas são eficazes. Assim:

- 52.2% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência através de seus pais, com 59.4% a afirmar que a fonte é eficaz. (Quadro 7)
- 70.9% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência através dos trabalhadores sociais, com 71.0% a afirmar que é uma fonte eficaz. (Quadro 7)
- 42.7% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência através dos colegas/amigos, com 48.4% a afirmar a eficácia da fonte (Quadro 7)
- 86.5% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência através da escola/professores e 78.1% diz ser a fonte eficaz (Quadro 7)
- 77.9% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência através de actividades organizadas pelo IAS na escola, com 73.6% a afirmar a eficácia desta fonte. (Quadro 7)



- 58.7% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência através do Centro de Educação de Vida Sadia do IAS, com 60.3% a confirmar a eficácia da fonte. (Quadro 7)
- 81.7% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência através da televisão, com 68.0% a afirmar ser este um meio eficaz. (Quadro 7)
- 42.3% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência através da rádio, com 41.3% deste grupo a afirmar que este é um meio eficaz. (Quadro 7)
- 38.8% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência através da publicidade colocadas nas Portas do Cerco e 35.5% acham que esta fonte é eficaz. (Quadro 7)
- 56.7% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência através de jornais/revistas e 48.3% dizem ser este um meio eficaz. (Quadro 7)
- 70.1% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência através de cartazes, com 54.3% a afirmarem a eficácia deste meio. (Quadro 7)
- 64.0% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência através da *internet*, com 54.0% a confirmarem a eficácia deste meio. (Quadro 7)
- 66.1% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência através de publicidade gráfica e audiovisual em autocarros, com 49.5% deste grupo a afirmarem que estes meios são eficazes. (Quadro 7)
- 64.0% dos inquiridos têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência através de actividades comunitárias, como competições, exposições e jogos de feira, com 56.0% deste grupo a afirmarem a eficácia desta fonte. (Quadro 7)

? ?

A situação revela que os estudantes do secundário têm informação sobre a prevenção da toxicodependência, sobretudo através da escola/professores e pensam que essas fontes são as mais eficazes para passar essa informação.

? ?

Classificou-se o grau de concordância dos estudantes do ensino secundário em relação às sugestões seguintes, relativamente a prevenção da toxicodependência, sendo de “0” para “desacordo total” e de “10” como “concordo completamente”

- A média da amostra de estudantes em relação à sugestão “A escola atribui a um nível de ensino (por ex: o 1º ano do ensino secundário geral) para fazer uma ou duas sessões especiais na aula sobre a prevenção da toxicodependência” é de 5.5. (Quadro 7)

- A média da amostra de estudantes em relação à sugestão “A escola atribui a um nível de ensino (por ex: o 1º ano do ensino secundário complementar) para realizar uma visita anual a uma instituição de tratamento de droga” é de 6.3. (Quadro 7)
- A média da amostra de estudantes em relação à sugestão “Aumentar a publicidade em locais frequentados por jovens, como os karaoke e cibercafés” é de 6.3. (Quadro 7)
- A média da amostra de estudantes em relação à sugestão “Realizar testes de droga aos estudantes” é de 5.2. (Quadro 7)

? ? A situação mostra que os estudantes do secundário têm apenas uma aceitação geral em relação às várias sugestões.

## Situação dos estudantes do secundário no que toca ao contacto com as drogas

- 32.1% dos inquiridos nunca experimentou álcool ou cerveja e 67.9% nunca experimentou álcool. Existe uma pequena diferença entre a proporção de estudantes em 2010 que experimentaram álcool e as dos estudos de 2001 e 2006. (Quadro 8)
- 47.7% dos inquiridos tem membros da família que são fumadores, o que é ligeiramente diferente do estudo de 2006. (Quadro 8)
- Os estudantes da amostra pensam que as razões principais que os leva a fumar são a influência de amigos, 63.0%; aliviar o stress, 46.8%; curiosidade, 40.1%; brincadeira, 38.7%; influência familiar, 17.5%; para parecer cool e maturo, 40.6%; ter excitação, 16.8%; sentir-se revigorado, 28.0%; aliviar o aborrecimento, 32.9%; e outras, 4.2%. Existe uma pequena diferença comparativamente aos dados de 2001 e 2006. (Quadro 8)
- Quando questionados sobre como reagiriam a uma pessoa que fuma habitualmente, a maioria dos inquiridos “Está disposto(a) a tornar-se amigo comum dela”, 39.1%; ou apenas “Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua”, 28.6%. Cerca de 5.4% deles “Está disposto(a) tornar-se amigo íntimo dela e a viver sob o mesmo tecto”; 14.7% “Está disposto(a) a tornar-se bom amigo, a trabalhar e a divertir-se com ela”, enquanto que 12.3% “Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela”. Há uma pequena diferença comparativamente ao do estudo de 2006. (Quadro 8)
- 86.6% dos inquiridos nunca fumaram, 8.4% fumaram uma ou duas vezes, 0.7% fumam menos de 3 cigarros por semana, 0.5% fumam 3 cigarros por semana, 0.7% fumam 1 ou 2 cigarros diariamente e 3.2% fumam 3 ou mais cigarros por dia. O número de não fumadores está em crescimento comparativamente aos números de 2006 e 2001. (Quadro 8)
- 79.9% dos inquiridos não concordam totalmente em que outros consumam quetamina, 8.8% apenas não concordam e 10.1% não fazem comentários. 0.3% dos inquiridos concordam que outros consumam quetamina, enquanto que 1.0% concordam totalmente com o consumo. Em conclusão, a maioria dos inquiridos é totalmente contra outros consumirem quetamina. (Quadro 8)
- 80.6% dos inquiridos não concordam totalmente que outros consumam substâncias psicotrópicas ou marijuana, 8.3% apenas não concordam e 9.9% não tecem comentários. 0.2% dos inquiridos concordam que outros consumam este tipo de drogas e 1.0% concordam totalmente com o consumo. Em comparação com os estudos de 2001 e 2006, há menos inquiridos em 2010 que “estão completamente contra” e “não concordam” com outros a consumirem substâncias psicotrópicas ou marijuana” mas há mais inquiridos que “concordam totalmente” e “sem comentários” com o consumo de drogas atrás referidas. (Quadro 8)

- 81.3% dos inquiridos são completamente contra outros consumirem heroína, 7.9% apenas não concordam e 9.6% não tecem comentário a este consumo. 0.2% dos inquiridos concorda que outros consumam heroína e 1.0% concordam totalmente. Em comparação com 2001 e 2006, existem menos inquiridos em 2010 que “estão completamente contra” outros consumirem heroína, mas há mais inquiridos a “concordar totalmente” com este consumo. (Quadro 8)
- 9.6% dos inquiridos conhecem pessoas que já consumiram quetamina e 90.4% que não conhecem ninguém que o tenha feito. Isto mostra que existe já uma pequena proporção de estudantes do secundário que conhece gente que consome quetamina. (Quadro 8)
- 7.4% dos inquiridos conhecem pessoas que já consumiram substâncias psicotrópicas e marijuana e 92.6% não conhece ninguém que o tenha feito. Em comparação com os estudos de 2001 e 2006, há menos estudantes do secundário em 2010 que conhecem pessoas que já consumiram estas drogas. (Quadro 8)
- 5.9% dos inquiridos que conhecem pessoas que já consumiram heroína e 94.1% não conhece ninguém que o faça. Em comparação com estudos de 2001 e 2006, há menos estudantes do secundário em 2010 que conhecem pessoas que consumiram esta droga. (Quadro 8)
- Quando questionados sobre como reagiriam a uma pessoa que consome habitualmente substâncias psicotrópicas ou marijuana, 1.3% dos inquiridos “Está disposto(a) a tornar-se amigo íntimo e a viver sob o mesmo tecto”, 3.0% “Está disposto(a) a tornar-se bom amigo, a trabalhar e a divertir-se com ela” e 16.6% “Está disposto(a) tornar-se bom amigo dela”. 30.5% dos inquiridos “Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua” e 48.5% “Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ele”. Em comparação com os estudos de 2001 e 2006, o grau de aceitação dos estudantes do secundário em relação a pessoas que consomem estas drogas é ligeiramente mais alto. (Quadro 8)
- Quando questionados sobre como reagiriam a uma pessoa que consome habitualmente quetamina, 1.4% dos inquiridos “Está disposto(a) a tornar-se amigo íntimo e a viver sob o mesmo tecto”, 3.0% “Está disposto(a) a tornar-se bom amigo, a trabalhar e a divertir-se com ela”, 16.3% “Está disposto(a) tornar-se bom amigo dela”, 30.4% apenas “Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua” e 48.9% “Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela”. (Quadro 8)
- Quando questionados sobre como reagiriam a uma pessoa que consome habitualmente heroína, 1.2% dos inquiridos “Está disposto(a) a tornar-se amigo íntimo e a viver sob o mesmo tecto”, 2.2% “Está disposto(a) a tornar-se bom amigo, a trabalhar e a divertir-se com ela”, 15.0% “Está disposto(a) tornar-se bom amigo dela” e 29.8% apenas “Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua”. A proporção de inquiridos nestas 4 categorias aumentou ligeiramente em comparação com os números de 2001 e 2006. Existem 51.8% dos inquiridos que “Não está disposto(a) a ter qualquer contacto

com ela”, o que é relativamente mais baixo, em comparação com os números de 2001 e 2006. Isto mostra que o grau de aceitação dos estudantes do secundário em relação a pessoas que consomem heroína é relativamente mais alto que no passado. (Quadro 8)

- 0.3% dos inquiridos consome com frequência substâncias psicotrópicas ou marijuana, 0.4% consome às vezes, 0.5% raramente o faz e 98.8% nunca consumiu. Há um ligeiro aumento na proporção de inquiridos que nunca consumiram estas substâncias em comparação com os estudos de 2001 e 2006. (Quadro 8)
- 0.3% dos inquiridos consome quetamina com frequência, 0.4% consome às vezes, 0.5% raramente e 98.8% nunca a consumiram. É notório que existem estudantes do secundário que consomem quetamina. (Quadro 8)
- 0.3% dos inquiridos consome heroína com frequência, 0.2% às vezes e outros 0.4% raramente, enquanto 99.1% nunca a consumiram. A situação é semelhante aos estudos de 2001 e 2006. (Quadro 8)
- Entre os inquiridos que já consumiram drogas, sejam elas substâncias psicotrópicas, marijuana, quetamina ou heroína, 35.5% acham ser muito fácil de as conseguir, 29.0% que pode ser fácil, 24.2% não fazem ideia, 9.7% pensam ser difícil de conseguir e apenas 1.6% pensa que é muito difícil de conseguir as drogas. Estes dados revelam que é relativamente fácil para os estudantes do secundário conseguirem drogas, em comparação com os números de 2001 e 2006. (Quadro 8)
- Entre os inquiridos que já consumiram drogas, a maioria consome-as em casa de amigos, 18.9%, 16.2% nas salas de karaoke, 16.2% nas discotecas, 16.2% noutros locais, 10.8% em casa própria e outros 10.8% na rua. Alguns inquiridos consomem droga na escola, 5.4% e no parque/campo de futebol (5.4%). As proporções em 2010 são ligeiramente diferentes das de 2001 e 2006. (Quadro 8)
- Entre os inquiridos que já consumiram drogas, dão como razões principais que os levaram a tal a influência de amigos, 40.9%; curiosidade, 39.4%; aliviar o aborrecimento, 34.8%; aliviar o stress, 30.3%; brincadeira, 22.7%; à procura de excitação (22.7%; sentirem-se revigorados, 19.7%; para parecerem cool e maturos, 15.2%; influência familiar, 12.1% e outras, 6.1%. As proporções em 2010 são ligeiramente diferentes das de 2001 e 2006. (Quadro 8)
- Entre os inquiridos que já consumiram drogas, 20.7% consumiu 2 ou mais vezes por dia nos últimos 30 dias, 3.5% consumiu de 1 vez por dia a 4 vezes por semana; 3.5% consumiu menos de 3 vezes por semana, 19.0% só consumiram uma ou duas vezes, 12.1% consumiu com outras frequências e 41.4% não consumiu drogas. Em comparação com 2001 e 2006, os inquiridos de 2010 consomem drogas mais frequentemente que no passado. (Quadro 8)

Quadro 5 Distribuição de frequência da informação básica dos estudantes do secundário

		<u>2001</u>	<u>2006</u>	<u>2010</u>
?		Nº =3187	Nº =2261	Nº =4447
Sexo	Masculino	48.2%	46.2%	43.3%
	Feminino	51.8%	53.8%	56.7%
Ano	1º ano do ensino secundário geral	23.7%	18.1%	17.0%
	2º ano do ensino secundário geral	14.2%	15.8%	16.3%
	3º ano do ensino secundário geral	23.4%	18.6%	17.1%
	1º ano do ensino secundário complementar	11.3%	16.9%	16.7%
	2º ano do ensino secundário complementar	16.8%	16.3%	17.2%
	3º ano do ensino secundário complementar	10.6%	14.3%	15.7%
	Local de nascimento	Macau	83.0%	82.2%
	Interior da China	10.5%	16.1%	14.2%
	Hong Kong	4.9%	1.2%	1.6%
	Outros	1.6%	0.5%	1.4%
Convicções religiosas	Catolicismo	6.8%	4.6%	5.4%
	Cristianismo	8.1%	7.7%	5.9%
	Budismo	14.4%	13.8%	11.1%
	Não tem	69.8%	72.8%	76.5%
	Outros	0.9%	1.1%	1.1%
Número do agregado familiar	1	0.2%	0.2%	0.2%
	2	1.8%	2.5%	2.9%
	3	12.9%	13.6%	17.5%
	4	43.7%	46.9%	48.4%
	5 ou mais	41.4%	36.8%	31.1%
Bairro da residência	Península de Macau	94.4%	96.3%	86.2%
	Taipa	5.2%	3.6%	13.2%
	Coloane	0.4%	0.2%	0.5%
	Aterros Taipa-Coloane	NE	NE	0.1%
Bairro da residência-- Península de Macau	Freguesia de Santo António	25.2%	23.4%	17.9%
	Freguesia de São	7.0%	3.3%	4.2%

Lázaro			
Freguesia de São Lourenço	9.8%	6.6%	9.9%
Freguesia da Sé	7.0%	4.5%	6.2%
Freguesia de Nossa Senhora de Fátima	47.3%	60.2%	45.8%
Não sabe	3.8%	2.1%	2.7%

---

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis para esse ano

Quadro 5 Distribuição de frequência da informação básica dos estudantes do secundário (continuação)

		<u>2001</u>	<u>2006</u>	<u>2010</u>
?		Nº =3187	Nº =2261	Nº =4447
Tipo de habitação	residência particular	57.7%	53.2%	55.7%
	habitação económica	12.6%	11.1%	8.7%
	habitação social	3.8%	4.5%	5.6%
	não sabem	25.0%	30.1%	29.1%
	outros	0.9%	1.1%	0.9%
Rendimento familiar mensal	Abaixo de 5.000 MOP	14.6%	8.3%	2.4%
	5001 a 10.000 MOP	20.1%	23.0%	9.2%
	10.001 a 15.000 MOP	{ 11.4%	18.3% }	11.2%
	15.001 a 20.000 MOP			11.0%
	20.001 a 25.000 MOP	{ 4.9%	6.7% }	6.6%
	25.001 a 30.000 MOP			4.8%
	Mais de 30. 000 MOP			7.4%
	Não sabe	49.0%	43.7%	47.5%
Habilitações literárias do pai	Sem habilitações	2.8%	2.5%	1.6%
	Ensino primário	25.9%	23.5%	16.2%
	Ensino secundário geral	24.0%	26.3%	20.7%
	Ensino secundário complementar	19.9%	22.4%	22.3%
	Universitário ou superior	5.0%	3.5%	9.4%
	Não sabe	22.4%	21.7%	29.8%
Habilitações literárias da mãe	Sem habilitações	5.5%	3.4%	2.0%
	Ensino primário	30.0%	27.0%	16.5%
	Ensino secundário geral	22.9%	28.3%	26.1%
	Ensino secundário complementar	17.6%	19.3%	21.7%
	Universitário ou superior	3.5%	2.8%	7.9%
	Não sabe	20.5%	19.2%	25.8%



Quadro 5 Distribuição de frequência da informação básica dos estudantes do secundário (continuação)

		<u>2001</u>	<u>2006</u>	<u>2010</u>
?		Nº =3187	Nº =2261	Nº =4447
Profissão do pai	Directores e quadros dirigentes de empresas	13.0%	11.0%	21.7%
	Especialistas	4.1%	3.4%	6.6%
	Empregados administrativos	3.7%	2.6%	3.1%
	Operários especializados	23.1%	30.0%	21.8%
	Trabalhadores semi-especializados	21.7%	23.3%	18.5%
	Trabalhadores não qualificados	5.7%	5.4%	2.9%
	Doméstico	0.0%	0.1%	0.7%
	Desempregado/reformado	8.4%	7.2%	6.5%
	Outros	20.3%	17.0%	18.2%
Profissão da mãe	Directores e quadros dirigentes de empresas	4.0%	4.4%	10.6%
	Especialistas	3.8%	2.8%	5.4%
	Empregados administrativos	6.5%	6.3%	11.0%
	Operários especializados	1.1%	3.0%	1.8%
	Trabalhadores semi-especializados	18.6%	20.7%	16.9%
	Trabalhadores não qualificados	12.0%	15.6%	9.0%
	Doméstica	42.8%	33.6%	26.0%
	Desempregada/reformada	2.0%	2.1%	2.3%
Outros	9.2%	11.5%	17.1%	
Estado do pai	vivo	96.3%	96.5%	97.0%
	falecido	3.7%	3.5%	3.0%
Estado da mãe	vivo	99.1%	98.7%	99.1%
	falecido	0.9%	1.3%	0.9%
A residir com o pai	sim	87.3%	87.2%	86.3%
	não	12.7%	12.8%	13.7%
A residir com a mãe	sim	95.1%	94.6%	93.5%
	não	4.9%	5.4%	6.5%
Participação em actividades	Com frequência	19.3%	18.9%	26.2%

extra-curriculares	Às vezes	45.7%	43.0%	41.4%
	Raramente	27.5%	30.8%	26.2%
	Não	7.5%	7.4%	6.2%

---

Quadro 5 Distribuição de frequência da informação básica dos estudantes do secundário (continuação)

		<u>2001</u>	<u>2006</u>	<u>2010</u>
?		Nº =3187	Nº =2261	Nº =4447
Já se deparou com as seguintes situações?	Os estudos/a escola exercem demasiado stress	71.8%	68.7%	63.5%
	Frequentemente punido por professores/pais, por causa do mau desempenho escolar	41.1%	37.6%	31.8%
	Ter pontos de penalização, pequenos delitos registados, delitos maiores na escola ou recebeu carta de aviso da escola	25.0%	25.5%	28.8%
	Andar a vaguear nas ruas	13.1%	13.0%	11.0%
	Faltar à escola	5.1%	4.3%	3.7%
	Socializar com pessoas que pertencem a triádes	3.4%	1.9%	2.0%
	Nunca esteve nestas situações	16.9%	20.2%	21.3%

Quadro 6 Média e desvio padrão das diferentes escalas de classificação das atitudes e valores dos estudantes do ensino secundário

?		<u>2001</u> N° =3187	<u>2006</u> N° =2261	<u>2010</u> N° =4447
Tenho um bom desempenho escolar	Média	5.0	5.1	4.4
	Desvio padrão	1.9	1.9	2.4
Sinto uma enorme pressão escolar/da escola	Média	NE	NE	5.6
	Desvio padrão	NE	NE	2.8
Tenho uma boa relação com o meu pai	Média	6.8	7.0	6.3
	Desvio padrão	2.4	2.4	2.7
Tenho uma boa relação com minha mãe	Média	7.4	7.6	7.2
	Desvio padrão	2.2	2.1	2.4
Tenho uma boa relação com os meus irmãos	Média	7.2	7.4	6.7
	Desvio padrão	2.2	2.2	2.7
Tenho uma boa relação com os meus colegas e amigos	Média	7.6	7.8	7.3
	Desvio padrão	1.8	1.8	2.0
Tenho uma vida escolar agradável	Média	6.6	6.8	6.3
	Desvio padrão	2.1	2.2	2.3
Tenho um ambiente familiar agradável	Média	6.6	6.9	6.7
	Desvio padrão	2.3	2.3	2.4

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano.

Quadro 6 Média e desvio padrão das diferentes escalas de classificação das atitudes e valores dos estudantes do ensino secundário (continuação)

?		<u>2001</u>	<u>2006</u>	<u>2010</u>
		Nº =3187	Nº =2261	Nº =4447
Para além da escola e da família, tenho uma vida agradável	Média	NE	NE	6.6
	Desvio padrão	NE	NE	2.3
Sou muito popular entre os meus amigos	Média	5.7	5.7	5.6
	Desvio padrão	1.7	1.6	2.2
Aprovo que outros fumem	Média	1.7	1.5	1.3
	Desvio padrão	2.9	2.2	2.4
Fumar ocasionalmente não leva a dependência	Média	3.7	3.2	1.6
	Desvio padrão	3.1	3.1	2.7
Beber ocasionalmente não leva a dependência	Média	5.1	4.9	3.2
	Desvio padrão	3.1	3.1	3.3
Fumar habitualmente não é um comportamento saudável	Média	8.4	8.4	8.1
	Desvio padrão	2.5	2.6	3.3
Beber habitualmente não é um comportamento saudável	Média	7.7	7.6	7.3
	Desvio padrão	2.7	2.8	3.4
Consumo ocasional de substâncias psicotrópicas e marijuana não leva a dependência	Média	1.4	1.2	0.7
	Desvio padrão	2.7	2.5	2.1
Consumo ocasional de quetamina não leva a dependência	Média	NE	NE	0.7
	Desvio padrão	NE	NE	2.1
Consumir substâncias psicotrópicas e marijuana não é ser toxicodependente	Média	8.2	8.2	8.4
	Desvio padrão	3.2	3.2	3.2
Consumo ocasional de heroína não leva a dependência	Média	1.0	1.0	0.9
	Desvio padrão	2.3	2.1	2.4
O consumo de drogas arruina o futuro	Média	8.7	8.6	8.7
	Desvio padrão	2.5	2.5	2.7
O consumo de drogas tem impactos negativos na saúde	Média	8.9	9.1	8.9
	Desvio padrão	2.6	2.3	2.6

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano.

Quadro 6 Média e desvio padrão das diferentes escalas de classificação das atitudes e valores dos estudantes do ensino secundário (continuação)

	?	?	<u>2010</u>
	?	?	Nº = 4447
Tenho a uma elevada auto-estima	Média		6.1
	Desvio padrão		2.4
A minha família tem um estatuto social alto	Média		4.4
	Desvio padrão		2.6
Interesso-me pela publicidade e prevenção à toxicodependência	Média		6.1
	Desvio padrão		3.0
A educação escolar pode ajudar os estudantes a desenvolverem traços de personalidade positivos.	Média		6.7
	Desvio padrão		2.6
A educação escolar pode ajudar os estudantes a desenvolverem capacidades de julgamento correcto	Média		6.7
	Desvio padrão		2.5
Tenho traços de personalidade positivos	Média		7.2
	Desvio padrão		2.3
Tenho capacidade de julgamentos correctos	Média		7.2
	Desvio padrão		2.2

\* Nota: os números acima contém apenas dados da amostra de 2010

Quadro 7: Opiniões de estudantes do ensino secundário em relação à prevenção da toxicodependência

Como adquire a informação sobre a prevenção da toxicodependência? São as fontes eficazes?		2010	
		<u>Como contactam</u> Nº = 4447	<u>eficácia</u> Nº = 4447
Pais	sim	52.2%	59.4%
	não	47.8%	40.6%
Trabalhadores sociais	sim	70.9%	71.0%
	não	29.1%	29.0%
Colegas/amigos	sim	42.7%	48.4%
	não	57.3%	51.6%
Escola/professores	sim	86.5%	78.1%
	não	13.5%	21.9%
Actividades/palestras organizadas pelo IAS na escola	sim	77.9%	73.6%
	não	22.1%	26.4%
Centro de Educação de Vida Sadia do IAS	sim	58.7%	60.3%
	não	41.3%	39.7%

\* Nota: os números acima contém apenas dados da amostra de 2010

Quadro 7: Opiniões de estudantes do ensino secundário em relação à prevenção da toxicodependência (continuação)

Como adquire a informação sobre a prevenção da toxicodependência? São as fontes eficazes?		2010	
		<u>Como contactam</u> Nº = 4447	<u>eficácia</u> Nº = 4447
Televisão	sim	81.7%	68.0%
	não	18.3%	32.0%
Rádio	sim	42.3%	41.3%
	não	57.7%	58.7%
Publicidade nas Portas do <i>Cerco</i>	sim	38.8%	35.5%
	não	61.2%	64.5%
Jornais/revistas	sim	56.7%	48.3%
	não	43.3%	51.7%
Cartazes	sim	70.1%	54.3%
	não	29.9%	45.7%
Internet	sim	64.0%	54.0%
	não	36.0%	46.0%
Publicidade gráfica e audiovisual em autocarros	sim	66.1%	49.5%
	não	33.9%	50.5%
Actividades comunitárias como competições, exposições e jogos de feira	sim	64.0%	56.0%
	não	36.0%	44.0%

\* Nota: os números acima apenas contém dados da amostra de 2010



Quadro 7: Opiniões de estudantes do ensino secundário em relação à prevenção da toxicodependência (continuação)

Concorda com as seguintes sugestões em relação à prevenção da toxicodependência?	?	<u>2010</u>
	?	Nº = 4447
A escola atribui a um nível de ensino (por ex. o 1º ano do ensino secundário geral) de fazer uma ou duas sessões especializadas na aula	Média	5.5
	desvio padrão	2.7
A escola atribui a um nível de ensino (por ex. o 1º ano do ensino secundário complementar) de fazer uma visita anual a uma instituição de tratamento de drogas.	Média	6.3
	desvio padrão	2.7
Aumentar publicidade nos locais frequentados pelos jovens (Karaoke e cibercafés)	Média	6.3
	desvio padrão	2.7
Realizar testes de droga aos estudantes	Média	5.2
	desvio padrão	2.9

\* Nota: Os números acima apenas contém dados relativos à amostra de 2010

Quadro 8: Situação dos estudantes do ensino secundário quanto ao contacto que têm com a droga

		<u>2001</u>	<u>2006</u>	<u>2010</u>
		Nº =3187	Nº =2261	Nº =4447
Já alguma vez experimentaste álcool?	Nunca experimentou álcool	30.9%	26.0%	32.1%
	Já experimentou álcool	69.1%	74.0%	67.9%
Tens membros na família que fumem?	Sim	47.5%	51.6%	47.7%
	Não	52.5%	48.4%	52.3%
Razões para fumar	Por curiosidade	50.3%	49.0%	40.1%
	Por brincadeira	42.2%	45.0%	38.7%
	Influência de amigos	61.6%	63.1%	63.0%
	Influência de familiares	22.2%	25.2%	17.5%
	Para aliviar o stress	43.2%	45.5%	46.8%
	Para parecer cool e maturo	58.0%	55.4%	40.6%
	À procura de excitação	31.0%	29.8%	16.8%
	Para se sentir revigorado	41.7%	41.0%	28.0%
	Para aliviar o aborrecimento	41.7%	39.8%	32.9%
	outros	5.8%	5.8%	4.2%
Se tens que te confrontar com uma pessoa que fuma com frequência, tu...	Está disposto(a) tornar-se amigo íntimo dela e a viver na mesma casa	NE	3.3%	5.4%
	disposto(a) a tornar-se bom amigo e a trabalhar e a divertir-te com ela	NE	12.7%	14.7%
	Está disposto(a) a tornar-se amigo comum dela	NE	35.5%	39.1%
	Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua	NE	28.6%	28.6%
	Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela	NE	19.9%	12.3%
Já fumaste?	3 ou mais cigarros diários	4.0%	3.6%	3.2%
	1 ou 2 cigarros diários	1.1%	2.1%	0.7%
	3 cigarros por semana	0.6%	0.4%	0.5%
	Menos de 3 cigarros por semana	1.5%	1.0%	0.7%
	Fumou cigarros uma ou duas vezes	16.1%	12.2%	8.4%
	Nunca fumei	76.7%	80.7%	86.6%

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano.

Quadro 8: Situação dos estudantes do ensino secundário quanto ao contacto que têm com a droga (continuação)

?	?	<u>2001</u>	<u>2006</u>	<u>2010</u>
?	?	Nº =3187	Nº =2261	Nº =4447
Concordas ou estás contra outros consumirem quetamina?	Totalmente contra	NE	NE	79.9%
	Contra	NE	NE	8.8%
	Sem comentário	NE	NE	10.1%
	Concorda	NE	NE	0.3%
	Concorda totalmente	NE	NE	1.0%
Concordas ou estás contra outros que consomem substâncias psicotrópicas ou marijuana?	Totalmente contra	79.9%	82.3%	80.6%
	Contra	11.2%	9.5%	8.3%
	Sem comentário	7.6%	7.3%	9.9%
	Concorda	0.6%	0.2%	0.2%
	Concorda totalmente	0.7%	0.7%	1.0%
Concordas ou estás contra outros consumirem heroína?	Totalmente contra	83.3%	84.8%	81.3%
	Contra	9.0%	7.8%	7.9%
	Sem comentário	6.8%	6.6%	9.6%
	Concorda	0.4%	0.1%	0.2%
	Concorda totalmente	0.5%	0.7%	1.0%
De entre as pessoas que conheces, há alguém que tenha consumido quetamina?	Sim	NE	NE	9.6%
	Não	NE	NE	90.4%
Entre as pessoas que conheces, há alguém que tenha consumido substâncias psicotrópicas ou marijuana?	Sim	16.2%	14.3%	7.4%
	Não	83.8%	85.7%	92.6%
De entre as pessoas que conheces, há alguém que tenha consumido heroína?	Sim	7.1%	7.3%	5.9%
	Não	92.9%	92.7%	94.1%

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano.

Quadro 8: Situação dos estudantes do ensino secundário quanto ao contacto que têm com a droga (continuação)

?	?	<u>2001</u>	<u>2006</u>	<u>2010</u>
?	?	Nº =3187	Nº =2261	Nº =4447
Se tens que te confrontar com uma pessoa que consome com frequência substâncias psicotrópicas ou marijuana,	Está disposto(a) a tornar-se amigo íntimo dela e a viver sob o mesmo tecto	NE	0.7%	1.3%
	Está disposto(a) a tornar-se bom amigo, a trabalhar e a divertir-te com ela	NE	2.9%	3.0%
	Está disposto(a) a tornar-se amigo comum dela	NE	12.9%	16.6%
	Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua	NE	26.0%	30.5%
	Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela	NE	57.5%	48.5%
Se tens que te confrontar com uma pessoa que consome quetamina com frequência,	Está disposto(a) a tornar-se amigo íntimo dela e a viver sob o mesmo tecto	NE	NE	1.4%
	Está disposto(a) a tornar-se bom amigo, a trabalhar e a divertir-te com ela	NE	NE	3.0%
	Está disposto(a) a tornar-se amigo comum dela	NE	NE	16.3%
	Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua	NE	NE	30.4%
	Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela	NE	NE	48.9%
Se tens que te confrontar com uma pessoa que consome heroína com frequência,	Está disposto(a) a tornar-se amigo íntimo dela e a viver sob o mesmo tecto	NE	0.5%	1.2%
	disposto(a) a tornar-se bom amigo e a trabalhar e a divertir-te com ela	NE	1.8%	2.2%
	Está disposto(a) a tornar-se amigo comum dela	NE	11.8%	15.0%
	Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua	NE	25.5%	29.8%

Não está disposto(a) a ter  
qualquer contacto com ela

NE

60.4%

51.8%

---

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano.

Quadro 8: Situação dos estudantes do ensino secundário quanto ao contacto que têm com a droga (continuação)

?	?	<u>2001</u>	<u>2006</u>	<u>2010</u>
?	?	Nº =3187	Nº =2261	Nº =4447
Já experimentaste substâncias psicotrópicas ou marijuana?	Com frequência	0.3%	0.4%	0.3%
	Às vezes	0.6%	0.7%	0.4%
	Raramente	2.2%	1.3%	0.5%
	Não	96.9%	97.7%	98.8%
Ja alguma vez experimentaste quetamina?	Com frequência	NE	NE	0.3%
	Às vezes	NE	NE	0.4%
	Raramente	NE	NE	0.5%
	Não	NE	NE	98.8%
Já alguma vez experimentaste heroína?	Com frequência	0.1%	0.3%	0.3%
	Às vezes	0.2%	0.1%	0.2%
	Raramente	0.5%	0.4%	0.4%
	Não	99.2%	99.2%	99.1%

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano.

Quadro 8: Situação dos estudantes do ensino secundário quanto ao contacto que têm com a droga (continuação)

		<u>2001</u>	<u>2006</u>	<u>2010</u>
?		Nº =91	Nº =51	Nº =66
Se quiseres ter as substâncias acima mencionada qual é a facilidade com que as consegues?	Muito fácil	21.2%	24.6%	35.5%
	Fácil	50.6%	39.4%	29.0%
	Não faço ideia	22.3%	21.3%	24.2%
	Difícil	3.5%	3.3%	9.7%
	Muito difícil	2.4%	11.5%	1.6%
Que sítios escolhes para consumir drogas?	Em casa própria	15.4%	4.4%	10.8%
	Em casa de amigos	17.8%	4.4%	18.9%
	Na escola	2.4%	0.0%	5.4%
	Na rua	6.0%	0.0%	10.8%
	Nas salas de karaoke	25.0%	4.4%	16.2%
	Nas discotecas	25.0%	65.2%	16.2%
	Nos centros de jogos electrónicos/cibercafé	3.6%	0.0%	0.0%
	No parque/campo de futebol	1.2%	0.0%	5.4%
Outros	3.6%	21.7%	16.2%	

\* Nota: os números acima mencionados são baseados em dados válidos de estudantes que tiveram contacto com drogas

Quadro 8: Situação dos estudantes do ensino secundário quanto ao contacto que têm com a droga (continuação)

?		<u>2001</u>	<u>2006</u>	<u>2010</u>
		Nº =91	Nº =51	Nº =66
Qual é a tua razão principal para consumires drogas?	Por curiosidade	36.1%	55.7%	39.4%
	Por brincadeira	34.0%	49.2%	22.7%
	Influência de amigos	36.1%	45.9%	40.9%
	Influência familiar	9.3%	50.8%	12.1%
	Para aliviar o stress	41.2%	47.5%	30.3%
	Para parecer cool e maturo	13.4%	21.3%	15.2%
	À procura de excitação	45.4%	47.5%	22.7%
	Para sentir revigorado	18.6%	18.0%	19.7%
	Para aliviar o aborrecimento	41.2%	13.1%	34.8%
	outros	10.3%	19.7%	6.1%
Tomaste alguma destas substâncias durante os últimos 30 dias?	2 ou mais vezes por dia	7.9%	9.8%	20.7%
	1 vez por dia ou 4 vezes por semana	1.1%	0.0%	3.5%
	3 vezes por semana	3.4%	0.0%	0.0%
	Menos de 3 vezes por semana	7.9%	9.8%	3.5%
	Consumi uma ou duas vezes	47.1%	19.6%	19.0%
	outros	32.6%	15.7%	12.1%
	Não	NE	45.1%	41.4%

\* Nota: os números acima são baseados em dados validos de estudantes que tiveram contacto com drogas

\* Nota 2: "NE" significa que não existem dados relativos a esse ano



## **C. Resultados do estudo sobre estudantes do ensino universitário**

No universo dos estudantes universitários que frequentam diversas instituições universitárias de Macau, muitos vêm do estrangeiro e são educados de forma diferente da dos estudantes locais, ou têm formações diversas. Por esta razão, os resultados da investigação são listados em separado: estudantes universitários locais e colegas estrangeiros:

### **Distribuição da Frequência da Informação Básica dos Estudantes Universitários**

- Os rácios de género dos estudantes locais da amostragem em 2003, 2006 e 2010 foram 4:6, 4:6 e 3:7 respectivamente. Quanto aos estudantes estrangeiros, os rácios de género eram aproximadamente, 4:6, 5:5 e 3:7 respectivamente. O rácio de género dos inquiridos em 2010, tem uma pequena diferença, quando comparado com o estudo de 2003 e 2006. (Quadro 9)
- A proporção dos estudantes locais nos 1º, 2º, 3º e 4º anos universitários é respectivamente de 28.4%, 28.6%, 22.3% e 20.7%. Quanto aos estudantes estrangeiros, as proporções são respectivamente de 20.8%, 36.3%, 19.2% e 23.8%. A proporção global destes estudantes é diferente da dos dados de 2003 e 2006. (Quadro 9).
- Em relação ao local de nascimento, 90.4%, são do interior da China, 8.8% vêm de Hong Kong e 0.8% de outros locais. Quanto aos estudantes locais, todos nasceram em Macau. (Quadro 9).
- A maioria dos estudantes locais não tem convicção religiosa, o que representa 77.9%, e os restantes professam o Catolicismo (7.2%), Cristianismo (6.2%), Budismo (8.13%) ou outras religiões (0.4%). Quanto aos estudantes estrangeiros, a maioria não tem convicções religiosas e os restantes professam o Catolicismo (1.7%), Cristianismo (5.5%), Budismo (13.1%) ou outras religiões (0.8%). Estes dados são semelhantes aos de 2003 e 2006. (Quadro 9)
- Em termos de agregado familiar (com o inquirido incluído) a maioria dos estudantes locais tem 4 membros na família, (47.2%) , enquanto aqueles com 1, 2 ou 3 e 5 ou mais registam 0.5%, 2.8%, 15.8% e 33.7% do total. Quanto aos estudantes estrangeiros a maioria deles tem um agregado de 3 membros familiares (40.8%), enquanto que aqueles que têm 1, 2 ou 4 e 5 ou mais membros, registam respectivamente 1.3%, 3.8%, 29.0% e 25.2%. em comparação com as proporções de 2003 e 2006, a maioria dos estudantes locais tem 4 a 5 pessoas no agregado familiar, enquanto que os estrangeiros, contam com 3 ou 4 membros na família. (Quadro 9)
- Os dados sobre os bairros onde residem os estudantes locais em 2010 são os mesmos que o de 2003 e 2006, enquanto na população de estrangeiros universitários que residem nas ilhas aproxima-se dos resultados de 2003 e 2006. Para os estudantes locais, as percentagens dos que residem na Península de Macau, Taipa e Coloane são de 94.1%,

5.5% e 0.4% e para os estudantes estrangeiros a residir na Península de Macau e Taipa são de 67.7% e 32.3%. (Quadro 9)

- Tal como os inquiridos de 2003 e 2006, a maioria destes estudantes vive na península de Macau, sobretudo na Freguesia de Nossa Senhora de Fátima. Entre os estudantes locais que vivem na península de Macau, 47.7% residem na Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, enquanto os restantes residem na Freguesia de Santo António (33.5%), Freguesia de São Lázaro (6.4%), Freguesia de São Lourenço (7.0%), Freguesia da Sé (5.1%) e os que não sabem o nome da Freguesia onde residem (0.4%). Nos estudantes estrangeiros as proporções são: Freguesia de Nossa Senhora de Fátima (61.3%), Freguesia de Santo António (19.4%), Freguesia de São Lázaro (5.8%), Freguesia de São Lourenço (5.2%), Freguesia da Sé (4.5%) e os que não sabem o nome da Freguesia onde residem (3.9%). (Quadro 9)
- Em termos de habitação, 80.3% dos estudantes locais vive em residência particular, 3.1% em habitação económica e 9.2% em habitação social, 6.6% não sabe dizer em que tipo de habitação vive e 0.7% residem noutros tipos de habitação. Nos estudantes estrangeiros, 51.5% vive em residência particular, 9.4% em habitação económica e 5.5% em habitação social, 22.1% não sabe dizer em que tipo de habitação vive e 11.5% vive noutros tipos de habitação. Há mais estudantes estrangeiros a viver em residência particular, se compararmos com 2003 e 2006. (Quadro 9)
- As proporções dos estudantes locais com rendimento familiar abaixo de ) 5000 MOP, de 5001 a 10.000 MOP, 10.001 a 15.000 MOP, 15.001 a 20.000 MOP, 20.001 a 25.000 MOP, 25.001 a 30.000 e mais de 30.000 MOP, são respectivamente de 3.7%, 15.8%, 14.6%, 18.6%, 10.9%, 6.1% e 8.6%. No entanto, 21.8% não sabe dizer qual o rendimento familiar. Nos estudantes estrangeiros as proporções são respectivamente 9.7%, 12.6%, 12.2%, 18.5%, 6.7%, 6.3% e 7.6%, com 26.5% a afirmar que não sabem qual o rendimento familiar. O rendimento familiar mensal dos estudantes em 2010 é ligeiramente mais alto que os de 2003 e 2006. (Quadro 9)
- Em termos de habilitações literárias dos pais dos inquiridos, os sem habilitações são 12.6%, com o ensino primário são 28.6%, com o ensino secundário geral, 27.4%, com ensino secundário complementar, 27.4%, com escolaridade universitária ou superior, 4.7% e finalmente os que desconhecem as habilitações literárias dos pais é de 9.2%. Nos estudantes locais as proporções são respectivamente de 0.8%, 20.1%, 14.6%, 23.4%, 36.0% e 5.0%. É óbvio que as habilitações literárias dos pais dos estudantes locais é ligeiramente mais alta que a dos estudos de 2003 e 2006. (Quadro 9)
- Em termos de habilitações literárias das mães dos estudantes locais as proporções de mães sem habilitações são de 3.0%, com o ensino primário de 29.1%, ensino secundário geral de 31.2%, ensino secundário complementar de 26.1%, ensino universitário ou superior de 3.1%, e “não sabem” 7.5%. No caso dos estudantes estrangeiros as proporções são respectivamente de 4.2%, 19.2%, 20.5%, 22.2%, 30.1% e 3.8%. Isto

revela que a educação média das mães dos estudantes tem uma flutuação, quando comparada com os dados de 2003 e 2006. (Quadro 9)

- As proporções de estudantes locais cujos pais são directores e quadros dirigentes de empresas, especialistas, empregados administrativos, operários especializados, trabalhadores semi-especializados, trabalhadores não qualificados, domésticos, desempregados/reformados ou outras profissões são respectivamente de 18.8%, 3.3%, 3.2%, 22.1%, 24.4%, 5.1%, 0.4%, 10.4% e 12.3%. Nos estudantes estrangeiros as proporções são respectivamente de 36.6%, 11.3%, 2.5%, 15.5%, 13.0%, 5.0%, 2.1%, 5.9% e 8.0%. Comparados com os números de 2003 e 2006, as profissões dos pais dos estudantes de Macau, mantêm-se semelhantes, mas há menos directores e quadros dirigentes de empresas entre os pais de estudantes estrangeiros. (Quadro 9)
- As proporções de estudantes locais cujas mães são directoras e quadros dirigentes de empresas, especialistas, empregadas administrativas, operárias especializadas, trabalhadoras semi-especializadas, trabalhadoras não qualificadas, domésticos, desempregados/reformados ou outras profissões são respectivamente de 8.5%, 3.4%, 9.8%, 2.5%, 18.7%, 15.9%, 30.0%, 3.7% e 7.6%. Já para as mães dos estudantes estrangeiros as proporções são respectivamente de 20.2%, 13.4%, 7.1%, 3.4%, 14.7%, 10.5%, 19.3%, 4.6% e 6.7%. Em comparação com 2003 e 2006, há menos mães domésticas em 2010 e um acréscimo de directoras e quadros dirigentes de empresas. (Quadro 9)
- 95.3% dos pais dos estudantes locais, ainda está vivos, e de 4.7% já falecidos. Nos estudantes estrangeiros é de 95.8% para vivo pais ainda vivos e de 4.2% para os já falecidos. A situação é semelhante às de 2003 e 2006. (Quadro 9)
- É de 98.8% das mães dos estudantes locais ainda vivas e de 1.2% já falecidas. Nos estudantes locais, 99.2% das mães ainda são vivas e 0.8% já faleceram. A situação é semelhante às de 2003 e 2006. (Quadro 9)
- 84.2% dos estudantes locais vive com o pai e apenas 15.8% não vivem com o pai. Nos estudantes estrangeiros, 73.9% vive com o pai e 26.1% não vivem com o pai. A situação é semelhante às de 2003 e 2006 (Quadro 9)
  - 93.8% dos estudantes vive com a mãe e 6.2% não vive com a mãe. Enquanto que há 78.2% de estudantes a viverem com a mãe e 21.8% que não vivem com a mãe. São mais os estudantes a viverem com a mãe em 2010, se compararmos com os dados de 2006. (Quadro 9)
- As proporções de estudantes locais que participam em actividades curriculares, “com frequência”, 19.5%; “às vezes”, 42.3%; raramente”, 30.5% e “não participam”, 7.7%. No caso dos estudantes estrangeiros, as proporções são respectivamente de 23.4%, 45.1%, 25.1% e 6.4%. A diferença é pouca, quando comparada com 2003 e 2006. (Quadro 9)

- 69.5% dos estudantes afirmam que os estudos lhes causa muito stress. 17.9% são com frequência punidos pelos professores/pais, por causa do fraco desempenho escolar, 16.6% tiveram pontos de penalização, delito menor registado, delito maior na escola, ou carta de aviso da escola, 14.8% andam a vaguear nas ruas, 12.9% faltam às aulas, 2.1% socializaram com pessoas das tríades e 19.9% nunca se estiveram nestas situações. Nos estudantes estrangeiros as proporções são respectivamente de 61.7%, 7.5%, 9.6%, 7.9%, 14.6%, 2.1% e 28.3%. (Quadro 9)

### **A média das diferentes escalas de classificação das atitudes e valores dos estudantes universitários, perante as seguintes frases/afirmações**

? ?

Sondou-se o nível de aceitação dos estudantes universitários, perante as seguintes afirmações, sendo de “0” para “desacordo total” e “10” para “concordo totalmente”.

#### **Estudantes locais:**

- A média da amostragem dos estudantes em relação à afirmação “Tenho um bom desempenho escolar” é de 4.7, ligeiramente mais baixa que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Sinto muito stress com os meus estudos” é de 5.7, ligeiramente mais baixa que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho uma boa relação com o meu pai” é de 6.1, ligeiramente mais baixa que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho uma boa relação com a minha mãe” é de 7.1, ligeiramente mais baixa que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho boa relação com os meus irmãos” é de 6.9, ligeiramente mais baixa que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho boa relação com os meus colegas de escola e amigos” é de 7.2, ligeiramente mais baixa que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho uma vida escolar agradável” é de 6.5, semelhante a 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho um ambiente familiar agradável” é de 6.7, ligeiramente mais baixa que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)

- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Para além da escola e da família, tenho uma vida agradável” é de 6.7. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Sou muito popular entre os meus amigos” é de 5.9, semelhante a 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Aprovo que outros possam fumar” é de 1.5, semelhante a 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Fumar ocasionalmente não leva a dependência” é de 1.6, ligeiramente mais baixa que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Beber ocasionalmente não leva a dependência” é de 3.9, ligeiramente mais baixa que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Fumar habitualmente não é um comportamento saudável” é de 8.5, ligeiramente mais alta que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Beber habitualmente não é um comportamento saudável” é de 7.9, ligeiramente mais alta que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Consumo ocasional de substâncias psicotrópicas e marijuana não leva a dependência” é de 0.8, ligeiramente mais baixa que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Consumo ocasional de quetamina não resulta em dependência” é de 0.8. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Consumir substâncias psicotrópicas e marijuana é ser toxicodependente” é de 8.6, ligeiramente mais alta que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Consumo ocasional de heroína não resulta em dependência” é de 0.9, ligeiramente mais baixa que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “O consumo de drogas arruina o futuro” é de 8.8, ligeiramente mais alta que as de 2003 e 2006.. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “O consumo de drogas tem impactos negativos na saúde” é de 9.1, semelhante a 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho a auto-estima elevada” é de 6.5. (Quadro 10)

- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “A minha família tem um estatuto social muito alto” é de 4.9. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Interessa-me a publicidade e prevenção à toxicodependência” é de 6.2. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “A educação escolar pode ajudar os estudantes a desenvolverem traços de personalidade positivos” é de 6.8. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “A educação escolar pode ajudar os estudantes a desenvolverem capacidade de valores correctos” é de 6.9. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “tenho traços de personalidade positivos” é de 7.4. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho capacidade para fazer juízo sobre valores correctos” é de 7.5. (Quadro 10)

#### **Estudantes estrangeiros:**

- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho bom desempenho escolar” é de 5.2, ligeiramente mais baixa que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Sinto muito stress com os meus estudos” é de 4.9, ligeiramente mais baixa que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho uma boa relação com o meu pai” é de 6.9, ligeiramente mais baixa que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho uma boa relação com a minha mãe” é de 7.4, ligeiramente mais baixa que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho boa relação com os meus irmãos” é de 7.0, ligeiramente mais baixa que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho boa relação com os meus colegas de escola e amigos” é de 7.3, ligeiramente mais baixa que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho uma vida escolar agradável” é de 6.7, semelhante a 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho um ambiente familiar agradável” é de 7.2, mais alta que em 2003. (Quadro 10)

- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Para além da escola e da família, tenho uma vida agradável” é de 7.0. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Sou muito popular entre os meus amigos” é de 6.3, ligeiramente mais baixa que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Aprovo que outros possam fumar” é de 2.0, semelhante a 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Fumar ocasionalmente não leva a dependência” é de 2.6, ligeiramente mais baixa que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Beber ocasionalmente não leva a dependência” é de 4.2, ligeiramente mais baixa que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Fumar habitualmente não é um comportamento saudável” é de 8.0, semelhante a 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Beber habitualmente não é um comportamento saudável” é de 7.2, semelhante a 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Consumo ocasional de substâncias psicotrópicas e marijuana não leva a dependência” é de 1.1, ligeiramente mais baixa que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Consumo ocasional de quetamina não resulta em dependência” é de 1.0. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Consumir substâncias psicotrópicas e marijuana é ser toxicodependente” é de 8.0, ligeiramente mais alta que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Consumo ocasional de heroína não resulta em dependência” é de 1.2, semelhante a 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “O consumo de drogas arruina o futuro” é de 8.7, semelhante a 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “O consumo de drogas tem impactos negativos na saúde” é de 9.0, ligeiramente mais baixa que as de 2003 e 2006. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho a auto-estima elevada” é de 7.1. (Quadro 10)

- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “A minha família tem um estatuto social muito alto” é de 5.6. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Interessa-me a publicidade e prevenção à toxicodependência” é de 6.8. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “A educação escolar pode ajudar os estudantes a desenvolverem capacidade de valores correctos” é de 7.0. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “A educação escolar pode ajudar os estudantes a desenvolverem capacidade de valores correctos” é de 7.1. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho traços de personalidade positivos” é de 7.8. (Quadro 10)
- A média da amostra dos estudantes em relação à afirmação “Tenho capacidade para fazer juízo sobre valores correctos” é de 7.8. (Quadro 10)

## **Opiniões dos estudantes do ensino universitário em relação à prevenção da toxicodependência**

### **Estudantes locais:**

Nas afirmações seguintes, sondámos a eficácia ou não das principais fontes de informação, através das quais os estudantes universitários têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência. Dentro da amostra dos estudantes:

- 46.8% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência, através dos pais, com 58.8% deste grupo a pensar que esta é uma fonte eficaz (Quadro 11)
- 55.3% inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através dos trabalhadores sociais, com 66.5% deste grupo a pensar que esta é uma fonte eficaz (Quadro 11)
- 47.8% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através dos colegas/amigos, com 48.4% deste grupo a pensar que esta é uma fonte eficaz (Quadro 11)
- 81.7% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através da escola/professores, com 77.1% deste grupo a pensar que esta é uma fonte eficaz (Quadro 11)



- 68.3% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através de actividades organizadas pelo IAS na escola, com 68.3% deste grupo a pensar que esta é uma fonte eficaz (Quadro 11)
- 48.1% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através do Centro de Educação de Vida Sadia do IAS, com 57.7% deste grupo a pensar que esta é uma fonte eficaz (Quadro 11)
- 84.7% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através da televisão, com 72.8% deste grupo a pensar que esta é uma fonte eficaz (Quadro 11)
- 47.8% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através da rádio, com 49.5% deste grupo a pensar que esta é uma fonte eficaz (Quadro 11)
- 35.9% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através da publicidade colocadas nas Portas do Cerco e são 37.5% a pensar que esta é uma fonte eficaz (Quadro 11)
- 62.1% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através de jornais/revistas com 55.1% a pensar que esta é uma fonte eficaz. (Quadro 11)
- 76.5% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através de cartazes, com 62.2% a pensar que esta é uma fonte eficaz (Quadro 11)
- 64.2% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através da *internet* com 59.7% a pensar que esta é uma fonte eficaz (Quadro 11)
- 66.8% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através de publicidade gráfica e audiovisual em autocarros, com 53.0% a pensar que esta é uma fonte eficaz (Quadro 11)
- 64.9% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através de actividades integradas da comunidade, como competições, exposições e jogos de feira, com 58.4% a pensar que esta é uma fonte eficaz (Quadro 11)

### **Estudantes estrangeiros**

Nas afirmações seguintes, sondámos a eficácia ou não das principais fontes de informação, através das quais os estudantes universitários têm acesso a informação sobre a prevenção da toxicodependência. Dentro da amostra dos estudantes:

- 49.8% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência, através dos pais com 64.5% a pensar que esta é uma fonte eficaz. (Quadro 11)

- 37.8% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através dos trabalhadores sociais, com 54.7% a pensar que esta é uma fonte eficaz. (Quadro 11)
- 54.1% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através dos colegas/amigos, com 65.8% a pensar que esta é uma fonte eficaz. (Quadro 11)
- 79.0% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através da escola/professores, com 81.7% a pensar que esta é uma fonte eficaz. (Quadro 11)
- 50.0% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através de actividades organizadas pelo IAS na escola, com 67.2% a pensar que esta é uma fonte eficaz. (Quadro 11)
- 47.0% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através do Centro de Educação de Vida Sadia do IAS, com 63.4% a pensar que esta é uma fonte eficaz. (Quadro 11)
- 82.7% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através da televisão, com 77.3% a pensar que esta é uma fonte eficaz. (Quadro 11)
- 53.5% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através da rádio, com 65.0% a pensar que esta é uma fonte eficaz. (Quadro 11)
- 47.0% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através da publicidade colocadas nas Portas do Cerco, com 53.9% a pensar que esta é uma fonte eficaz. (Quadro 11)
- 70.0% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através de jornais/revistas com 67.7% a pensar que esta é uma fonte eficaz. (Quadro 11)
- 78.3% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através de cartazes, com 69.5% a pensar que esta é uma fonte eficaz. (Quadro 11)
- 73.7% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através da *internet* com 71.1% a pensar que esta é uma fonte eficaz. (Quadro 11)
- 75.2% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através de publicidade gráfica e audiovisual em autocarros, com 65.0% a pensar que esta é uma fonte eficaz. (Quadro 11)
- 55.7% dos inquiridos têm acesso a informação sobre prevenção da toxicodependência através de actividades integradas da comunidade, como competições, exposições e jogos de feira, com 64.8% a pensar que esta é uma fonte eficaz. (Quadro 11)

Isto revela que os estudantes universitários acedem a informação sobre a prevenção da toxicodependência através da televisão, escola e professores e cartazes e pensam que a escola/professores são as fontes mais eficaz de passar essa informação.

? ? Sondámos o nível de aceitação dos estudantes universitários (locais e estrangeiros), em relação às seguintes sugestões, quanto a toxicodependência, sendo de “0” para “desacordo total” e “10” para “concordo totalmente”.

- A média da amostra dos estudantes quanto à sugestão “A escola atribui a um nível de ensino (por ex. o 1º ano do ensino secundário geral) de ter uma ou duas sessões especializadas na aula sobre prevenção da toxicodependência” é de 5.6 para os estudantes locais e de 6.0 para os estrangeiros. (Quadro 11)
- A média da amostra dos estudantes em relação à sugestão “A escola atribui a um nível de ensino (por ex. o 1º ano do ensino secundário complementar) de fazer uma visita anual uma instituição de tratamento de drogas” é de 6.6 para os locais e de 6.7 os estrangeiros. (Quadro 11)
- A média da amostra dos estudantes em relação à sugestão “Aumentar o trabalho de publicidade nos locais de interesse dos jovens, tais como karaokes e cibercafés” é de 7.0 para estudantes locais e 7.1 para os estrangeiros. (Quadro 11)
- A média da amostra dos estudantes em relação à sugestão “Realizar testes de droga a estudantes” é de 5.3 para os estudantes locais e 5.6 para os estrangeiros. (Quadro 11)

Isto revela que os estudantes universitários têm apenas uma mera concordância em relação a estas várias sugestões.

### **Situação dos estudantes universitários no que toca ao contacto com as drogas**

- 11.8% dos estudantes locais nunca experimentou álcool ou cerveja e 88.2% experimentou álcool. Nos estrangeiros, 9.3% nunca experimentaram e 90.7% sim. A proporção de estudantes que nunca experimentou álcool decresceu em comparação com os números de 2003 e 2006. (Quadro 12)
- 42.6% e 46.0% respectivamente são os estudantes locais e estrangeiros que têm membros de família que são fumadores, números semelhantes a 2003 e 2006. (Quadro 12)
- Os estudantes locais pensam que as razões principais que os leva a fumar são a influência de amigos, (72.5%), para aliviar o stress (59.2%), por curiosidade (41.6%), por brincadeira (36.6%), influência familiar (22.1%), para parecer cool e maturo (39.4%), por excitação (16.4%), para se sentir revigorado (40.8%), para aliviar o aborrecimento (34.3%) e por outras razões (3.7%). Nos estudantes estrangeiros as razões principais são para aliviar o stress (63.3%), influência de amigos (56.7%), por curiosidade (37.5%), por brincadeira (29.2%), influência familiar (15.8%), para parecer cool e maturo (32.1%), por excitação (11.7%), para se sentir revigorado (39.6%), para aliviar o aborrecimento

(39.6%) e por outras razões (1.7%). Há uma pequena diferença comparando com 2003 e 2006. (Quadro 12)

- Quando questionados como reagiriam com uma pessoa que fuma com frequência, a maioria dos estudantes locais “Está disposto(a) a tornar-se amigo dela”(40.0%), 9.0% “Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela”, 20.4% apenas “Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua”, 23.1% “Está disposto(a) tornar-se bom amigo, divertir-se e trabalhar com ela” e 7.5% “Está disposto(a) tornar-se amigo dele e viver sob o mesmo tecto”. Quanto aos estudantes estrangeiros, a maioria deles “Está disposto(a) tornar-se bom amigo dela” (45.5%), 7.7% “Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ele”, 17.0% apenas “Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua”, 21.3% “Está disposto(a) tornar-se bom amigo e divertir-se e trabalhar com ela” e 8.5% “Está disposto(a) tornar-se amigo dele e viver sob o mesmo tecto”. Há uma pequena diferença em comparação com os estudos de 2003 e 2006. (Quadro 12)
- 86.0% dos estudantes locais nunca fumou, 9.6% apenas tentou uma ou duas vezes, 0.3% fumam menos de 3 cigarros por semana e 0.7% fuma 3 cigarros por semana, outros 0.7% fumam um ou dois cigarros por dia e 2.6% fumam 3 ou mais cigarros por dia. Quanto aos estudantes estrangeiros 81.0% nunca fumou 12.7% apenas tentou uma ou duas vezes 2.1% fumam menos de 3 cigarros por semana, 0.8% fumam um ou dois cigarros por dia e 3.4% fumam 3 ou mais cigarros por dia. O número de não-fumadores está diminuir em comparação com os de 2003 e 2006. (Quadro 12)
- 88.6% dos estudantes locais é totalmente contra outros a consumirem quetamina, 4.4% está apenas contra, 6.5% não comentam, 0.5% concorda totalmente. Entre os estudantes estrangeiros, 86.3% são totalmente contra, 5.3% está apenas contra, 6.6% não comentam e 1.8% concorda totalmente. E conclusão, a maioria dos estudantes está totalmente contra o consumo de quetamina por outros. (Quadro 12)
- 89.6% dos estudantes locais é totalmente contra outros consumirem substâncias psicotrópicas ou marijuana, 3.5% apenas discorda 6.5% não comentam e 0.4% concordam totalmente com o consumo de outros. Para os estudantes estrangeiros, 86.8% estão totalmente contra, 4.4% apenas contra, 6.2% não comentam e 1.8% concordam totalmente. Como nos estudos de 2003 e 2006, a maioria dos estudantes é totalmente contra o consumo de substâncias psicotrópicas ou marijuana, por outros. (Quadro 12)
- 89.8% dos estudantes locais é totalmente contra outros consumirem heroína 3.3% é apenas contra 6.2% não comentam, 0.4% concordam e 0.4% concordam totalmente. Entre os estudantes estrangeiros, 87.2% é firmemente contra, 4.8% é apenas contra, 6.2% não comentam e 1.8% concordam totalmente. Tal como em 2003 e 2006, a maioria dos estudantes está totalmente contra o consumo de substâncias psicotrópicas ou marijuana por outros. (Quadro 12)
- 12.5% dos estudantes locais inquiridos, conheciam gente que consumia quetamina e 87.5% não conheciam ninguém. Entre os estudantes, 11.0% conheciam quem tinha essa experiência e 89.0% não conheciam ninguém que o fizesse tal. Isto mostra que ainda há

uma pequena percentagem de estudantes universitários que conhecem que consome quetamina. (Quadro 12)

- 11.8% dos estudantes locais inquiridos que conheciam pessoas que consumiam substâncias psicotrópicas ou marijuana e 88.2% não conheciam quem o fizesse. Entre os estudantes estrangeiros, 7.1% conheciam pessoas que consumiam e 92.9% não conheciam ninguém que o fizesse. Em comparação com 2003 e 2006, em 2010 há menos universitários que conhecem gente com experiência de substâncias psicotrópicas ou marijuana . (Quadro 12)
- 7.2% dos estudantes locais conhecem pessoas que consumiram heroína e 92.8% não conhecem ninguém que o faça. Entre os estudantes estrangeiros, 3.5% conhecem pessoas que consumiram heroína e 96.5% não conheciam ninguém que o fizesse. Situação semelhante a de 2003 e 2006. (Quadro 12)
- Quando questionados como reagiriam em relação a uma pessoa que consome com frequência substâncias psicotrópicas ou marijuana, 1.1% dos estudantes locais “Está disposto(a) a tornar-se amigo íntimo dela e viver sob o mesmo tecto”, 4.8% “Está disposto(a) a ser bom amigo, a trabalhar e divertir-se com ela”, 20.7% “Está disposto(a) a tornar-se amigo comum dela”, 27.4% apenas “Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua” e 46.1% “Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela”. Nos estudantes estrangeiros, 3.5% “Está disposto(a) a tornar-se amigo íntimo dela e viver sob o mesmo tecto”, 1.3% “Está disposto(a) a ser bom amigo, a trabalhar e divertir-se com ela”, 12.3% “Está disposto(a) a tornar-se amigo comum dela”, 27.3% apenas “Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua” e 55.5% “Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela”. Em comparação com 2003 e 2006, o grau de aceitação dos universitários perante outros a consumir substâncias psicotrópicas ou marijuana é ligeiramente mais alto. (Quadro 12)
- Quando questionados sobre como reagiriam perante uma pessoa que consome com frequência quetamina, 1.2% dos estudantes locais “Está disposto(a) a tornar-se amigo íntimo dela e viver sob o mesmo tecto”, 4.4% are “Está disposto(a) a ser bom amigo, a trabalhar e divertir-se com ela”, 19.6% “Está disposto(a) a tornar-se amigo comum dela”, 28.3% apenas “Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua” e 46.4% “Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela”. Nos estudantes estrangeiros, 2.2% “Está disposto(a) a tornar-se amigo íntimo dela e viver sob o mesmo tecto”, 3.1% “Está disposto(a) a ser bom amigo, a trabalhar e divertir-se com ela”, 12.3% “Está disposto(a) a tornar-se amigo comum dela”, 29.1% apenas “Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua” e 53.3% “Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela”. Isto mostra que o grau de aceitação dos universitários perante pessoas que consomem quetamina com frequência é baixo. (Quadro 12)
- Quando questionados sobre como reagiriam perante uma pessoa que consome com frequência heroína, 0.9% dos estudantes locais “Está disposto(a) a tornar-se amigo íntimo dela e viver sob o mesmo tecto”, 4.4% “Está disposto(a) a ser bom amigo, a trabalhar e divertir-se com ela”, 17.6% “Está disposto(a) a tornar-se amigo comum dela”, 27.5% apenas “Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua” e 49.6% “Não

está disposto(a) a ter qualquer contacto com ele”. Entre os estudantes estrangeiros, 1.8% “Está disposto(a) a tornar-se amigo íntimo dela e viver sob o mesmo tecto”, outros 1.8% “Está disposto(a) a ser bom amigo, a trabalhar e divertir-se com ela”, 9.3% “Está disposto(a) a tornar-se amigo comum dela”, 24.7% apenas “Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua” e 62.6% “Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela”. Em comparação com 2006, o grau de aceitação dos universitários perante pessoas que consomem com frequência heroína é ligeiramente mais alto. (Quadro 12)

- 0.5% dos estudantes locais consome com frequência substâncias psicotrópicas ou marijuana, 0.2% consome de vez em quando, 0.9% raramente o fazem e 98.4% nunca o fizeram. Entre os estudantes estrangeiros, 0.4% consome com frequência, 0.4% às vezes e 0.4% raramente o fazem e 98.7% nunca o fizeram. Há menos estudantes universitários em 2010 a consumir estas substâncias, se compararmos com os números de 2006. (Quadro 12)
- 0.4% dos estudantes locais consome quetamina com frequência, 0.7% raramente o fazem, e 98.9% nunca o fizeram. Entre os estudantes estrangeiros, 0.9% consome com frequência, e 99.1% nunca o fizeram. Isto mostra que há universitários a consumirem quetamina. (Quadro 12)
- 0.5% dos estudantes locais consomem heroína com frequência, 0.7% raramente o fazem e 98.9% nunca tentaram. Entre os estudantes estrangeiros, 0.9% consome com frequência e 99.1% nunca o fizeram. A situação é semelhante à de 2003 e 2006. (Quadro 12)
- Entre os estudantes que já consumiram drogas e em relação à facilidade com que arranjam substâncias psicotrópicas, marijuana, quetamina ou heroína, 44.4% afirmam que é fácil de as arranjar, 11.1% dizem que pode ser fácil, 22.2% não fazem ideia, 11.1% dizem que é difícil de arranjar drogas e outros 11.1% dizem que é muito difícil de arranjar drogas. Entre os estudantes estrangeiros, 66.7% afirmam que é fácil de arranjar e 33.3% não sabe onde encontrá-las. Isto mostra que é mais fácil arranjar estas drogas em 2010 se compararmos com 2003 e 2006. (Quadro 12)
- Entre os estudantes locais que já consumiram drogas, a maioria deles consome normalmente em casa própria (11.1%), na rua (22.2%), nas salas de Karaoke (11.1%), nas discotecas (11.1%) e no centro de jogos electrónicos/cibercafé (22.2%). Os estudantes estrangeiros consomem normalmente, em casa própria (66.7%) e nas salas de Karaoke (33.3%). A situação é muito diferente da de 2003 e 2006. (Quadro 12)
- Para os que já consumiram drogas, alegam como razões principais por o terem feito a influência de amigos (11.1%), influência familiar (22.2%), para aliviar o stress (11.1%), para parecer cool/maturo (11.1%), à procura de excitação (33.3%) e por outras razões (11.1%). Entre os estudantes estrangeiros as principais razões recaem na curiosidade (66.7%) e para se sentirem revigorados (33.3%). A situação é bastante diferente quando comparada com 2003 e 2006. (Quadro 12).

- Entre os estudantes locais que consomem drogas, 55.5% consumiu drogas nos últimos 30 dias, 22.2% consumiram uma ou duas vezes, 22.2% não consumiu durante esse período. Nos estudantes estrangeiros, 6.7% consumiram drogas 2 ou mais vezes por dia nos últimos 30 dias e 33.3% consumiram uma ou duas vezes. Em comparação com 2003 e 2006, a proporção dos estudantes universitários que consomem drogas está a aumentar.

Quadro 9 Distribuição da frequência da informação básica dos estudantes do ensino universitário

?	?	2003			2006			2010		
		Nº=2690	Nº=909	Nº=3599	Nº =724	Nº =524	Nº=1248	Nº =574	Nº =240	Nº =814
?	?	local	estrangeir o	total	local	estrangeir o	total	local	estrangeir o	total
Sexo	M	35.8%	40.5%	37.0%	41.0%	48.9%	44.3%	29.3%	30.8%	29.8%
	F	64.2%	59.5%	63.0%	59.0%	51.1%	55.7%	70.7%	69.2%	70.2%
Ano	Curso pré-universitários	6.1%	6.1%	6.1%	20.6%	12.2%	17.1%	0.0%	0.0%	0.0%
	1º ano universitário	33.6%	51.3%	38.1%	13.5%	21.8%	17.0%	28.4%	20.8%	26.2%
	2º ano universitário	29.6%	26.5%	28.8%	20.9%	26.4%	23.2%	28.6%	36.3%	30.8%
	3º ano universitário	20.0%	10.7%	17.7%	20.7%	21.8%	21.2%	22.3%	19.2%	21.4%
	4º ano universitário	10.6%	5.4%	9.3%	24.2%	17.6%	21.4%	20.7%	23.8%	21.6%
	outros	0.1%	0.1%	0.1%	0.1%	0.2%	0.1%	0.0%	0.0%	0.0%
Local de nascimento	Macau	82.7%	14.4%	65.4%	90.7%	3.1%	53.9%	100.0%	0.0%	70.5%
	Interior da China	9.8%	75.1%	26.3%	5.5%	92.6%	42.1%	0.0%	90.4%	26.7%
	Hong Kong	6.7%	8.1%	7.1%	3.5%	2.7%	3.2%	0.0%	8.8%	2.6%
	Outros	0.7%	2.4%	1.1%	0.3%	1.7%	0.9%	0.0%	0.8%	0.2%
Convicções religiosas	Catolicismo	7.2%	2.0%	5.9%	8.3%	1.1%	5.3%	7.2%	1.7%	5.6%
	Cristianismo	7.2%	5.5%	6.8%	8.0%	2.9%	5.9%	6.2%	5.5%	6.0%
	Budismo	11.6%	15.1%	12.5%	6.6%	14.8%	10.0%	8.3%	13.1%	9.7%
	Não	71.6%	74.3%	72.3%	75.0%	79.3%	76.8%	77.9%	78.9%	78.2%
	Outros	2.3%	3.0%	2.5%	2.1%	1.9%	2.0%	0.4%	0.8%	0.5%
Número agregado familiar	1	0.7%	1.9%	1.0%	0.8%	1.3%	1.0%	0.5%	1.3%	0.7%
	2	2.8%	2.6%	2.7%	2.8%	3.2%	3.0%	2.8%	3.8%	3.1%
	3	13.1%	45.1%	21.2%	13.3%	55.2%	30.9%	15.8%	40.8%	23.2%
	4	41.6%	25.6%	37.6%	43.6%	24.2%	35.5%	47.2%	29.0%	41.8%
	5 ou mais	41.8%	24.8%	37.5%	39.5%	16.0%	29.6%	33.7%	25.2%	31.2%
Bairro de residência	Península de Macau	92.9%	54.7%	83.3%	88.5%	18.0%	58.9%	94.1%	67.7%	86.4%
	Taipa	6.7%	3.0%	5.8%	10.7%	82.0%	40.6%	5.5%	32.3%	13.3%
	Coloane	0.4%	42.3%	11.0%	0.8%	0.0%	0.5%	0.4%	0.0%	0.3%
	Aterros Taipa-Coloane	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%



Quadro 9 Distribuição da frequência da Informação básica dos Estudantes do Ensino Universitário (continuação)

?	?	2003			2006			2010		
		Nº=2690	Nº=909	Nº=3599	Nº=724	Nº=524	Nº=1248	Nº=574	Nº=240	Nº=814
?	?	local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total
Bairro residência Península Macau	Freguesia de Santo António	30.2%	4.2%	23.6%	31.8%	15.0%	24.7%	33.5%	19.4%	30.3%
	Freguesia de São Lázaro	8.7%	39.3%	16.4%	10.1%	4.4%	7.7%	6.4%	5.8%	6.2%
	Freguesia de São de Lourenço	11.7%	5.8%	10.2%	7.6%	2.6%	5.5%	7.0%	5.2%	6.6%
	Freguesia da Sé	9.5%	30.3%	14.8%	7.1%	30.7%	17.0%	5.1%	4.5%	5.0%
	Freguesia de Nossa Senhora de Fátima	38.4%	18.9%	33.5%	42.2%	37.7%	40.3%	47.7%	61.3%	50.8%
	Não sabe	1.4%	1.4%	1.4%	1.2%	9.6%	4.7%	0.4%	3.9%	1.2%
	Tipo de habitação	residência particular	77.7%	35.5%	67.0%	82.0%	22.4%	57.0%	80.3%	51.5%
habitação económica		11.3%	12.5%	11.6%	9.3%	9.2%	9.3%	9.2%	9.4%	9.3%
habitação social		3.3%	8.9%	4.7%	2.6%	6.9%	4.4%	3.1%	5.5%	3.8%
Não sabe		6.9%	20.6%	10.4%	5.9%	11.4%	8.2%	6.6%	22.1%	11.1%
outros		0.8%	22.4%	6.3%	0.1%	50.1%	21.1%	0.7%	11.5%	3.8%
Rendimento familiar mensal	Abaixo de 5000 MOP	14.4%	19.0%	15.6%	6.1%	17.1%	10.7%	3.7%	9.7%	5.4%
	De 5001 a 10.000 MOP	25.1%	18.9%	23.5%	20.2%	16.3%	18.6%	15.8%	12.6%	14.9%
	De 10.001 a 15.000 MOP	{ 18.8%	9.8%	16.5%	26.3%	10.4%	19.6%	14.6%	12.2%	13.9%
	De 15.001 a 20.000 MOP							18.6%	18.5%	18.6%
	De 20.001 a 25.000 MOP	{ 6.5%	7.3%	6.7%	15.2%	6.7%	11.6%	10.9%	6.7%	9.7%
	De 25.001 a 30.000 MOP							6.1%	6.3%	6.2%
	Mais de 30.000 MOP							8.6%	7.6%	8.3%
Não sabe	35.2%	45.0%	37.7%	32.3%	39.5%	35.3%	21.8%	26.5%	23.1%	
Habilitações literárias do pai	Sem habilitações	4.1%	2.0%	3.6%	3.3%	1.1%	2.4%	2.6%	0.8%	2.1%
	Ensino primário	32.7%	13.1%	27.7%	29.2%	3.4%	18.4%	28.6%	20.1%	26.1%
	Ensino secundário geral	24.1%	13.5%	21.4%	25.1%	8.8%	18.3%	27.4%	14.6%	23.6%
	Ensino secundário complementar	23.0%	21.3%	22.6%	30.2%	21.3%	26.5%	27.4%	23.4%	26.2%
	Universitárias ou superiores	3.5%	42.6%	13.4%	3.7%	58.8%	26.8%	4.7%	36.0%	13.9%
	Não sabe	12.6%	7.5%	11.3%	8.4%	6.5%	7.6%	9.2%	5.0%	8.0%
<u>Habilitações</u>	Sem habilitações	6.8%	4.1%	6.1%	4.8%	1.3%	3.3%	3.0%	4.2%	3.3%

leterárias da mãe	Ensino primário	38.0%	16.3%	32.5%	32.5%	6.3%	21.5%	29.1%	19.2%	26.2%
	Ensino secundário geral	23.1%	14.4%	20.9%	26.8%	11.7%	20.5%	31.2%	20.5%	28.0%
	Ensino secundário complementar	18.3%	25.7%	20.2%	24.5%	26.4%	25.3%	26.1%	22.2%	25.0%
	Universitárias ou superiores	3.1%	33.1%	10.7%	3.0%	47.7%	21.8%	3.1%	30.1%	11.1%
	Não sabe	10.7%	6.4%	9.6%	8.3%	6.5%	7.5%	7.5%	3.8%	6.4%

---

Quadro 9 Distribuição da frequência da Informação básica dos Estudantes do Ensino Universitário (continuação)

?	?	2003			2006			2010		
		local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total
		Nº=2690	Nº=909	Nº=3599	Nº=724	Nº=524	Nº=1248	Nº=574	Nº=240	Nº=814
Profissão do pai										
	Directores e quadros dirigentes de empresas	14.0%	44.9%	21.8%	15.7%	56.3%	32.7%	18.8%	36.6%	24.0%
	Especialistas	4.4%	12.9%	6.5%	4.9%	15.8%	9.5%	3.3%	11.3%	5.7%
	Empregados administrativos	4.2%	2.6%	3.8%	3.4%	1.0%	2.4%	3.2%	2.5%	3.0%
	Operários especializados	17.5%	9.8%	15.6%	24.8%	6.5%	17.1%	22.1%	15.5%	20.2%
	Trabalhadores semi-especializados	26.0%	10.1%	22.0%	21.8%	4.0%	14.3%	24.4%	13.0%	21.1%
	Trabalhadores não qualificados	7.5%	4.3%	6.7%	6.1%	1.2%	4.0%	5.1%	5.0%	5.1%
	Doméstico	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.2%	0.1%	0.4%	2.1%	0.9%
	Desempregado/reformado	14.2%	6.9%	12.4%	10.7%	5.5%	8.5%	10.4%	5.9%	9.0%
	Outros	12.2%	8.5%	11.3%	12.7%	9.5%	11.4%	12.3%	8.0%	11.0%
Profissão da mãe										
	Directores e quadros dirigentes de empresas	4.3%	17.4%	7.6%	5.4%	22.8%	12.7%	8.5%	20.2%	11.9%
	Especialistas	3.3%	16.5%	6.6%	3.8%	23.2%	11.9%	3.4%	13.4%	6.3%
	Empregados administrativos	6.1%	11.3%	7.4%	7.8%	13.4%	10.2%	9.8%	7.1%	9.1%
	Operários especializados	0.9%	1.0%	0.9%	2.4%	1.0%	1.8%	2.5%	3.4%	2.7%
	Trabalhadores semi-especializados	18.0%	9.9%	16.0%	17.2%	3.7%	11.5%	18.7%	14.7%	17.5%
	Trabalhadores não qualificados	16.3%	8.7%	14.4%	15.5%	4.1%	10.7%	15.9%	10.5%	14.3%
	Doméstica	41.2%	23.8%	36.8%	37.6%	20.6%	30.5%	30.0%	19.3%	26.9%
	Desempregado/reformado	4.2%	6.9%	4.9%	2.8%	5.3%	3.8%	3.7%	4.6%	3.9%
	Outros	5.7%	4.5%	5.4%	7.5%	5.9%	6.8%	7.6%	6.7%	7.3%
Estado do pai	vivo	94.1%	95.7%	94.5%	95.8%	95.8%	95.8%	95.3%	95.8%	95.4%
	falecido	5.9%	4.3%	5.5%	4.2%	4.2%	4.2%	4.7%	4.2%	4.6%
Estado da mãe	viva	96.7%	96.8%	96.7%	98.5%	98.8%	98.6%	98.8%	99.2%	99.1%
	falecida	3.3%	3.2%	3.3%	1.5%	1.2%	1.4%	1.2%	0.8%	0.9%
A residir com o pai	sim	84.2%	74.4%	81.7%	85.8%	65.6%	77.3%	84.2%	73.9%	81.1%
	não	15.8%	25.6%	18.3%	14.2%	34.4%	22.7%	15.8%	26.1%	18.9%
A residir com a mãe	sim	91.5%	78.7%	88.3%	94.0%	67.1%	82.7%	93.8%	78.2%	89.2%
	não	8.5%	21.3%	11.7%	6.0%	32.9%	17.3%	6.2%	21.8%	10.8%
Participação em actividades	Com frequência	14.3%	19.9%	15.7%	14.2%	22.6%	17.7%	19.5%	23.4%	20.7%
	Às vezes	41.7%	46.0%	42.8%	37.6%	44.9%	40.7%	42.3%	45.1%	43.1%

extra-curriculares	Raramente	36.4%	28.9%	34.5%	38.0%	29.4%	34.4%	30.5%	25.1%	28.9%
	Não	7.6%	5.2%	7.0%	10.1%	3.1%	7.2%	7.7%	6.4%	7.3%

---

Quadro 9 Distribuição da frequência da Informação básica dos Estudantes do Ensino Universitário (continuação)

?	?	2003			2006			2010				
		local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total		
				Nº=2690	Nº=909	Nº=3599	Nº=724	Nº=524	Nº=1248	Nº=574	Nº=240	Nº=814
Já se deparou com as seguintes situações?												
	Os estudos exercem demasiado stress	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	69.5%	61.7%	67.2%	
	Frequentemente punido por professores/pais, por causa do mau desempenho escolar	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	17.9%	7.5%	14.9%	
	Ter pontos de penalização, pequenos delitos registados, delitos maiores na escola ou recebeu carta de aviso da escola	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	16.6%	9.6%	14.5%	
	Andar a vaguear nas ruas	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	14.8%	7.9%	12.8%	
	Faltar à escola	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	12.9%	14.6%	13.4%	
	Socializar com pessoas que pertencem a triádes	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	2.1%	2.1%	2.1%	
	Nunca esteve nestas situações	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	19.9%	28.3%	22.4%	

\* Nota: “NE” significa que não existem dados nesse ano.

Quadro 10 Média e desvio padrão das diferentes escalas de classificação de atitudes e valores dos estudantes do ensino universitário

?	?	2003			2006			2010		
		Nº=2690	Nº=909	Nº=3599	Nº=724	Nº=524	Nº=1248	Nº=574	Nº=240	Nº=814
?	?	local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total
Tenho um bom desempenho escolar	Média	5.3	5.7	5.4	5.5	6.4	5.7	4.7	5.2	4.8
	Desvio padrão	1.8	2.0	1.9	1.9	1.9	1.9	2.2	2.1	2.2
Os estudos exercem demasiada pressão/stress	Média	6.0	5.8	5.9	5.9	5.3	5.7	5.7	4.9	5.5
	Desvio padrão	2.3	2.4	2.3	2.4	2.3	2.4	2.4	2.4	2.4
Tenho uma boa relação com o meu pai	Média	6.8	8.0	7.1	6.9	8.7	7.4	6.1	6.9	6.3
	Desvio padrão	2.3	2.3	2.4	2.3	2.0	2.4	2.5	2.5	2.5
Tenho uma boa relação com minha mãe	Média	7.6	8.6	7.9	7.8	9.1	8.1	7.1	7.4	7.1
	Desvio padrão	2.0	2.0	2.0	1.9	1.6	1.9	2.1	2.3	2.2
Tenho uma boa relação com os meus irmãos	Média	7.5	8.3	7.7	7.7	8.8	8.0	6.9	7.0	7.0
	Desvio padrão	2.1	2.0	2.1	2.0	1.7	2.0	2.2	2.5	2.3
Tenho uma boa relação com os meus colegas e amigos	Média	7.5	8.0	7.6	7.8	8.5	8.0	7.2	7.3	7.2
	Desvio padrão	1.7	1.9	1.8	1.6	1.6	1.6	1.7	1.8	1.7
Tenho uma vida escolar agradável	Média	6.4	6.5	6.4	6.6	7.1	6.7	6.5	6.7	6.5
	Desvio padrão	2.0	2.2	2.1	2.0	2.1	2.0	2.0	1.9	2.0
Tenho um ambiente familiar agradável	Média	6.8	2.0	5.6	7.1	8.1	7.4	6.7	7.2	6.9
	Desvio padrão	7.5	2.2	6.9	2.0	2.0	2.0	1.9	2.1	2.0
Para além da escola e da família, tenho uma vida agradável	Média	NA	NA	NA	NA	NA	NA	6.7	7	6.8
	Desvio padrão	NA	NA	NA	NA	NA	NA	1.8	1.9	1.8
Sou muito popular entre os meus amigos	Média	5.9	6.5	6.1	6.1	7.1	6.4	5.9	6.3	6.0
	Desvio padrão	1.7	1.2	1.6	1.7	1.8	1.8	1.9	1.9	1.9
Aprovo que outros fumem	Média	1.9	2.0	1.9	1.4	2.0	1.6	1.5	2.0	1.6
	Desvio padrão	2.4	2.5	2.4	2.1	2.5	2.2	2.3	2.7	2.4
Fumar ocasionalmente não leva a dependência	Média	3.9	4.4	4.0	3.6	4.4	3.8	1.6	2.6	1.9
	Desvio padrão	3.0	3.2	3.1	2.9	3.1	3.0	2.4	2.9	2.6
Beber ocasionalmente não leva a dependência	Média	5.7	5.9	5.8	5.4	6.0	5.6	3.9	4.2	4.0
	Desvio padrão	2.8	2.9	2.8	2.8	2.7	2.8	3.2	3.2	3.2
Fumar habitualmente não é um comportamento saudável	Média	8.1	8.0	8.1	8.3	7.9	8.2	8.5	8.0	8.3
	Desvio padrão	2.5	2.6	2.5	2.4	2.6	2.5	2.6	2.9	2.7
Beber habitualmente não é um	Média	7.3	7.3	7.3	7.6	7.2	7.5	7.9	7.2	7.7

comportamento saudável	Desvio padrão									
		2.6	2.8	2.7	2.6	2.9	2.7	2.9	3.3	3.0

\* Nota: “NE” significa que não existem dados nesse ano.

Quadro 10 Média e desvio padrão da diferentes escalas de classificação de atitudes e valores dos estudantes do ensino universitário (continuação)

?	?	2003			2006			2010		
		Nº=2690	Nº=909	Nº=3599	Nº=724	Nº=524	Nº=1248	Nº=574	Nº=240	Nº=814
?	?	local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total
Consumo ocasional de substâncias psicotrópicas ou marijuana não leva a dependência	Média	1.7	1.4	1.6	1.3	1.3	1.3	0.8	1.1	0.9
	Desvio padrão	2.9	2.7	2.9	2.4	2.5	2.4	1.9	2.4	2.1
Consumo ocasional de quetamina não leva a dependência	Média	NE	NE	NE	NE	NE	NE	0.8	1	0.8
	Desvio padrão	NE	NE	NE	NE	NE	NE	2	2.2	2.1
Consumo ocasional de substâncias psicotrópicas ou marijuana é ser toxicodependente.	Média	8.1	7.8	8.0	8.4	7.3	8.1	8.6	8.0	0.9
	Desvio padrão	3.2	3.5	3.3	2.9	3.8	3.2	3.0	3.4	2.3
Consumo ocasional de heroína não leva a dependência	Média	1.4	1.1	1.3	1.2	1.1	1.2	0.9	1.2	8.4
	Desvio padrão	2.6	2.6	2.6	2.4	2.4	2.4	2.2	2.6	3.1
O consumo de drogas arruina o futuro	Média	8.2	8.6	8.3	8.7	8.8	8.7	8.8	8.7	8.8
	Desvio padrão	2.7	2.6	2.7	2.3	2.6	2.4	2.3	2.5	2.3
O consumo de drogas tem impactos negativos na saúde	Média	9.2	9.2	9.2	9.2	9.2	9.2	9.1	9.0	9.1
	Desvio padrão	2.1	2.3	2.2	2.0	2.1	2.0	2.1	2.2	2.1

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano.



Quadro 10 Média e desvio padrão das diferentes escalas de classificação de atitudes e valores dos estudantes do ensino universitário (continuação)

		2010		
		Nº=574 local	Nº=240 estrangeiro	Nº=814 total
Tenho a auto-estima elevada	Média	6.5	7.1	6.7
	Desvio padrão	2.0	2.0	2.0
A minha família tem um estatuto social alto	Média	4.9	5.6	5.1
	Desvio padrão	2.3	2.2	2.3
Interessa-me a publicidade e prevenção à toxicodependência	Média	6.2	6.8	6.4
	Desvio padrão	2.5	2.5	2.5
A educação escolar pode ajudar os estudantes a desenvolverem traços de personalidade positivos.	Média	6.8	7.0	6.8
	Desvio padrão	2.2	2.2	2.2
A educação escolar pode ajudar os estudantes a desenvolverem capacidades de julgamento correcto	Média	6.9	7.1	6.9
	Desvio padrão	2.1	2.1	2.1
Tenho traços de personalidade positivos	Média	7.4	7.8	7.5
	Desvio padrão	1.8	1.9	1.8
Tenho capacidade de fazer juízo correctos	Média	7.5	7.8	7.6
	Desvio padrão	1.7	1.8	1.7

\* Nota: os números acima contém apenas dados da amostra de 2010

Quadro 11 Opiniões de estudantes do ensino universitário em relação à prevenção da toxicodependência

Como adquire a informação sobre a prevenção da toxicodependência? São as fontes eficazes?	?	2010					
		local Nº=574		estrangeiro Nº=240		total Nº=814	
		Como <u>contactam</u>	eficácia	Como <u>contactam</u>	eficácia	Como <u>contactam</u>	eficácia
Pais	sim	46.8%	58.8%	49.8%	64.5%	47.7%	60.4%
	não	53.2%	41.2%	50.2%	35.5%	52.3%	39.6%
Trabalhadores sociais	sim	55.3%	66.5%	37.8%	54.7%	50.3%	63.4%
	não	44.7%	33.5%	62.2%	45.3%	49.7%	36.6%
Colegas/amigos	sim	47.8%	60.1%	54.1%	65.8%	49.6%	61.7%
	não	52.2%	39.9%	45.9%	34.2%	50.4%	38.3%
Escola/professores	sim	81.7%	77.1%	79.0%	81.7%	80.9%	78.4%
	não	18.3%	22.9%	21.0%	18.3%	19.1%	21.6%
Actividades/palestras organizadas pelo IAS na escola	sim	68.3%	68.3%	50.0%	67.2%	62.9%	68.0%
	não	31.7%	31.7%	50.0%	32.8%	37.1%	32.0%
Centro de Educação de Vida Sadia do IAS	sim	48.1%	57.7%	47.0%	63.4%	47.8%	59.3%
	não	51.9%	42.3%	53.0%	36.6%	52.2%	40.7%
Televisão	sim	84.7%	72.8%	82.7%	77.3%	84.1%	74.1%
	não	15.3%	27.2%	17.3%	22.7%	15.9%	25.9%
Rádio	sim	47.8%	49.5%	53.5%	65.0%	49.4%	53.9%
	não	52.2%	50.5%	46.5%	35.0%	50.6%	46.1%
<i>Publicidade nas Portas do Cerco</i>	sim	35.9%	37.5%	47.0%	53.9%	39.1%	42.1%
	não	64.1%	62.5%	53.0%	46.1%	60.9%	57.9%
Jornais/revistas	sim	62.1%	55.1%	70.0%	67.7%	64.4%	58.7%
	não	37.9%	44.9%	30.0%	32.3%	35.6%	41.3%
Cartazes	sim	76.5%	62.2%	78.3%	69.5%	77.0%	64.3%
	não	23.5%	37.8%	21.7%	30.5%	23.0%	35.7%
Internet	sim	64.2%	59.7%	73.7%	71.1%	67.0%	63.1%
	não	35.8%	40.3%	26.3%	28.9%	33.0%	36.9%
Publicidade gráfica e audiovisual em autocarros	sim	66.8%	53.0%	75.2%	65.0%	69.3%	56.4%
	não	33.2%	47.0%	24.8%	35.0%	30.7%	43.6%
Actividades comunitárias como competições, exposições e jogos de feira	sim	64.9%	58.4%	55.7%	64.8%	62.2%	60.1%
	não	35.1%	41.6%	44.3%	35.2%	37.8%	39.9%

\* Nota: os números acima apenas contém dados da amostra de 2010

Quadro 11 Opiniões de estudantes do ensino universitário em relação à prevenção da toxicodependência (continuação)

Concorda com as seguintes sugestões em relação à prevenção da toxicodependência?	?	2010		
		Nº=574	Nº=240	Nº=814
	?	local	estrangeiro	total
A escola atribui a um ano nível de ensino (por ex. o 1º ano do ensino secundário geral) de fazer uma ou duas sessões especializadas na aula	Média	5.6	6.0	5.7
	Desvio padrão	2.6	2.4	2.6
A escola atribui a um nível de ensino (por ex. o 1º ano do ensino secundário complementar) de fazer uma visita anual a uma instituição de tratamento de drogas.	Média	6.6	6.7	6.6
	Desvio padrão	2.4	2.3	2.3
Aumentar a publicidade nos locais frequentados pelos jovens (Karaoke e cibercafés)	Média	7.0	7.1	7.0
	Desvio padrão	2.5	2.4	2.4
Realizar testes de droga aos estudantes	Média	5.3	5.6	5.4
	Desvio padrão	2.5	2.8	2.6

\* Nota: Os números acima apenas contém dados relativos à amostra de 2010

Quadro 12 Situação dos estudantes do ensino secundário no que toca ao contacto que têm com a droga

?	?	2003			2006			2010		
		Nº=2690	Nº=909	Nº=3599	Nº=724	Nº=524	Nº=1248	Nº=574	Nº=240	Nº=814
?	?	local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total
Já alguma vez experimentaste álcool?	Nunca experimentou álcool	14.1%	18.2%	15.1%	17.0%	14.5%	16.0%	11.8%	9.3%	11.1%
	Já experimentou álcool	85.9%	81.8%	84.9%	83.0%	85.5%	84.0%	88.2%	90.7%	88.9%
Tens membros na família que fumem?	Sim	42.6%	51.3%	44.8%	45.9%	57.5%	50.8%	42.6%	46.0%	43.6%
	Não	57.4%	48.7%	55.2%	54.1%	42.7%	49.3%	57.4%	54.0%	56.4%
Razões para fumar	Por curiosidade	32.9%	25.3%	31.0%	28.7%	17.8%	24.1%	41.6%	37.5%	40.4%
	Por brincadeira	26.3%	20.4%	24.8%	27.9%	14.9%	22.4%	36.6%	29.2%	34.4%
	Influência de amigos	57.8%	48.2%	55.4%	57.9%	32.7%	47.3%	72.5%	56.7%	67.8%
	Influência de familiares	17.0%	14.7%	16.4%	17.5%	8.6%	13.8%	22.1%	15.8%	20.3%
	Para aliviar o stress	44.6%	48.5%	45.6%	50.0%	44.9%	47.9%	59.2%	63.3%	60.4%
	Para parecer cool e maturo	43.7%	40.9%	43.0%	44.3%	26.4%	36.8%	39.4%	32.1%	37.2%
	À procura de excitação	19.8%	20.0%	19.9%	14.5%	11.5%	13.2%	16.4%	11.7%	15.0%
	Para se sentir revigorado	47.0%	46.8%	46.9%	44.3%	43.8%	44.1%	40.8%	39.6%	40.4%
	Para aliviar o aborrecimento	37.5%	40.5%	38.3%	30.2%	37.3%	33.2%	34.3%	39.6%	35.9%
	Outros	6.1%	6.6%	6.2%	7.9%	8.4%	8.1%	3.7%	1.7%	3.1%
Se tens que confrontar-te com uma pessoa que fuma com frequência,	Está disposto(a) tornar-se amigo íntimo dela e a viver sob o mesmo tecto	5.7%	6.9%	6.0%	5.3%	6.4%	5.8%	7.5%	8.5%	7.8%
	Está disposto(a) a tornar-se bom amigo, a trabalhar e a divertir-te com ela	22.5%	21.6%	22.3%	19.4%	23.2%	21.0%	23.1%	21.3%	22.6%
	Está disposto(a) tornar-te amigo comum dela	45.2%	45.1%	45.2%	43.9%	44.8%	44.3%	40.0%	45.5%	41.6%
	Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua	17.8%	17.7%	17.8%	19.5%	18.1%	18.9%	20.4%	17.0%	19.4%
	Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela	8.8%	8.7%	8.8%	11.9%	7.5%	10.1%	9.0%	7.7%	8.6%

Quadro 12 Situação de estudantes do ensino secundário no que toca ao contacto que têm com a droga (continuação)

?	?	2003			2006			2010		
		Nº=2690	Nº=909	Nº=3599	Nº=724	Nº=524	Nº=1 248	Nº=574	Nº=240	Nº=814
?	?	local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total
Já fumaste?	3 ou mais cigarros diários	5.4%	6.5%	5.7%	4.9%	5.4%	5.1%	2.6%	3.4%	2.8%
	1 ou 2 cigarros diários	1.7%	2.1%	1.8%	1.5%	2.7%	2.0%	0.7%	0.8%	0.7%
	3 cigarros por semana	1.1%	0.8%	1.0%	1.1%	1.0%	1.1%	0.7%	0.0%	0.5%
	Menos de 3 cigarros por semana	2.3%	1.7%	2.1%	1.9%	2.9%	2.3%	0.3%	2.1%	0.9%
	Fumou cigarros uma ou duas vezes	13.7%	15.9%	14.3%	9.6%	12.7%	10.9%	9.6%	12.7%	10.5%
	Nunca fumei	75.7%	72.9%	75.0%	81.0%	75.3%	78.6%	86.0%	81.0%	84.6%
Concordas ou estás contra outros que consomem quetamina?	Totalmente contra	NE	NE	NE	NE	NE	NE	88.6%	86.3%	87.9%
	Contra	NE	NE	NE	NE	NE	NE	4.4%	5.3%	4.6%
	Sem comentário	NE	NE	NE	NE	NE	NE	6.5%	6.6%	6.5%
	Concorda	NE	NE	NE	NE	NE	NE	0.0%	0.0%	0.0%
	Concorda totalmente	NE	NE	NE	NE	NE	NE	0.5%	1.8%	0.9%
Concordas ou estás contra outros que consomem substâncias psicotrópicas ou marijuana?	Totalmente contra	80.4%	85.1%	81.6%	--	--	86.2%	89.6%	86.8%	88.8%
	Contra	10.0%	7.6%	9.4%	--	--	6.8%	3.5%	4.4%	3.8%
	Sem comentário	7.4%	5.5%	6.9%	--	--	5.9%	6.5%	7.0%	6.7%
	Concorda	1.0%	0.6%	0.9%	--	--	0.4%	0.0%	0.0%	0.0%
	Concorda totalmente	1.2%	1.2%	1.2%	--	--	0.8%	0.4%	1.8%	0.8%
Concordas ou estás contra outros que consomem heroína?	Totalmente contra	82.5%	87.9%	83.9%	--	--	88.8%	89.8%	87.2%	89.1%
	Contra	8.5%	5.8%	7.8%	--	--	5.3%	3.3%	4.8%	3.8%
	Sem comentário	6.7%	4.6%	6.2%	--	--	4.8%	6.2%	6.2%	6.2%
	Concorda	0.4%	0.3%	0.4%	--	--	0.3%	0.4%	0.0%	0.3%
	Concorda totalmente	1.9%	1.4%	1.8%	--	--	0.8%	0.4%	1.8%	0.8%
De entre as pessoas que conheces, há alguém que tenha consumido quetamina?	sim	NE	NE	NE	NE	NE	NE	12.5%	11.0%	12.1%
	não	NE	NE	NE	NE	NE	NE	87.5%	89.0%	87.9%
Entre as pessoas que conheces, há alguém que tenha consumido substâncias psicotrópicas ou marijuana?	sim	26.8%	16.4%	24.2%	19.1%	10.6%	15.5%	11.8%	7.1%	10.5%
	não	73.2%	83.6%	75.8%	80.9%	89.4%	84.5%	88.2%	92.9%	89.5%

De entre as pessoas que conheces, há alguém que tenha consumido heroína?	sim	8.7%	8.7%	8.7%	6.1%	5.4%	5.8%	7.2%	3.5%	6.2%
	não	91.3%	91.3%	91.3%	93.9%	94.6%	94.2%	92.8%	96.5%	93.8%

---

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano.

Quadro 12 Situação de estudantes do ensino secundário no que toca ao contacto que têm com a droga (continuação)

?	?	2003			2006			2010		
		Nº=2690	Nº=909	Nº=3599	Nº=724	Nº=524	Nº=1248	Nº=574	Nº=240	Nº=814
?	?	local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total
Se tens que te confrontar com uma pessoa que consome com frequência substâncias psicotrópicas ou marijuana,	Está disposto(a) tornar-se amigo íntimo dela e a viver sob o mesmo tecto	1.9%	2.6%	2.1%	0.8%	0.4%	0.6%	1.1%	3.5%	1.8%
	Está disposto(a) a tornar-se bom amigo, a trabalhar e a divertir-se com ela	5.5%	3.4%	5.0%	2.5%	1.4%	2.0%	4.8%	1.3%	3.8%
	Está disposto(a) tornar-se amigo comum dela	22.9%	15.9%	21.1%	14.5%	10.2%	12.7%	20.7%	12.3%	18.3%
	Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua	30.4%	25.5%	29.2%	26.8%	17.0%	22.7%	27.4%	27.3%	27.4%
	Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela	39.3%	52.6%	42.7%	55.4%	71.0%	62.0%	46.1%	55.5%	48.8%
Se tens que te confrontar com uma pessoa que consome com frequência quetamina,	Está disposto(a) tornar-se amigo íntimo dela e a viver sob o mesmo tecto	NE	NE	NE	NE	NE	NE	1.2%	2.2%	1.5%
	Está disposto(a) a tornar-se bom amigo, a trabalhar e a divertir-se com ela	NE	NE	NE	NE	NE	NE	4.4%	3.1%	4.0%
	Está disposto(a) tornar-se amigo comum dela	NE	NE	NE	NE	NE	NE	19.6%	12.3%	17.6%
	Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua	NE	NE	NE	NE	NE	NE	28.3%	29.1%	28.5%
	Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela	NE	NE	NE	NE	NE	NE	46.4%	53.3%	48.4%
Se tens que confrontar-te com uma pessoa que consome com frequência heroína,	Está disposto(a) tornar-te amigo íntimo dela e a viver sob o mesmo tecto	1.4%	3.0%	1.8%	0.6%	0.2%	0.4%	0.9%	1.8%	1.1%
	Está disposto(a) a tornar-se bom amigo e a trabalhar, a divertir-se com ela	4.1%	2.5%	3.7%	1.7%	1.0%	1.4%	4.4%	1.8%	3.6%
	Está disposto(a) tornar-se amigo comum dela	17.3%	12.5%	16.1%	14.7%	10.0%	12.7%	17.6%	9.3%	15.2%

Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua	30.7%	23.7%	28.9%	26.9%	16.0%	22.3%	27.5%	24.7%	26.7%
Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela	46.5%	58.2%	49.5%	56.1%	72.8%	63.1%	49.6%	62.6%	53.3%

---

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano.



Quadro 12 Situação de estudantes do ensino secundário no que toca ao contacto que têm com a droga (continuação)

?	?	2003			2006			2010		
		Nº=2690	Nº=909	Nº=3599	Nº=724	Nº=524	Nº=1248	Nº=574	Nº=240	Nº=814
?	?	local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total
Já experimentaste substâncias psicotrópicas ou marijuana?	Com frequência	0.4~0.6%	0.9~1.2%	0.5%~0.7%	--	--	0.40%	0.5%	0.4%	0.5%
	Às vezes	0.70%	0.4~0.6%	0.6%~0.7%	--	--	0.40%	0.2%	0.4%	0.3%
	Raramente	1.7~2.1%	1.2~1.8%	1.6%~2.0%	--	--	0.7~1.4%	0.9%	0.4%	0.8%
	Não	94.9~95.2%	94.7~95.7%	94.3%~94.8%	--	--	88.0~88.8%	98.4%	98.7%	98.5%
Ja alguma vez experimentaste quetamina?	Com frequência	NE	NE	NE	NE	NE	NE	0.4%	0.9%	0.5%
	Às vezes	NE	NE	NE	NE	NE	NE	0.0%	0.0%	0.0%
	Raramente	NE	NE	NE	NE	NE	NE	0.7%	0.0%	0.5%
	Não	NE	NE	NE	NE	NE	NE	98.9%	99.1%	99.0%
Já alguma vez experimentaste heroína?	Com frequência	0.4%	0.6%	0.5%	--	--	0.4%	0.5%	0.9%	0.6%
	Às vezes	0.2%	0.7%	0.3%	--	--	0.1%	0.0%	0.0%	0.0%
	Raramente	0.7%	0.4%	0.6%	--	--	0.3%	0.7%	0.0%	0.5%
	Não	98.7%	98.2%	98.6%	--	--	99.1%	98.8%	99.1%	98.9%

\*Nota 1: As questões sobre “substâncias psicotrópicas” e marijuana foram condensadas no estudo de 2010. Mas para podermos comparar com os anos de 2003 e 2006, os dados destes dois anos aparecem sob a forma de variação (de a ...)

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano.

Quadro 12 Situação de estudantes do ensino secundário no que toca ao contacto que têm com a droga (continuação)

?	?	2003			2006			2010		
		Nº=116	Nº=37	Nº=153	Nº=19	Nº=15	Nº=34	Nº=9	Nº=3	Nº=12
?	?	local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total
Se quiseres ter as substâncias acima mencionada qual é a facilidade com que as consegues?	Muito fácil	25.3%	22.2%	24.6%	26.3%	20.0%	23.5%	44.4%	66.7%	50.0%
	Fácil	37.3%	29.6%	35.4%	31.6%	6.7%	20.6%	11.1%	0.0%	8.3%
	Não faz ideia	18.0%	18.5%	18.1%	15.8%	13.3%	14.7%	22.2%	33.3%	25.0%
	Difícil	7.3%	11.1%	8.2%	10.5%	26.7%	17.6%	11.1%	0.0%	8.3%
	Muito difícil	12.0%	18.5%	13.6%	10.5%	20.0%	14.7%	11.1%	0.0%	8.3%
Que sítios escolhes para consumir drogas?	Em casa própria	5.2%	10.8%	6.6%	15.8%	0.0%	8.8%	11.1%	66.7%	25.0%
	Em casa de amigos	10.3%	0.0%	7.8%	0.0%	6.7%	3.0%	0.0%	0.0%	0.0%
	Na escola	5.2%	5.4%	5.2%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
	Na rua	1.7%	5.4%	2.6%	0.0%	0.0%	0.0%	22.2%	0.0%	16.7%
	Nas salas de Karaoke	10.3%	10.8%	10.4%	0.0%	0.0%	0.0%	11.1%	33.3%	16.7%
	Nas discotecas	31.0%	24.3%	29.4%	42.1%	33.3%	38.2%	11.1%	0.0%	8.3%
	Nos centros de jogos electrónicos/cibercafé	4.3%	2.7%	3.9%	5.3%	6.7%	5.9%	22.2%	0.0%	16.7%
	No parque/campo de futebol	0.9%	5.4%	2.0%	5.3%	0.0%	3.0%	0.0%	0.0%	0.0%
Outros	1.7%	8.1%	3.2%	31.6%	53.3%	41.2%	0.0%	0.0%	0.0%	
Qual é a tua razão principal para consumires estas drogas?	Por curiosidade	30.2%	18.9%	27.5%	31.6%	20.0%	26.5%	0.0%	66.7%	16.7%
	Por brincadeira	22.4%	18.9%	21.6%	36.8%	6.7%	23.5%	0.0%	0.0%	0.0%
	Influência de amigos	21.6%	18.9%	20.9%	36.8%	20.0%	29.4%	11.1%	0.0%	8.3%
	Influência familiar	2.6%	5.4%	3.3%	5.3%	6.7%	5.9%	22.2%	0.0%	16.7%
	Para aliviar o stress	11.2%	13.5%	11.8%	42.1%	20.0%	32.4%	11.1%	0.0%	8.3%
	Para parecer cool e maturo	3.4%	10.8%	5.2%	10.5%	20.0%	14.7%	11.1%	0.0%	8.3%
	À procura de excitação	24.1%	13.5%	21.5%	26.3%	13.3%	20.6%	33.3%	0.0%	25.0%
	Para sentir revigorado	5.2%	5.4%	5.2%	15.8%	13.3%	14.7%	0.0%	33.3%	8.3%
	Para aliviar o aborrecimento	14.7%	16.2%	15.1%	26.3%	6.7%	17.7%	0.0%	0.0%	0.0%
outros	7.8%	8.1%	7.9%	21.1%	20.0%	20.6%	11.1%	0.0%	8.3%	

\* Nota: os números acima são baseados em dados válidos de estudantes que tiveram contacto com drogas

Quadro 12 Situação de estudantes do ensino secundário no que toca ao contacto que têm com a droga (continuação)

?	?	2003			2006			2010		
		Nº=116	Nº=37	Nº=153	Nº=19	Nº=15	Nº=34	Nº=9	Nº=3	Nº=12
?	?	local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total
Tomaste alguma destas substâncias durante os últimos 30 dias?	2 ou mais vezes por dia	6.9%	10.8%	7.8%	10.5%	13.3%	11.7%	11.1%	66.7%	25.0%
	uma vez por dia ou 4 vezes por semana	4.3%	2.7%	3.9%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%	0.0%
	3 vezes por semana	4.3%	2.7%	3.9%	5.3%	0.0%	3.0%	11.1%	0.0%	8.3%
	Menos de 3 vezes por semana	4.3%	10.8%	5.9%	0.0%	20.0%	8.8%	22.2%	0.0%	16.7%
	Consumi uma ou duas vezes	15.5%	16.2%	15.7%	5.3%	0.0%	3.0%	22.2%	33.3%	25.0%
	Outros	32.8%	24.3%	30.7%	5.3%	33.3%	17.7%	0.0%	0.0%	0.0%
	Não	31.9%	32.4%	32.0%	73.7%	33.3%	55.9%	22.2%	0.0%	16.7%

\* Nota: os números acima são baseados em dados válidos de estudantes que tiveram contacto com drogas

## **D. Conclusão sobre resultados importantes do inquérito**

A origem dos inquiridos do estudo conduzido em 2010 é semelhante à dos estudos anteriores. O que se segue são comparações de atitudes, estado de toxicodependência, opiniões sobre a prevenção da toxicodependência e a sua eficácia nos jovens em idade escolar, de acordo com o seu nível de escolaridade.

Em traços gerais, o número de toxicodependentes dentro da população dos estudantes do ensino primário em 2010 é ligeiramente mais alto que em 2006. Quanto aos estudantes do secundário e universitário, o número de toxicodependentes em 2010, é mais baixo que no passado. O que se segue são comparações de alguns resultados importantes do estudo, em relação aos estudantes do ensino primário complementar, secundário e universitário. (Quadro 13)

Os dados revelam que 17 estudantes do ensino primário são toxicodependentes, contabilizando 0.9% do total da amostragem destes estudantes; 66 estudantes do secundário são toxicodependentes, o que representa 1.5% do total destes estudantes e existem 12 universitários toxicodependentes, isto é 1.5% do total da amostragem dos universitários.

Quadro 13 : Número Total de Toxicodependentes

		2001		2003		2006		2010	
		Nº de pessoas	% do total	Nº de pessoas	% do total	Nº de pessoas	% do total	Nº de pessoas	% do total
Ensino primário	substâncias	-	-	-	-				
	psicotrópicas e marijuana					4	0.6%	13	0.7%
	quetamina	-	-	-	-	NE	NE	9	0.5%
	heroína	-	-	-	-	4	0.6%	8	0.4%
	Total	-	-	-	-	4	0.6%	17	0.9%
Ensino secundário	substâncias			-	-				
	psicotrópicas e marijuana	95	2.9%			51	2.3%	54	1.2%
	quetamina	NE	NE	-	-	NE	NE	54	1.2%
	heroína	25	0.8%	-	-	17	0.8%	37	0.8%
	Total	91	2.9%	-	-	51	2.3%	66	1.5%
Ensino universitário (estudantes locais)	substâncias	-	-	91	3.4%	18	2.5%		
	psicotrópicas marijuana	-	-	77	2.9%	11	1.5%	9	1.6%
	Quetamina	-	-	NE	NE	NE	NE	6	1.0%
	Heroína	-	-	38	1.4%	6	0.9%	7	1.2%
	Total	-	-	116	4.3%	19	2.6%	9	1.6%
Ensino universitário (estudantes estrangeiros)	substâncias	-	-	32	3.5%	12	2.3%	3	1.3%
	psicotrópicas marijuana	-	-	23	2.5%	9	1.7%		
	quetamina	-	-	NE	NE	NE	NE	2	0.8%
	heroína	-	-	15	1.7%	6	1.2%	2	0.8%
	Total	-	-	37	4.1%	15	2.9%	3	1.3%
Ensino universitário (global)	substâncias	-	-	51	1.4%	30	2.4%	12	1.5%
	psicotrópicas marijuana	-	-	100	2.8%	20	1.6%		
	quetamina	-	-	NA	NA	NA	NA	8	1.0%
	heroína	-	-	53	1.5%	12	1.5%	9	1.1%
	Total	-	-	153	4.3%	34	2.7%	12	1.5%

\* Nota: "NE" significa que não existem dados nesse ano

## Estudantes do Ensino Primário

### *Proporção de toxicodependentes*

Os dados de 2010 têm apenas uma ligeira diferença dos de 2006. O quadro seguinte lista a proporção de inquiridos que já tiveram experiências com substâncias psicotrópicas e marijuana, quetamina e heroína. (Quadro 14)

Quadro 14: Total de toxicodependentes no ensino primário

	2006		2010	
	Nº de pessoas	% do total	Nº de pessoas	% do total
substâncias psicotrópicas e marijuana	4	0.6%	13	0.7%
quetamina	NE	N	9	0.5%
heroína	4	0.6%	8	0.4%
Total	4	0.6%	17	0.9%

\* Nota: “NE” significa que não existem dados nesse ano

### *Nível de conhecimento*

Os dados de 2010 revelam que o nível de conhecimento dos estudantes do ensino primário complementar, em relação a substâncias que produzem dependência, não é muito diferente dos de 2006. (Quadro 15)

Quadro 15 : Média em relação a diferentes valores (estudantes do ensino primário complementar)

	2006	2010
	Nº =718	Nº =1851
Aprovo que outros fumem	0.9	0.6
Fumar ocasionalmente não leva a dependência	2.2	1.0
Beber ocasionalmente não leva a dependência	2.8	1.8
Fumar habitualmente não é um comportamento saudável	8.3	8.3
Beber habitualmente não é um comportamento saudável	7.9	7.8
Consumo ocasional de substâncias psicotrópicas e marijuana não leva a dependência	1.0	0.9
Consumo ocasional de quetamina não leva a dependência	NA	0.8
Consumir substâncias psicotrópicas e marijuana não é ser toxicodependente	7.4	8.1
Consumo ocasional de heroína não leva a dependência	1.0	1.1

O consumo de drogas arruina o futuro	8.2	8.6
O consumo de drogas tem impactos negativos na saúde	8.7	8.8

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano. ; “0” significa “totalmente contra” e “10” significa “concorda totalmente”.

***Grau de aceitação dos estudantes do ensino primário em relação às drogas e aos amigos que consomem drogas ou fumam***

Em comparação com 2006, os dados de 2010 revelam que o grau de aceitação dos estudantes do ensino primário em relação às drogas e amigos que consomem drogas ou que fumam é ligeiramente mais alto. (Quadros 16 e 17)

Quadro 16: Nível de aceitação dos estudantes do ensino primário em relação a outros consumirem drogas

		<u>2006</u>	<u>2010</u>
		Nº =718	Nº =1851
quetamina	Totalmente contra	NE	87.4%
substâncias psicotrópicas e marijuana	Totalmente contra	92.1%	87.9%
heroína	Totalmente contra	93.1%	88.1%

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano.

Quadro 17: Nível de aceitação dos estudantes do ensino primário em relação a amigos que consomem drogas ou fumam

		<u>2006</u>	<u>2010</u>
		Nº =718	Nº =1851
Se tens que te confrontar com uma pessoa que consome com frequência substâncias psicotrópicas ou marijuana,	Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela	71.7%	68.2%
Se tens que te confrontar com uma pessoa que consome com frequência quetamina,	Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ele	NA	69.6%
Se tens que te confrontar com uma pessoa que consome com frequência heroína,	Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ele	73.1%	70.4%
Se tens que te confrontar com uma pessoa que fuma com frequência,	Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ele	33.9%	34.1%

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano.

### *Opiniões de estudantes do ensino primário em relação à prevenção da toxicod dependência*

Esta secção foi adicionada ao estudo de 2010, com os dados a mostrarem que a maioria dos estudantes do ensino primário (77.1%) têm acesso a informação sobre a prevenção através das escolas/professores e 79.3% deste grupo pensa que a escola e os professores são os meios mais eficazes de informação sobre a prevenção da toxicod dependência. (Quadro 18)

Quadro 18: Opiniões de estudantes do ensino primário em relação à prevenção da toxicod dependência

Como adquirem os estudantes do ensino primário, informação sobre a prevenção da toxicod dependência? São as fontes eficazes?	2010	
	<u>Como contactam</u> Nº=1851	<u>eficácia</u> Nº=1851
Pais	59.0%	66.3%
Trabalhadores sociais	50.5%	60.3%
Colegas/amigos	40.9%	46.9%
Escola/professores	77.1%	79.3%
Actividades/palestras organizadas pelo IAS na escola	65.4%	70.9%
Centro de Educação de Vida Sadia do IAS	60.7%	66.8%
Televisão	77.0%	68.1%
Rádio	44.4%	44.7%
Publicidade nas Portas do Cerco	39.8%	39.8%
Jornais/revistas	49.1%	49.1%
Cartazes	56.7%	54.1%
Internet	53.7%	51.6%
Publicidade gráfica e audiovisual em autocarros	60.5%	53.5%
Actividades comunitárias como competições, exposições e jogos de feira	61.5%	60.7%



## Estudantes do ensino secundário

### *Proporção dos toxicodependentes*

Os dados de 2010 revelam que a proporção é ligeiramente mais baixa que a dos estudos de 2001 e 2006. O quadro seguinte lista as proporções dos estudantes que já consumiram substâncias psicotrópicas, marijuana, quetamina e heroína. (Quadro 19)

Quadro 19: Número total de toxicodependentes entre os estudantes do ensino secundário

	<u>2001</u>		<u>2006</u>		<u>2010</u>	
	Nº de pessoas	% do total	Nº de pessoas	% do total	Nº de pessoas	% do total
substâncias psicotrópicas ou marijuana	95	2.9%	51	2.3%	54	1.2%
quetamina	NE	NE	NE	NE	54	1.2%
heroína	25	0.8%	17	0.8%	37	0.8%
Total	91	2.9%	51	2.3%	66	1.5%

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano.

### *Nível de conhecimento*

Os dados de 2010 revelam que o nível de conhecimento dos estudantes do secundário em relação a substâncias que produzem dependência, não foi diferente do de 2001 e 2006. Os estudantes do secundário têm um certo nível de conhecimento das substâncias que produzem dependência. (Quadro 20)

Quadro 20 : Média dos diferentes conceitos de valores (estudantes do secundário)

	<u>2001</u>	<u>2006</u>	<u>2010</u>
	Nº =3187	Nº =2261	Nº =4447
Aprovo que outros fumem	1.7	1.5	1.3
Fumar ocasionalmente não leva a dependência	3.7	3.2	1.6
Beber ocasionalmente não leva a dependência	5.1	4.9	3.2
Fumar habitualmente não é um comportamento saudável	8.4	8.4	8.1
Beber habitualmente não é um comportamento saudável	7.7	7.6	7.3
Consumo ocasional de substâncias psicotrópicas e marijuana não leva a dependência	1.4	1.2	0.7
Consumo ocasional de quetamina não leva a dependência	NE	NE	0.7
Consumo ocasional de substâncias psicotrópicas e marijuana não leva a	8.2	8.2	8.4

dependência			
Consumo ocasional de heroína não leva a dependência	1.0	1.0	0.9
O consumo de drogas arruina o futuro	8.7	8.6	8.7
O consumo de drogas tem impactos negativos na saúde	8.9	9.1	8.9

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano.; “0” significa “totalmente contra” e “10” significa “concordo totalmente”.

### ***Grau de aceitação dos estudantes do secundário em relação às drogas e amigos que consomem drogas ou fumam***

Em comparação com 2001 e 2006, os dados de 2010 revelam que o grau de aceitação dos estudantes do secundário em relação às drogas e aos amigos que consomem drogas ou fumam, é ligeiramente mais alta. (Quadros 21 e 22)

Quadro 21: Nível de concordância dos estudantes do secundário em relação ao consumo de drogas por outros

		<u>2001</u>	<u>2006</u>	<u>2010</u>
		Nº =3187	Nº =2261	Nº =4447
quetamina	Totalmente contra	NE	NE	79.9%
substâncias psicotrópicas e marijuana	Totalmente contra	79.9%	82.3%	80.6%
heroína	Totalmente contra	83.3%	84.8%	81.3%

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano.

Quadro 22: Grau de aceitação dos estudantes do secundário em relação a amigos que consomem drogas ou fumam

		<u>2001</u>	<u>2006</u>	<u>2010</u>
		Nº=3187	Nº=2261	Nº=4447
Se tens que te confrontar com uma pessoa que consome com frequência substâncias psicotrópicas ou marijuana,	Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ele	NE	57.5%	48.5%
Se tens que te confrontar com uma pessoa que consome com frequência quetamina,	Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ele	NE	NA	48.9%
Se tens que te confrontar com uma pessoa que consome com frequência heroína,	Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ele	NE	60.4%	51.8%
Se tens que te confrontar com uma pessoa que fuma com frequência,	Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ele	NE	19.9%	12.3%

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano.

### ***Opiniões dos estudantes do secundário em relação à prevenção da toxicodependência***

Esta secção foi adicionada ao presente estudo, com os dados a mostrarem que a maioria dos estudantes do ensino primário (86.5%) têm acesso a informação sobre a prevenção através das escolas/professores e 78.1% deste grupo pensa que a escola e os professores são os meios mais eficazes de informação sobre a prevenção da toxicodependência. (Quadro 23)

Quadro 23: Opiniões dos estudantes do secundário em relação à prevenção da toxicodependência

Como adquire a informação sobre a prevenção da toxicodependência? São as fontes eficazes?	2010	
	<u>Como contactam</u> Nº =4447	<u>Eficácia</u> Nº =4447
Pais	52.2%	59.4%
Trabalhadores sociais	70.9%	71.0%
Colegas/amigos	42.7%	48.4%
Escola/professores	86.5%	78.1%
Actividades/palestras organizadas pelo IAS na escola	77.9%	73.6%
Centro de Educação de Vida Sadia do IAS	58.7%	60.3%
Televisão	81.7%	68.0%
Rádio	42.3%	41.3%
Publicidade nas Portas do Cerco	38.8%	35.5%
Jornais/revistas	56.7%	48.3%
Cartazes	70.1%	54.3%
Internet	64.0%	54.0%
Publicidade gráfica e audiovisual em autocarros	66.1%	49.5%
Actividades comunitárias como competições, exposições e jogos de feira	64.0%	56.0%

### **Estudantes Universitários**

#### ***Proporção dos toxicodependentes***

Os dados de 2010 revelam que a proporção é ligeiramente mais baixa, quando comparada com 2003 e 2006. O quadro seguinte lista as proporções dos estudantes que já consumiram substâncias psicotrópicas, marijuana e heroína. (Quadro 24)

Quadro 24 : Número total de consumidores de droga entre os estudantes universitários

		2003		2006		2010	
		Nº de pessoas	% do total	Nº de pessoas	% do total	Nº de pessoas	% do total
Universitários (locais)	substâncias psicotrópicas	91	3.4%	18	2.5%	9	1.6%
	marijuana	77	2.9%	11	1.5%		
	quetamina	NE	NE	NE	NE	6	1.0%
	heroína	38	1.4%	6	0.9%	7	1.2%
	Total	116	4.3%	19	2.6%	9	1.6%
Universitários (estrangeiros)	substâncias psicotrópicas	32	3.5%	12	2.3%	3	1.3%
	marijuana	23	2.5%	9	1.7%		
	quetamina	NE	NE	NE	NE	2	0.8%
	heroína	15	1.7%	6	1.2%	2	0.8%
	Total	37	4.1%	15	2.9%	3	1.3%
Universitários (global)	substâncias psicotrópicas	51	1.4%	30	2.4%	12	1.5%
	marijuana	100	2.8%	20	1.6%		
	quetamina	NE	NE	NE	NE	8	1.0%
	heroína	53	1.5%	12	1.5%	9	1.1%
	Total	153	4.3%	34	2.7%	12	1.5%

Nota: "NE" significa que não existem dados disponíveis nesse ano.

### *Nível de conhecimento*

Os dados de 2010 revelam que o nível de conhecimento dos estudantes universitários em relação às substâncias que produzem dependência não é muito diferente dos estudos de 2003 e 2006. Os universitários possuem um certo nível de conhecimento em relação a estas substâncias. (Quadro 25)

Quadro 25 : Média dos diferentes conceitos de valores (estudantes universitários)

	2001			2006			2010		
	Nº=2690			Nº=724			Nº=814		
	local	euro	total	local	euro	total	local	euro	total
Aprovo que outros fumem	1.9	2.0	1.9	1.4	2.0	1.6	1.5	2.0	1.6
Fumar ocasionalmente não leva a adição	3.9	4.4	4.0	3.6	4.4	3.8	1.6	2.6	1.9
Beber ocasionalmente não leva a dependência	5.7	5.9	5.8	5.4	6.0	5.6	3.9	4.2	4.0
Consumo ocasional de substâncias psicotrópicas e marijuana não leva	8.1	8.0	8.1	8.3	7.9	8.2	8.5	8.0	8.3
	7.3	7.3	7.3	7.6	7.2	7.5	7.9	7.2	7.7
	1.7	1.4	1.6	1.3	1.3	1.3	0.8	1.1	0.9

a dependência										
Consumo ocasional de quetamina não leva a dependência	NE	NE	NE	NE	NE	NE	NE	0.8	1	0.8
Consumir substâncias psicotrópicas e marijuana é ser toxicodependente	8.1	7.8	8.0	8.4	7.3	8.1	8.6	8.0	0.9	
Consumo ocasional de heroína não leva a dependência	1.4	1.1	1.3	1.2	1.1	1.2	0.9	1.2	8.4	
O consumo de drogas arruina o futuro	8.2	8.6	8.3	8.7	8.8	8.7	8.8	8.7	8.8	
O consumo de drogas tem impactos negativos na saúde	9.2	9.2	9.2	9.2	9.2	9.2	9.2	9.1	9.0	9.1

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano; “0” significa “firmemente contra” e “10” “concordo firmemente”.

### ***Grau de aceitação dos estudantes universitários em relação às drogas e a amigos que as consomem ou fumam***

Em comparação com 2003 e 2006, os dados de 2010 revelam que o grau de aceitação dos estudantes universitários em relação a drogas e amigos que as consomem e fumam é ligeiramente mais alto. (Quadros 26 e 27)

Quadro 26 : Nível de concordância dos universitários em relação ao consumo de drogas por outros

		2003			2006			2010		
		Nº=2690	Nº=909	Nº=3599	Nº=724	Nº=524	Nº=1248	Nº=574	Nº=240	Nº=814
		estrangeiro		total	estrangeiro		total	estrangeiro		total
		local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total	local	estrangeiro	total
quetamina	Totalmente contra	NE	NE	NE	NE	NE	NE	88.6%	86.3%	87.9%
Substâncias psicotrópicas ou marijuana	Totalmente contra	80.4%	85.1%	81.6%	--	--	86.2%	89.6%	86.8%	88.8%
heroína	Totalmente contra	82.5%	87.9%	83.9%	--	--	88.8%	89.8%	87.2%	89.1%

\* Nota: “NE” significa que não existem dados disponíveis nesse ano.

Quadro 27: Grau de aceitação dos universitários em relação aos amigos que fumam e consomem drogas

	?	?	2003			2006			2010		
			local?	estran geiro?	total?	local?	estran geiro?	total?	local?	estran geiro?	total?
Se tens que te confrontar com uma pessoa que consome com frequência substâncias psicotrópicas ou marijuana,		Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ele	39.3%	52.6%	42.7%?	55.4%	71.0%	62.0%?	46.1%	55.5%	48.8%
Se tens que te confrontar com uma pessoa que consome com frequência quetamina,		Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ele	NE	NE	NE	NE	NE	NE?	46.4%	53.3%	48.4%
Se tens que te confrontar com uma pessoa que consome com frequência heroína,		Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ele	46.5%	58.2%	49.5%?	56.1%	72.8%	63.1%?	49.6%	62.6%	53.3%
Se tens que te confrontar com uma pessoa que fuma com frequência heroína,		Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ele	8.8%	8.7%	8.8%	11.9%	7.5%	10.1%	9.0%	7.7%	8.6%

### *Opiniões dos estudantes universitários em relação à prevenção da toxicod dependência*

Esta secção foi adicionada ao presente estudo, com os dados a mostrarem que a maioria dos estudantes universitário têm acesso a informação sobre a prevenção através da televisão mas pensam que a escola e os professores são o meio mais eficaz de informação sobre a prevenção.(Quadro 28)

Quadro 28: Opiniões dos universitários sobre a prevenção da toxicod dependência

Como adquirem os universitários informação sobre a prevenção da toxicod dependência? São as fontes eficazes?	2010					
	Local Nº=574		Estrangeiro Nº=240		Total Nº=814	
	Como contactam	Eficácia	Como contactam	Eficácia	Como contactam	Eficácia
Pais	46.8%	58.8%	49.8%	64.5%	47.7%	60.4%
Trabalhadores sociais	55.3%	66.5%	37.8%	54.7%	50.3%	63.4%
Colegas/amigos	47.8%	60.1%	54.1%	65.8%	49.6%	61.7%
Escola/professores	81.7%	77.1%	79.0%	81.7%	80.9%	78.4%
Actividades/palestras organizadas pelo IAS na escola	68.3%	68.3%	50.0%	67.2%	62.9%	68.0%
Centro de Educação de Vida Sadia do IAS	48.1%	57.7%	47.0%	63.4%	47.8%	59.3%
Televisão	84.7%	72.8%	82.7%	77.3%	84.1%	74.1%
Rádio	47.8%	49.5%	53.5%	65.0%	49.4%	53.9%
Publicidade nas Portas do Cerco	35.9%	37.5%	47.0%	53.9%	39.1%	42.1%
Jornais/revistas	62.1%	55.1%	70.0%	67.7%	64.4%	58.7%
Cartazes	76.5%	62.2%	78.3%	69.5%	77.0%	64.3%
Internet	64.2%	59.7%	73.7%	71.1%	67.0%	63.1%
Publicidade gráfica e audiovisual em autocarros	66.8%	53.0%	75.2%	65.0%	69.3%	56.4%
Actividades comunitárias como competições, exposições e jogos de feira	64.9%	58.4%	55.7%	64.8%	62.2%	60.1%

\* Nota: os números acima apenas contém dados da amostra de 2010

## **VI. Recomendações**

O “Inquérito de Acompanhamento aos Jovens de Macau em Idade Escolar e as Drogas em 2010” revela a importância e a preocupação que Macau dá ao consumo do tabaco, da bebida e do abuso de drogas entre os estudantes de Macau. Este capítulo trata-se da conclusão do estudo e dá algumas recomendações baseadas nos resultados que derivam do inquérito.

Os resultados do estudo revelam que há uma maior percentagem de aceitação, por parte dos inquiridos, pelas substâncias que produzem dependência e dos amigos que consomem drogas ou fumam. Em termos de conhecimento que têm sobre as drogas, o estudo actual mostra que não houve alterações significativas relativamente aos estudos de 2001, 2003 e 2006. Em geral, a maioria dos inquiridos tem um conhecimento considerável sobre os efeitos nefastos do abuso das drogas.

### **Motivos por detrás da toxicodependência**

No que diz respeito à toxicodependência verifica-se, em 2010, uma pequena subida no universo da população de estudantes da primária, envolvidos em abuso de drogas, se comparados com os números de 2006. Nos estudantes do secundário e universitário, houve uma pequena descida do consumo de drogas, em relação a 2006. Os dados revelam que os estudantes têm acesso a drogas muito mais facilmente que no passado e aumentou a frequência com que consomem drogas. Para além disso, os estudantes da primária são maioritariamente levados a experimentar as drogas por curiosidade e pela crença de que as drogas podem aliviar o stress. Já nos estudantes do secundário, o principal motivo que os leva a experimentar drogas, tem a ver com a influência de amigos. Nos estudantes universitários, tanto os locais, como os estrangeiros, os motivos que os leva a experimentar as drogas, recaem na excitação e curiosidade. Os resultados do estudo coincidem com os princípios da psicologia do desenvolvimento, os quais mostra que os estudantes dos vários escalões etários, diferem nas suas necessidades. Nos estudantes do ensino primário, propõe-se que se faça uma abordagem baseada na informação, para enfrentar o problema, fazendo passar uma mensagem correcta sobre os efeitos nefastos do abuso de drogas. Quanto aos estudantes do secundário, que na sua maioria se deixa levar pelo consumo das drogas por influência dos amigos e colegas, sugere-se que as escolas tenham em consideração a organização de grupos de alunos para promover diálogos inter-grupos no campus. Desta forma, as “boas influências” podem ajudar a criar um ambiente que favoreça um crescimento saudável da juventude. No caso dos estudantes universitários que consumiram por excitação, sugere-se que se introduzam actividades educativas extra-curriculares no currículo. Essas actividades podem impulsionar e desenvolver os seus talentos e torná-los mais participativos e cientes com as questões sociais, preparando-os assim para a vida em sociedade.

### **Publicidade e educação da prevenção da toxicodependência**

Os dados do estudo revelam que os estudantes têm informação considerável sobre a toxicodependência e que estão cientes das consequências do abuso das drogas e os seus efeitos nefastos, infligidos na sua saúde. Até agora, algumas das diferentes campanhas de publicidade e estratégias, levadas a cabo pela autoridade do sector, para prevenir e contrariar a



toxicodependência, demonstraram ser de considerável eficácia. No entanto, sugere-se que se envidem mais esforços na prevenção do combate à toxicodependência, noutros aspectos, de forma a fazer corresponder a cultura dos jovens e assim aprofundar o conhecimento dos estudantes sobre os efeitos maléficos induzidos pelo abuso das drogas.

### **Formas de implementação de prevenção da toxicodependência**

As novas secções do estudo revelam que a maioria dos estudantes do ensino primário e secundário inquiridos têm acesso a informações importantes sobre a prevenção da toxicodependência, sobretudo através da escola e dos professores, e os mesmos acham ser estes como os mais eficazes. O mesmo crê os universitários, embora a sua maior fonte de informação seja a televisão. Dado que as escolas são obviamente uma plataforma eficaz, sugere-se que se maximize a sua função, no que diz respeito à informação sobre a prevenção da toxicodependência, a todos os estudantes e que se realizem esforços preventivos no que toca ao controle das drogas no campus.

### **Avanço nas tecnologias de informação e tendência de abuso de drogas**

Por último, o aumento da população de estudantes do ensino primário envolvida na toxicodependência pode estar relacionado com os avanços tecnológicos. Estes permitem mais facilmente ter acesso a informação inapropriada que lhes vai depois despertar a curiosidade em relação às substâncias que provocam a dependência. Espera-se que os professores primários não descurem de ministrar a educação preventiva sobre a toxicodependência aos seus estudantes, mesmo que estes sejam ainda muito novos. Os professores devem ter mais atenção à situação do abuso de drogas entre os estudantes da primária e organizar mais trabalhos de sensibilização sobre a prevenção da toxicodependência, na escola, para que os seus educandos possam ter, atempadamente, mais acesso a informação sobre os efeitos nefastos do abuso das drogas.

### **Conclusão e estudo de acompanhamento**

Em comparação com os dados derivados do estudo realizado em 2006, os resultados de 2010 revelaram um aumento do consumo de drogas por parte da população dos estudantes da primária, enquanto houve uma redução no número de estudantes do secundário e universitário. Embora estes resultados mostrem que o controle da toxicodependência, a prevenção e o planeamento entre os estudantes do secundário e universitários tem sido eficaz, é definitivamente necessário intensificar a publicidade e a educação sobre a prevenção da toxicodependência, particularmente entre os estudantes da primária. Até aqui, os dados de natureza mais abrangente que existem provêm apenas de 3 estudos. Sugere-se que sejam recolhidos dados analíticos de forma mais sistemática, através da realização de inquéritos, durante designados períodos. Desta forma poder-se-á calcular as tendências em relação à toxicodependência juvenil de forma mais precisa e eficaz.

## **Referências**

Gabinete de Apoio ao Ensino Superior da RAEM

《[http://www.gaes.gov.mo/MHEDB/stat\\_main.asp](http://www.gaes.gov.mo/MHEDB/stat_main.asp)》

‘Inquérito ao Ensino 2008/2009’, Direcção dos Serviços de Estatística e Censos de Macau, páginas 7, 90 e 91







- (32) Fumar ocasionalmente não resulta em dependência
- (33) Beber ocasionalmente não resulta em dependência
- (34) Fumar habitualmente não é um comportamento saudável
- (35) Beber habitualmente não é um comportamento saudável
- (36) Consumo ocasional de substâncias psicotrópicas e marijuana não resulta em dependência
- (37) Consumo ocasional de quetamina não resulta em dependência
- (38) Consumo ocasional de heroína não resulta em dependência
- (39) Consumir substâncias psicotrópicas e marijuana é ser toxicodependente
- (40) O consumo de drogas arruina o futuro
- (41) O consumo de drogas tem impactos negativos na saúde
- (42) Tenho uma elevada auto-estima
- (43) A minha família tem um estatuto social muito elevado
- (44) Interesse-me pela publicidade e prevenção à toxicodependência
- (45) A educação escolar pode ajudar os estudantes a desenvolverem traços de personalidade positivos
- (46) A educação escolar pode ajudar os estudantes a desenvolverem capacidades de valores correctos
- (47) Tenho traços de personalidade positivos
- (48) Tenho capacidade de fazer juízo de valores correctos
- (49) Já alguma vez experimentaste álcool?  
 1  nunca bebi álcool ou cerveja  
 2  só experimentei cerveja  
 3  outras bebidas alcólicas: vinho tinto, vinho de arroz ou aguardente, uísque

(50) Tens alguém na família que fume? 1  sim 2  não

(51) Em geral, qual a razão que pensas estar por detrás do acto de fumar? (podes assinalar mais do que uma opção)

- 1  Por curiosidade 6  Para parecer cool e maduro  
 2  Por divertimento 7  À procura de excitação  
 3  Influência de amigos 8  Para se sentir revigorado  
 4  Influência familiar 9  para aliviar o aborrecimento  
 5  Para aliviar o stress 10  Outras \_\_\_\_\_

(52) Se estiveres com uma pessoa que fuma com frequência, tu:

- 1  Está disposto(a) tornar-se amigo íntimo dela e partilhar a mesma casa  
 2  Está disposto(a) tornar-se bom amigo dela, a trabalhar e divertir-se com ela  
 3  Está disposto(a) tornar-se amigo dela  
 4  Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua

5  Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela

(53) Já alguma vez fumaste?

1  3 ou mais cigarros por dia

2  1 a 2 cigarros por dia

3  3 cigarros por semana

4  menos de 3 cigarros por semana

5  fumei cigarros uma ou duas vezes

6  nunca fumei cigarros

Como é que consegues ter conhecimento da  
informação sobre a prevenção da toxicodependência?  
Achas que estas fontes são eficazes?

Contacto		Efectivo	
sim	não	sim	não

Fontes

(54) Pais

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

(55) Trabalhadores sociais

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

(56) Colegas de escola/amigos

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

(57) Escola/professores

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

(58) Actividades/palestras organizadas pelo IAS na  
escola

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

(59) Centro de Educação de Vida Sadia do IAS

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

(60) Televisão

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

(61) Rádio

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

(62) Publicidade colocadas nas Portas do Cerco

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

(63) Jornais/ revistas

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

(64) Cartazes

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

(65) Internet

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

(66) Publicidade em autocarros/publicidade  
audiovisual em transportes públicos

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

(67) Actividades integradas nas iniciativas  
comunitárias, como competições, exposições e jogos  
de feira

<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
--------------------------	--------------------------	--------------------------	--------------------------

Concorda com as sugestões seguintes em relação à prevenção da toxicodependência?	Desacordo totalmente	Desacordo	Sem comentário	Concordo	Concordo totalmente
(68) A escola atribui a um nível de ensino (por ex. o 1º ano do ensino secundário geral) a realizar uma ou duas sessões especializadas na turma	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(69) A escola atribui a um nível de ensino (por ex. o 1º ano do ensino secundário complementar) a fazer uma visita anual a uma instituição de tratamento	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(70) Aumentar a publicidade orientada para a juventude em locais frequentados por jovens (karaoke e cibercafé)	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(71) Realizar testes de droga aos estudantes	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(72) Outras sugestões:					

---



---

Concorda com os outros consumirem as seguintes substâncias?

	Desacordo totalmente	Desacordo	Sem comentários	Concordo	Concordo totalmente
(73) quetamina	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>
(74) substâncias psicotrópicas ou marijuana	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>
(75) heroína	1 <input type="checkbox"/>	2 <input type="checkbox"/>	3 <input type="checkbox"/>	4 <input type="checkbox"/>	5 <input type="checkbox"/>

Entre as pessoas que conheces, existe alguém que já tenha consumido as seguintes drogas?

	Sim 1	Não 2
(76) quetamina	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(77) substâncias psicotrópicas ou marijuana	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(78) heroína	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>



(79) Se tiveres que conviver com uma pessoa que consome com frequência substâncias psicotrópicas ou marijuana:

- 1  Está disposto(a) a tornar-se amigo íntimo dela e viver sob o mesmo tecto
- 2  Está disposto(a) tornar-se bom amigo dela, a trabalhar e divertir-te com ela
- 3  Está disposto(a) a tornar-se amigo comum dela
- 4  Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua
- 5  Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela

(80) Se tiveres que conviver com uma pessoa que consome quetamina com frequência:

- 1  Está disposto(a) a tornar-se amigo íntimo dela e viver sob o mesmo tecto
- 2  Está disposto(a) tornar-se bom amigo dela, a trabalhar e divertir-te com ela
- 3  Está disposto(a) a tornar-se amigo comum dela
- 4  Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontram na rua
- 5  Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela

(81) Se tiveres que conviver com uma pessoa que consome heroína com frequência:

- 1  Está disposto(a) a tornar-se amigo íntimo dela e viver sob o mesmo tecto
- 2  Está disposto(a) tornar-se bom amigo dela, a trabalhar e divertir-te com ela
- 3  Está disposto(a) a tornar-se amigo comum dela
- 4  Está disposto(a) a cumprimentá-la quando se encontrarem na rua
- 5  Não está disposto(a) a ter qualquer contacto com ela

Já consumiste algumas destas substâncias?

	Com frequência 1	Às vezes 2	Raramente 3	Nunca 4
(82) substâncias psicotrópicas ou marijuana	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(83) quetamina	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
(84) heroína	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Se já experimentaste alguma das substâncias acima mencionadas, por favor responde às seguintes perguntas:

(85) Se pensas em adquirir as substâncias acima mencionadas, pensas que te é fácil conseguí-las?

- |                            |                            |                            |                            |                            |
|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|----------------------------|
| Muito facilmente           | Fácil                      | Não faço ideia             | Difícil                    | Muito difícil              |
| 1 <input type="checkbox"/> | 2 <input type="checkbox"/> | 3 <input type="checkbox"/> | 4 <input type="checkbox"/> | 5 <input type="checkbox"/> |

(86) Que sítio escolhes para consumir estas substâncias?

- 1  Em casa própria
- 2  Em casa de amigos
- 3  Na escola
- 4  Na rua

- 5  Nas salas de karaoke
- 6  Nas discotecas
- 7  No centro de jogos electrónicos/cibercafé
- 8  No parque/campo de futebol
- 9  Outros \_\_\_\_\_

(87) Qual é a razão principal que te leva consumires estas drogas? (podes assinalar mais do que uma opção)

- 1  Por curiosidade
- 2  Por brincadeira
- 3  Influência de amigos
- 4  Influência familiar
- 5  Para aliviar o stress
- 6  Para parecer cool e maduro
- 7  À procura de excitação
- 8  Para me sentir revigorado
- 9  Para aliviar o aborrecimento
- 10  Outras \_\_\_\_\_

(88) Consumiste alguma destas substâncias nos últimos 30 dias?

- 1  2 ou mais vezes por dia
- 2  1 vez por dia a 4 vezes por semana
- 3  3 vezes por semana
- 4  menos de 3 vezes por semana
- 5  consumi uma ou duas vezes
- 6  outras \_\_\_\_\_
- 7  não

## Anexo 2: Comparação com Hong Kong, Taiwan e o mundo - Sumário

A toxicodependência juvenil é mais séria nos anos recentes e muitos países e regiões realizam estudos sazonalmente para compreender se este flagelo está a piorar ou a decrescer. Tendo isto em vista, em 2010, o IAS de Macau voltou a comissionar a Universidade de Macau para realizar um estudo estatístico direccionado para os estudantes do ensino primário complementar, secundário e universitário. O que se segue é a comparação de dados da situação de Macau com a das regiões vizinhas. (Quadro 29)

Quadro 29 : Estado da toxicodependência juvenil em Macau e outras regiões

	Macau	Hong Kong	Taiwan	O Mundo (idades 15-64)
Tabaco	13.3%	12%	15.5%	---
Ecstasy	1.2%	1.3%	0.4%	0.2%-0.6%

Quetamina	1.2%	2.1%	0.4%	0.3%-1.2%
Heroína	0.9%	0.2%	0.1%	0.3%-0.5%

Nota 1: (Macau) Resultados relevantes para os estudantes do secundário(Macau). Os números sobre o Ecstasy estão incluídos nas substâncias psicotrópicas ou marijuana.

Nota 2: (Hong Kong) O estado dos jovens fumadores e o consumo ilegal de drogas pelos jovens de Hong Kong durante 2008/2009. A amostragem total de 83605 estudantes de 112 escolas diurnas.

Nota 3: (Taiwan) Estado dos jovens fumadores e consumidores de droga ilegais de Taiwan durante 2006. Um total de 18049 estudantes foi inquirido. Os números relativos a heroína incluem também o consumo de morfina.

Nota 4: (O mundo) Os números resultam de uma proporção aproximada dos consumidores de droga com idades entre os 15 e os 64. Os dados relativos à heroína são os mesmos que os dos consumidores globais de opiáceos.

A Divisão de *Narcóticos do Security Bureau of Hong Kong* conduziu um inquérito sobre as tendências da toxicoddependência entre os estudantes a tempo inteiro em 2008/2009, tendo cobrido 94 escolas primárias, 112 escolas secundárias e 8 instituições universitárias e recolheu 158.089 questionários válidos. O estudo revela que as proporções dos estudantes do secundário que fumaram ou consumiram drogas são de 12.2% e 4.3%, respectivamente, enquanto que 15.6% dos estudantes do secundário tiveram a sua primeira experiência antes dos 10 anos de idade. Das 112 escolas secundárias, estudantes de 111 destas escolas afirmaram que já tinham consumido drogas. Parece que quase todas as escolas secundárias de Hong Kong têm problemas com a droga.

No caso de Taiwan, a *Food and Drug Administration of the Health Department* do seu “*Executive Yuan*”, em 2006, comissionou a *National Taiwan University* para conduzir um estudo de 3 anos sobre o consumo ilegal de drogas entre os jovens de Taiwan, sob o Plano de Desenvolvimento da Investigação tecnológica. O estudo centrou-se na probabilidade da toxicoddependência entre os jovens de Taiwan, habituados a fumar a e mascar nós de areca. Um total de 18049 estudantes foi inquirido e os resultado revelam que cerca de 15% dos inquiridos fumava, 0.4% já tinham consumido ecstasy e outros 0.4% quetamina, para além de 1% deles já ter consumido heroína ou morfina. É óbvio que a ecstasy e a quetamina são actualmente drogas populares em Taiwan.

O “*World Drug Report 2010*” compilado pelo *Office on Drugs and Crime*, das Nações Unidas, menciona que o cultivo global da papoila, ocupava 181 hectares em 2009, uma redução de 23% em comparação com 2007. A produção de heroína caiu para 13%, e a produção potencial de heroína e produção global estimada foi reduzida em 100 e 200 toneladas, respectivamente nos últimos dois anos. Em 2008, cerca de 3.5%-5.7% da população com idades entre 15 e 64 anos usava substâncias ilegais, pelo menos uma vez, e os toxicoddependentes contabilizavam entre 10% a 15% da população global. A toxicoddependência é portanto um problema sério. (Quadros 30 e 31)

Quadro 30 : Proporção dos consumidores de droga com idades entre os 15 e 64 anos, em todo o mundo

Consumiu pelo menos uma vez	Toxicoddependentes
3.5%-5.7%	10%-15%

Fonte: « *World Drug Report 2010* », em 2008, a população global com idades entre os 15 e os 64 anos, totalizava

43.96 centenas de milhões de pessoas e os toxicodependentes contabilizavam 13.000.000 -16.000.000 de pessoas.

Quadro 31 : Proporção de consumidores de droga com idades entre os 15 e os 64, em todo o mundo

Tipo de drogas	Consumidores (%)
Opiáceos	0.3%-0.5%
Anfetaminas ou similares	0.3%-1.2%
Ecstasy	0.2%-0.6%

Fonte: « World Drug Report 2010 »

Os dados das Nações Unidas revela que os toxicodependentes contabilizavam 10% -15% da população global entre os 15 e os 64 anos de idade. Entre Macau, Hong Kong e Taiwan, é este último que tem a menor proporção de jovens a consumir ecstasy (0.4%), quetamina (0.4%) e heroína (0.1%). A proporção de jovens em Hong Kong que consomem ecstasy é de (1.3%) e quetamina (2.1%) é a mais alta que a de Macau e Taiwan, enquanto que existem mais jovens de Macau a consumir heroína (0.9%) do que em Hong Kong e Taiwan.

Macau, Hong Kong e Taiwan têm mecanismos diferentes de prevenção da toxicoddependência juvenil. No entanto, depende da colaboração entre os diversos sectores da sociedade e entre escolas e família, dar apoio e ajuda para que os toxicodependentes possam libertar-se deste flagelo e iniciar uma nova vida.